

Recusou-se o Senado norte-americano a aprovar a nomeação do ministro da Defesa de Eisenhower

ORIGINA-SE O CASO POR SER O SR. CHARLES WILSON UM DOS MAIORES ACIONISTAS DA "GENERAL MOTORS" — A PRIMEIRA CONFERENCIA DO PRESIDENTE — MANTERA' EISENHOWER ENTREVISTAS SEMANAIS COM OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

WASHINGTON, 21 (U.P.) — O novo governo republicano do presidente Eisenhower ficou paralisado, hoje, por falta de um gabinete, tendo decidido uma terceira sessão no Senado quanto à confirmação de seu titular da Defesa.

Cansado pela tarefa do dia da posse, que abrangia um sem número de cerimônias, inclusive bailes que duraram quase toda a noite, Eisenhower iniciou seu primeiro dia na "Casa Branca" tendo funcionários democratas ainda à frente de muitos Departamentos do governo.

Os líderes republicanos do Senado asseguraram que oito dos

seus designados para o gabinete seriam confirmados e que estavam prontos para assumir seus cargos ao cair da noite. A esperança de Eisenhower de obter a confirmação, ontem, malograda devido a uma objeção do senador independente do Oregon, Wayne Morse.

No entanto, os líderes republicanos evitaram uma decisão imediata quanto ao nome candidato de Eisenhower para o gabinete, sr. Charles E. Wilson, para a pasta da Defesa.

OS MOTIVOS DO "IMPASSE"

WASHINGTON, 21 (U.P.) — Por John L. Steele, correspondente — O Senado aprovou, hoje, por unanimidade, a nomeação de oito dos nove ministros do presidente Eisenhower, e adiou, indefinidamente, a consideração sobre a nomeação do sr. Charles E. Wilson, como secretário da Defesa.

Segundo um informante do Partido Republicano, Eisenhower sugeriu a Wilson que este vendesse as ações da General Motors que possuía, no valor de 2.500.000 dólares, coisa que, segundo o informante, Wilson se recusou a fazer, dizendo que isso era pôr em dúvida sua integridade pessoal.

A impressão que prevalece é a de que Wilson não chegará a tomar posse do cargo.

Vargas cumprimenta o general

RIO, 21 (A.N.) — A proposta da posse do novo presidente dos Estados Unidos da América do Norte, o presidente Getúlio Vargas enviou ao general Dwight D. Eisenhower a seguinte mensagem telegráfica:

"Ao assumir v. excia. o alto posto para que foi escolhido pelo povo dos Estados Unidos, é-me grato trazer-lhe os melhores votos do povo brasileiro e do meu governo pelo feliz desempenho de seus encargos, cheios de pesadas responsabilidades, perante o seu país e o mundo. Estou certo de que o seu governo contribuirá para reforçar os laços de fraternidade e os desejos de cooperação entre as novas duas pátrias, tradicionalmente unidas pelos mesmos ideais e aspirações."



BONN — O dr. Werner Naumann, à esquerda, antigo secretário de Estado no Ministério da Propaganda de Goebbels e o dr. Gustav Scheel, antigo "Fuehrer" dos estudantes do Reich, Gauleiter de Salzburgo, são dois dos ex-nazistas presos pelas autoridades britânicas sob a acusação de planejarem a tomada do poder. — (Foto U.P.)

Com a aprovação da nova lei eleitoral irromperam graves distúrbios na Itália

As manifestações de protestos dos comunistas e esquerdistas estão se generalizando por toda a península — Greves e violências em toda parte

ROMA, 21 (U.P.) — Violência e greves de protesto comunistas irromperam em toda a Itália, hoje, logo após a Câmara dos Deputados aprovar a debilitadíssima nova lei eleitoral do governo do sr. De Gasperi e a enviou ao Senado.

Nas proximidades de Modena ("A Vermelha"), um simpático comunista que pintava frases antigovernistas nos muros foi baleado e seriamente ferido depois de lançar um balde de cal ao resto de um "carabiniere" (polícia federal), em Castelnuovo Rangone, no norte da Itália.

ma eleitoral italiana ontem à noite, mas em sessão que durou dias e se caracterizou por obstrucionismo, murros, violência e manifestações ruidosas dos comunistas e esquerdistas, que haviam combatido a medida por todos os meios.

O fato é que a polícia deteve quase 3.000 pessoas ontem. E um número de policiais recebeu ferimentos.

Um duzentas pessoas, atacadas pela polícia, ficaram feridas.

A polícia teve o auxílio do Corpo de Bombeiros em sua luta, pois todos os que ficaram molhados, foram facilmente detidos posteriormente sem necessidade de maiores violências.

Virtual "impasse" nas relações entre a Argentina e o Uruguai

Descontentamento pela acolhida do governo uruguaio aos políticos inimigos de Peron

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — Faz um ano que está acalorada a embaixada argentina no Uruguai, desde a partida do sr. Luiz Irigoyen, para ocupar a embaixada na Alemanha Ocidental; ao mesmo tempo, o fato de que o embaixador do Uruguai em Buenos Aires, sr. Mateo Marqués Castro, se encontra em Montevideo, assinala o virtual "impasse" nas relações entre a Argentina e o Uruguai, nos últimos tempos.

Acrescenta-se que a razão principal do esfriamento das relações, tanto por parte da imprensa como por parte do rádio, é a existência de cerca de mil políticos argentinos, que se exilaram na República Oriental para atacar o regime peronista.

A primeira vítima nesta situação foi a lucrativa indústria de pedra e areia do Uruguai, com o que foi construída quase toda a cidade de Buenos Aires.

Hoje, a Argentina dispõe de uma grande frota de barcos de areia, de cerca de 500 toneladas cada um, com poderosos motores "Diesel", que trazem areia dos próprios rios argentinos; a pedra vem de Córdoba ou da Sierra de la Ventana, na Província de Buenos Aires.

Nos últimos meses os acontecimentos tornaram mais visível ainda o esfriamento das relações. Hoje, é muito difícil visitar o Uruguai por que se devem obter tantos documentos para sair como para voltar, como se fosse uma viagem para a Europa; a obtenção do certificado policial de bons antecedentes tem sido de uma extraordinária dificuldade, devido às grandes aglomerações do público nas repartições competentes. Além disso, só existe um barco por dia para Montevideo, em comparação com três barcos que havia anteriormente.

Os barcos argentinos não to-



PORQUE FALTA AGUA NA CAPITAL — A estiagem e o excesso de consumo de água devido ao forte calor reinante têm provocado a escassez de água na cidade. O açude do Cabuçu, de onde parte a adutora do mesmo nome que serve a zona norte de S. Paulo, Santana, etc., está com apenas uma sexta parte da quantidade que normalmente reserva. De 6 milhões de metros cúbicos de água, das épocas normais, está, agora, com apenas 1 milhão. Seu nível baixou de 3,40 metros, reduzindo de 43 para 25 milhões de litros-dia o fornecimento de água. Esta uma das mais fortes razões para explicar porque há escassez de água em S. Paulo. (Reportagem completa na última página).

TOMA RUMOS IMPREVISTOS A CAMPANHA NA INDOCHINA

Romperam as forças rebeldes as defesas em torno de Ang Khe — Caem outras posições após violenta luta corpo a corpo

SAIGON, 21 (U.P.) — O alto comando francês na Indochina declarou que "forças comunistas esmagadoras" romperam as defesas em torno de uma fortaleza estratégica no Annam central.

Tanto os vermelhos como os franceses estão enviando reforços à área, esperando-se que ali se trave uma batalha decisiva — acrescentou o comunicado francês.

LUTA CORPO A CORPO

SAIGON, 21 (U.P.) — Segundo um comunicado oficial seis batalhões das forças rebeldes do Viet Minh romperam as defesas ao redor de Ang Khe, um baluarte a mais de 500 quilômetros ao noroeste de Saigon.

A noite passada os comunistas tomaram Doe Vang, um posto avançado que defendia os acessos a um passo das montanhas, a 16 quilômetros de Ang Khe, depois de exterminar seus 40 defensores, franceses e indígenas.

Na violenta luta corpo a corpo durante a noite nas primeiras horas de hoje, também caíram em poder dos vermelhos outras posições em redor de Ang Khe. Varias colunas de reforço foram enviadas para essa região, para defender as linhas francesas de comunicação.

FALA DO PRIMEIRO MINISTRO

SAIGON, 21 (U.P.) — Por Peter Gruening, correspondente da United Press — O primeiro ministro, sr. Nguyen Van Tam, afirmou que a "derrota total" das forças comunistas do Viet Minh, e negou que a guerra que se trava, há sete anos, na Indochina, tenha chegado a uma paralisação.

Durante uma entrevista exclusiva, o primeiro ministro disse a este correspondente que o único fato que pode impedir que a vitória franco-vietnamita seja conseguida na data esperada, é uma intervenção em grande escala

LONDRES — O presidente Truman, em sua última mensagem ao Congresso sobre a situação nacional, falou como um homem que durante quase oito anos esteve à frente dos destinos de uma das duas mais poderosas nações do mundo. Durante esse tempo, o presidente Truman foi obrigado a assumir imensas responsabilidades e a enfrentar, dia a dia, atordoados e continuadas crises internacionais. Não surpreende, portanto, que sua mensagem não trate apenas da situação nacional, mas também da situação internacional em geral.

Afirmou o chefe do governo americano que, na pior das hipóteses, o mundo escapou de uma guerra mundial; e, na melhor das hipóteses, a firmeza da política americana permitiu adiar a guerra, que "não é mais uma política possível para homens racionais".

Acrescentou, por outro lado, e com toda a razão, o presidente Truman que os Estados Unidos utilizaram seu gigantesco poderio para estimular a resistência, a união e a ajuda mútua entre os países livres, sem sucumbir à tentação da força e da coerção. Não é "conformismo" disse que Truman tem razão.

Apesar de todos os erros e confusões dos últimos anos, é inevitável que os Estados Unidos, diante de grandes problemas como a ameaça militar e econômica à Europa Ocidental ou a agitação

na Coreia, empregaram sua força tão sabiamente quanto seria possível esperar.

O sr. Truman, como americano, naturalmente está certo de que os métodos e meios de união — as tentativas para formar uma comunidade europeia, por exemplo — "embora tenham como objetivo atender a uma necessidade imediata, servem a um propósito mais remoto do que aparentam". Talvez isto seja verdade; ainda é muito cedo para se tirar uma conclusão. Mas o fato de que estas e outras tentativas tenham de ser feitas "sob a ameaça de agressão" — já é uma possível falha.

Não diz o presidente americano que o comunismo, na luta pela conquista do mundo, usará da guerra total; mas não pode saber se não usará. Foi o sr. Malenkov, não Stalin, quem prognosticou, há pouco tempo, que se houvesse uma guerra entre o comunismo e o mundo capitalista, este seria destruído. Truman, portanto, tinha razão ao declarar que nessa guerra o comunismo seria também destruído. E é provável que ambos tenham razão.

Mas, como o perigo de conflito parece ter recuado, segundo a expressão de Churchill, o presidente Truman pode analisar o comunismo dentro de uma perspectiva histórica, que escapa a muitas análises. Vem este o comunismo como um sistema fixo e

imutável, que tem de conquistar ou perecer. Afirmou o chefe do governo americano que, se o mundo não comunista "sobreviver ao longo teste de força e vigor", tanto ele como o comunismo devem mudar. Como será essa transformação, ninguém pode prever.

Esta esperança de que, se o Ocidente tiver paciência durante um longo período e mantiver a casa em ordem, uma transformação histórica fará com que desapareça a atual ameaça de guerra, é, ao que se sabe, algo que o sr. Truman tem de comum com o general Eisenhower.

Na verdade, pouca coisa disse ele a respeito dos problemas mundiais que Eisenhower não pudesse subscrever. Truman fala agora para os livros de história, e as recriminações da campanha eleitoral, algumas das quais indignas, são coisas do passado. Talvez devesse também falar mais especificamente sobre a necessidade de não só defender os países não comunistas, mas também desenvolver os até que suas populações alcancem um nível de vida decente.

Numa advertência final, declarou que "se os Estados Unidos cedermos ao processo de corrosão da intolerância e do medo, que procura restringir a liberdade em nome da liberdade, o resultado poderá ser a destruição do estilo de vida que procuramos tão ansiosamente salvaguardar". — (AFLA).

qualificados de "executores" das operações de espionagem do Departamento do Estado norte-americano dentro da União Soviética.

O delegado de Israel junto às Nações Unidas, sr. Aubrey Smith, que é também ministro de Israel em Washington, é acusado, juntamente com outros personagens israelitas, de ser "agentes britânicos".

O artigo publicado em "Novos Tempos" tem por título: "O stalinismo, órgão da espionagem norte-americana". Nele se acusa a Ben Gurion, Sharet e Reuven Shilon, assessor político do Ministério das Relações Exteriores de Israel, de serem "executores das instruções do Departamento do Estado".

Mais adiante, o semanário declara que sob a direção do serviço norte-americano de Inteligência, os stalinistas organizaram o comitê misto norte-americano de distribuição, que foi mencionado na semana passada como meio norte-americano de espionagem de que se valiam os nove médicos do Kremlin, acusados da morte de dirigentes políticos soviéticos.

Dis a revista que a referida organização recorria à filantropia para ocultar a espionagem e sabotagem nos países socialistas. Diz também que o sr. Joseph Schwartz, diretor da seção europeia do citado comitê misto, é agente do serviço secreto norte-americano.

Ao historicar o movimento stalinista, desde a sua fundação em 1890, o articulista, chamado W. Minayev, afirma que tal movimento foi sempre instrumento das classes altas em sua luta contra os trabalhadores. Cita uma declaração de Lenin de que o comitê judeu de nacionalidade tem em si um caráter claramente racista, e que a alta burguesia judia assumiu nova atitude durante a Primeira Guerra Mundial, apoiando os governos capitalistas. O artigo aponta as fami-

(Conclui na 2.ª pag.)

A ULTIMA MENSAGEM

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

Comemorado na União Soviética o aniversário da morte de Lenine

Violento ataque contra os judeus — Acusados os dirigentes de Israel de espíões da Grã Bretanha e Estados Unidos

MOSCOW, 21 — Por Henry Shapiro, correspondente da "United Press" — Ao comemorar hoje a União Soviética o vigésimo-nono aniversário da morte de Lenine, divulgou-se o mais violento ataque levantado até hoje contra o sionismo internacional e os dirigentes do Estado de Israel, ao acusar-se a estes de serem agentes dos serviços de espionagem da Grã Bretanha e Estados Unidos.

O ataque foi publicado na revista semanal "Novos Tempos", órgão oficial do Ministério das Relações Exteriores da Rússia.

ATAQUES AOS DIRIGENTES DE ISRAEL

O primeiro ministro David Ben-Gurion e o ministro das Relações Exteriores, Moshe Sharet, são

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POSSE DO MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS

RIO, 21 (A. N.) — Em solenidade realizada hoje na Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, foi empossado no cargo de chefe do Estado-Maior das Forças Armadas o marechal Mascarenhas de Moraes. Ao dar entrada no recinto, o marechal Mascarenhas de Moraes foi recebido por demorada salva de palmas, encaminhando-se para a porta central do salão. Ladeado pelos titulares da Marinha e da Guerra, recebeu a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas, que lhe foi transmitida pelo general Fluzza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército, que a vinha exercendo interinamente. O general Fluzza de Castro, após a cerimônia da passagem de função, proferiu um discurso ressaltando os méritos do antigo comandante da FEB e pondo em relevo a importância do alto cargo e as responsabilidades que lhe são afetas nos cenários interno e externo do país. Em resposta, o marechal Mascarenhas de Moraes pronunciou também um discurso.

POLÍTICA NACIONAL

Apenas mais três ministerios na reforma administrativa

PONTO DE VISTA DO P.S.D. E U.D.N. — VIOLENCIAS DO SITUACIONISMO EM MATO GROSSO

RIO, 21 (Asapress) — O P. S. D. pretende revolver com urgência o caso da reforma administrativa. Para apressar os trabalhos da comissão interna do P.S.D. para estudar o assunto, foi distribuído entre seus membros tarefa a ser executada conforme os diversos capítulos do plano elaborado para a reforma.

Foi a seguinte a distribuição da matéria: Ao deputado Antonio Balduino ficaram afetos os estudos relacionados com a criação de Ministérios de Previdência Social, Interior e Justiça e mais o capítulo atinente ao Tribunal de Contas e a parte relativa à presidência da República. Ao deputado Israel Pinheiro e prof. Santiago Dantas, estudos referentes à economia, agricultura e energia, para o que foram propostos novos Ministérios. Planejamento e desenvolvimento do Ministério da Viação é tarefa do deputado Clovis Pestana, enquanto o senador Alfredo Neves e Miguel Couto foi confiado o estudo sobre a saúde e, finalmente, ao deputado Euri- salles, será entregue a parte referente à pasta da Educação. Todos esses membros deverão entregar seus trabalhos na reunião do dia 30.

TAMBÉM A U.D.N.

RIO, 21 (Asapress) — Soubemos que, a exemplo do P.S.D., a U.D.N. não deseja a criação de mais do que três Ministérios, relativamente à projetada reforma administrativa, preconizada pelo governo.

COM JOSÉ AMÉRICO
JOÃO PESSOA, 21 (Asapress)

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BAR-
DARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presi-
dente

Antonio Ferreira de Cas-
tilho Filho — Vice-
presidente

Francisco Glycério de
Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado —
2.º secretário

José Soares Hungria —
Tesoureiro

Alino Arantes

Antonio Carlos de Salles
Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Mo-
reira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias
da Comissão Diretora
realizam-se às terças-fei-
ras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido
dr. Francisco Glycério de
Freitas, dará expediente às
3.35 e 5.35 horas das 14 às
17 horas e aos sábados
das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das
14 às 17 horas, é dado o
expediente pelo sr. Octa-
viano de Mello, diretor da
secretaria. Aos sábados
há expediente pela manhã.
As tardes depois das 16
horas de um mais dire-
tores atendem diariamen-
te aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio
Carlos, 201 — 11.º — Tel.:
42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Ber-
nades

1.º vice-presidente: Can-
dido Motta Filho

2.º vice-presidente: Di-
dio Iratim Afonso da
Costa

1.º secretário: Amado
Fontes

2.º secretário: José Pe-
reira Lira

Tesoureiro: Lino Rodri-
gues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às
16 horas. Aos sábados:
das 9 às 12 horas.

O expediente normal é
dado pelo sr. Felisberto
Caldeira Brant, diretor da
secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

Verberada a interferencia do Banco do Brasil na compra do algodão

A CRISE FOI PROVOCADA POR PRESSÃO DE COMPANHIAS ESTRANGEIRAS COM-PRADORAS DO PRODUTO — INSENSATA A POLITICA FINANCEIRA DO GOVERNO PARA SOLUCIONAR O CASO. DECLARA O LIDER DA U. D. N.

RIO, 21 (Correio) — No ex-
pediente da Câmara Federal fo-
ram lidas mensagens pedindo
crédito para pagamento de ma-
jorização de salário do pessoal dos
Serviços de Navegação da Ama-
zônia e da Administração dos
Fortes do Pará. Para reforço da
verba orçamentária, destinada ao
imposto adicional de 10% sobre
os direitos de importação para

consumo; para auxílio à Fun-
dação Abrão Cristó Redentor; para
manutenção da Hospedaria de Co-
rinto e dos Postos de Recupe-
ração em Pirapora e Monte Azul.

VIOLENCIAS POLICIAIS

Fláudio Garcia lhe telegrama
denunciando violências policiais
em Campo Grande às vésperas do
pleito para a escolha do prefeito
local.

Roberto Moreira protesta contra
perseguições ao jornal "Notícias
de Hoje", de S. Paulo.

Dilermando Cruz disse sobre o
critério adotado pela COFAP para
distribuição de forragens no
Estado de Minas.

Nelson Carneiro dirigiu apelo
no sentido de ser aparelhado o
porto de Ilhéus para exporta-
ção de cacau.

Pedro Junior tratou da situa-
ção da Mogiana, ocupando-se do
atraso de pagamento de seus fun-
cionários. Justificou requerimen-
to de dois dias apresentado por ele
próprio, sobre o assunto.

Ostojia Roguski congratulou-se
em pequena comunicação com o
Tribunal de Recursos por ter
anulado a operação de venda das
glebas de Missões e Chopim, no
Paraná, transação que o orador
lavia denunciado anteriormente
como irregular.

RENUNCIA DE MARREY JUNIOR

Nereu Ramos comunicou ao ple-
nário a renúncia de Marrey Junior
à presidência da Comissão de
Justiça. Lida a carta em que o
representante paulista renuncia,
o presidente da Câmara informou
ter transmitido o cargo ao vice-
presidente, Castilho Cabral.

REFORMA ADMINISTRATIVA

No grande expediente, Clovis
Pestana expôs suas idéias sobre
a reforma administrativa. Sus-
tentou, que antes de se tra-
tar de reforma devia-se cuidar
do planejamento nacional. A eco-

nomia nacional, de acordo com o
orador, deve repousar no plano
de trabalho que entrete a indus-
tria, a agricultura, as riquezas
minerais, os transportes e o co-
mércio exterior. Sem o poder o
tempo de que dispunha e con-
tingido inscrito para falar na
seguinte, Clovis Pestana
concluiu a primeira parte do seu
discurso afirmando que a admi-
nistração pública precisa orien-
tar-se através de uma visão pa-
ramétrica do ambiente econômico.

A COMPRA DE ALGODÃO PELO BANCO DO BRASIL

Falando em nome da U.D.N.
Afonso Arinos pronunciou seu
anunciado discurso sobre a com-
pra de algodão pelo Banco do
Brasil. Começou afirmando que
no Conselho Superior da Moeda
e do Crédito haviam dois grupos
de se dividiram, um chefiado
pelo ministro da Fazenda e outro
pelo então presidente do Banco
do Brasil. O presidente da Repu-
blica, a quem os dois altos ser-
vidores eram diretamente subordi-
nados, assistia à luta, acobertando-
a com sua "azul indiferença nir-
vânica", assistia à luta entre dois
homens de seu governo, com
"uma tranquilidade burocrática".

PRESSÃO DE COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

Falta em nosso país, continua o
orador, um arcabouço econômico
em condições de fazer frente à
pressão de compradores de pro-
dutos de exportação como o café
e o algodão. A crise do algodão,
acrescenta, foi provocada por
pressão de companhias estrangei-
ras compradoras do produto na-
cional.

Depois de dizer que o governo
Vargas, intitulando-se inabalável,
é, no entanto, um governo que
se miliona no Ministério, re-
corda Afonso Arinos uma sátira de
Demostene, a propósito da aten-
ção com que o povo de Atenas
ouvia as verdades pronunciadas
em discursos, para esquecê-las
de logo que os discursos ces-
savam e cada um se recolhia à
sua casa. Assim é o presidente
Vargas, afirma o orador: prome-
te, sorri e passa a adotar medidas
que não são absolutamente rela-
cionadas com as promessas. Con-
tra essa política de engodo, de
grupos e de chefes de grupos, é
preciso tocar a rebate em todos
os sinos da Nação, a fim de não
permitir continue tal estado de
coisas. Isto será feito na Câmara,
afirma o líder da U.D.N., por
um pequeno grupo de deputados.

ONEROSA TRANSAÇÃO COMERCIAL

Passa o orador a analisar as
condições em que se realizou a
transação do algodão, concluindo
que, as normas seguidas foram as
que está expresso nas leis e re-
gulamentos aos quais a compra
do algodão pelo Banco do Brasil
deveria pautar-se. A quem se de-
ve então responsabilizar pela irre-
gularidade da ruínea transação?

— pergunta o orador. Afonso Arinos
é apartado por Carmelo D'Agostino
quando declara que o algodão com-
prado pelo Banco foi pago com
atrasados comerciais depositados
pelo governo, no Banco, depósitos
estes pertencentes a particulares
estrangeiros.

Carmelo D'Agostino considera
que o Banco não poderia lançar
mão desses recursos e que o pa-
gamento deve ter sido feito pela
Caixa do Banco, portanto lançan-
do mão de expediente que agrava
a inflação.

Herbert Levy traz outro escla-
recimento a este ponto do dis-
curso, dizendo que a onerosa ope-
ração no fundo é resultante de
falta de planejamento, de precipi-
tação dos responsáveis a que a re-
tenção dos estoques de algodão
tem influência inflacionária.

A respeito dos recursos de que
o governo lançou mão, para pagar
o algodão, afirma Emilio Carlos
que esses recursos foram proveni-
entes de depósitos do Tesouro.

Concluindo, Arinos declara in-
sensata a política financeira do
governo, mostrando-se pessimista
quanto às soluções que estão sen-
do anunciadas para o caso. O or-
ador termina indagando onde vai
este governo e onde vai este país.

ORDEN DO DIA

Votada a matéria de rotina de
que constava a ordem do dia.
Carmelo D'Agostino combateu o
projeto Arinos sobre remessas de
tropas para o estrangeiro, afir-
mando que num país de pouca
densidade demográfica, de política
imigratória, não se pode pen-
sar em enviar tropas para o es-
trangeiro.

Campos Vergal leu comunica-
ção de que a Câmara de Vere-
adores de Serra Negra, em São
Paulo, manifestava-se contra o
Acordo Militar.

Benjamin Farah dirigiu apelo
no sentido de serem atendidos os
textos cariocas em greve por au-
mento de salário.

Aziz Maron respondeu a re-
cente entrevista de Otávio Men-
diz sobre a situação política
nacional, constatando que, o pre-
sidente da República pretende
acabar com as oposições, assim-
ilando as forças oposicionistas.
Acusou Mangabeira como respon-
sável pela atual situação de go-
verno e assegurou que o go-
verno federal está ajudando o go-
vernador Pacheco a enfrentar a
situação que encontrou.

Osvaldo Orico encaminhou re-
querimento de informações ao mi-
nistro do Exterior, perguntando

Locação de áreas na grande Exposição-Feira-Internacional de São Paulo

A sede da Comissão de TV Cen-
tenário de São Paulo continuará a
afirmar, cada dia em maior nume-
ro, o interesse em promover ins-
tações para locação de áreas des-
tinadas a "stands" na Grande Ex-
posição Feira Internacional de São
Paulo, a realizar-se em 1954 como
uma das principais comemorações
do 400.º aniversário da Cidade.

O interesse que vem despertando
aquele importante órgão não se
restringe, entretanto, apenas aos
industriais, comerciantes ou agri-
cultores nacionais, que expõem seus
produtos no Parque Ibirapuera.

Também do estrangeiro, não só
das Américas como dos principais
países europeus, chegam constante-
mente, à Comissão do IV Centena-
rio, pedidos de informações sobre
a grande iniciativa dos paulistas.

Além dos pedidos de inscrição de
áreas para "stands". Tudo isso num
ambiente de crescente e eloquente fa-
vorização que vem tendo, não ape-
nas no Brasil mas igualmente for-
ta da fronteira nacional, o notá-
rio relativo aos festejos da gran-
de efeméride e da projeção cada
vez maior do nome de São Paulo
em todo mundo.

A Grande Exposição Feira Inter-
nacional de São Paulo, na conformi-
dade do regulamento aprovado em
6 de maio de 1952, pelo espaço
de 6 meses, de junho de 1954 a ja-
neiro de 1955. Desta podem partici-
par os produtores em geral, nacion-
ais e estrangeiros, representantes
e distribuidores exclusivos, entida-
des de classe, associações e órgãos
públicos estaduais e paracetais.

Já estão em pleno andamento as
obras destinadas aos diversos pavil-
hões que constituirão o recinto de
certame propriamente dito, no
Parque Ibirapuera, tais como o
Palácio das Nações, o Palácio da
Indústria e Comércio e o Palácio dos
Estados, esperando-se para mais al-
guns dias o início das obras do
Palácio da Agricultura. Nessas pa-
vilhões ou em áreas descobertas to-
das destinadas a exibição de gran-
des máquinas em pleno funciona-
mento — ficarão localizados os
mostruários classificados por con-
juntos, de forma a que os produtos
e objetos da mesma natureza se-
jam reunidos em seções apro-
priadas.

No recinto da Exposição, em áreas
para esse fim previamente reserva-
das, funcionarão um parque de di-
versões, cuja exploração será con-
cedida.

tratada com terceiros, mediante
concorrência pública. Será também
admitido, ali o comércio de restau-
rantes, "boites", bares, cafés, be-
bidas e gulodices, mediante con-
cessões outorgadas legalmente. Os
titulares dessas concessões, para
venda e atividades recreativas em
geral ficarão sujeitos às disposi-
ções do regulamento — geral, sen-
do também obrigados a submeter
à aprovação da diretoria o certame
as respectivas tabelas de preços
as quais deverão ser afixadas à
vista do público.

As áreas para a instalação de
"stands", nunca inferiores a dez
metros quadrados, estão sendo lo-
cadas a razão de três mil cruzeiros
por metro quadrado, e por todo o
período de duração da Exposição
Feira. Para que os expositores, cas-
o o desejem, possam construir pa-
vilhões próprios, devem, elas, pre-
viamente, conseguir uma autoriza-
ção da Junta de Exposições, sub-
metendo-lhe as plantas respectivas
e que não poderão faltar, entretanto,
as normas do regulamento geral.

Vai ao Paraná o presidente Vargas

RIO, 21 (A. N.) — Seguirá
sábado para Curitiba o presi-
dente Getúlio Vargas, que vai
inaugurar, na capital paranaense,
as novas oficinas da Rede
de Viação Paraná-Santa Cata-
rina e um trecho eletrificado
dessa estrada de ferro. O chefe
da Nação será recebido pelo go-
vernador Munhoz da Rocha,
e deverá cumprir o seguinte
programa durante sua permanência
em Curitiba: revista da
guarnição federal e polícia mi-
litar, que desfilarão em com-
panhia ao chefe do governo;
banquete oferecido pelo chefe
do Executivo do Paraná ao Clu-
be Curitibaense; visita à Casa do
Expediente; visita à sede do
P. T. B.; jantar íntimo na re-
sidência do governador Munhoz
da Rocha.

O regresso do presidente Ge-
túlio Vargas dar-se-á, possivel-
mente, no domingo pela ma-
nhã.

DEMISSIONARIO O DIRETOR DA CENTRAL

RIO, 21 (News Press) — O diretor da Central do Brasil so-
licitou exoneração de seu cargo, e o presidente Vargas aceitou o
seu pedido. A comunicação foi dada à imprensa pelo coronel Sousa
Gomes, que agradeceu a colaboração da imprensa e da rádio du-
rante a gestão e disse que, satisfeito, porque a comissão mista
Brasil-Estados Unidos já havia aceito o seu estudo para levar o
caso do equipamento ferroviário adiante.

O sr. Lino Machado disse: "O
P.R. já fixou sua posição: não co-
labora com o governo". Os srs.
Capinema e Ferreira de Souza
têm interesse em reunir maior
numero de políticos em torno des-
te governo e acabar com os que
exercem vigilância com os do P.
R. Responde-se mandando uma
carta agradecendo mas reafir-
mando nossa posição. Isso é ape-
nas interesse de colaboracionista
e o projeto visa acomodar des-
contentes e adquirir prosélitos".

O ministro Pereira Lima afir-
mou: "O presidente da Repu-
blica pediu a colaboração de todos
os partidos. O P.R. prometeu
dar sua cooperação através de
seus representantes no Congresso
com estudo dos projetos a serem
submetidos. Veio o eminente sr.
Capinema com explicações e agra-
ça o sr. Ferreira de Souza, com
convite para sugestões. Penso que
seria descortesia, termos recusa-
do o apelo do presidente da Re-
pública, irmos agora colaborar na
conclusão inter-partidária por so-
licitação destes líderes".

Frison, a seguir, o sr. Pereira
Lira que o esboço técnico da re-

forma toda gente conhecia mas
que o grande segredo e "que ex-
plique muitas coisas" era a expli-
cação que a antecedida e que que-
se "por milagre" ele a tinha
em seu poder.

Essa afirmação do sr. Pereira
Lira surpreendeu os presentes a
reunião os quais verificaram que
o sr. Ferreira de Souza havia
mandado o esboço da reforma mas
sem a citada exposição.

O sr. Pereira Lima acrescentou:
"Enquanto não estamos aqui com
prementia de tempo, pois o edi-
fício (da sede do partido) fecha
suas portas ao meio dia, o P. S.
D. sem o problema da porta nem
do calor, reúne-se em Quintanilha,
fazendo já afirmações de que
vai ser o "grande líder da
reforma". Acrescentou perigos po-
líticos. O sr. Getúlio Vargas po-
deia vetar o projeto aprovado. De
ele se comprometeu em acei-
tá-lo integralmente? E contrari-
ando a tese Capinema, temos já
a declaração do sr. Getúlio Var-
gas ao procurador Cunha Melo
quanto ao Tribunal de Contas so-
licitando colaboração desde no
plano da respectiva reforma bem
como na do Código da Contabi-

lidade Pública. Asseverando que
desse assunto só cuidará em ou-
tra proposta de lei ordinária.

O P.R. tem princípios que con-
stam de seus estatutos e que se
chocam com teses defendidas pela
reforma. Aceitar a participação
na comissão a quatro dias do ter-
mino de seu trabalho seria as-
sinar sem estudos. Devemos co-
laborar, através de nossos
órgãos legítimos na Câmara
e no Senado".

O sr. Bernardes Filho declarou:
"O que existe são fatos tristes,
como o entredesenvolvimento de
auxiliares diretos do presidente da
República. Se este fosse homem
que se capacitasse de que tais
fatos causaria mais mal ao Brasil
que os próprios protagonistas,
estaria disposto a reconsiderar
minha atitude. Resolvi, porém,
não dar mais crédito de confian-
ça e tolerância que conceda ao
governo porque ele não merece.
Para mim está de quarentena".

No mesmo sentido, com pala-
vas diferentes, pronunciaram-se
outros líderes do partido, como
Amando Fontes, Atílio Vivac-
qua, etc.

Combate à praga dos
cacaueiros

SALVADOR, 21 (ASAPRESS) —
Revela-se que "podridão pará-
da", praga que vem matando de cinco
anos para cá com maior força os
cacaueiros baianos, tem prejudi-
cado em vinte por cento, em média,
por ano, a safra desse produto ba-
sico da economia baiana.

Segundo levantamento estatísti-
co, no período de 1947 a 1952, não
menos de 96 milhões e 400 mil do-
lares ou sejam em moeda corrente
brasileira, pelo cambial oficial de
bilhão e 600 milhões de cruzeiros
deixaram de entrar em divisas para
o país. Espera-se que agora, com
medidas que o Instituto do Caca-
u vai por em prática, iniciando
uma decisiva e sistemática cam-
panha ao combate a "Podridão pará-
da", seja recuperada a produção
anual do produto.

Sabe-se que o presidente do Ins-
tituto do Cacaú, no Rio de Janeiro,
combinou providências junto ao
Ministério da Agricultura e Banco
do Brasil, devendo em março vin-
douro, ter início a campanha con-
tra o terrível mal que tanto pre-
juízo tem trazido a economia
baiana.

"Gangsters" em ação nos
morros cariocas

RIO, 21 (ASAPRESS) — Esta
capital teve três de seus morros po-
stos em polvorosa por três "gan-
sters". Os malandros "Bambala",
"Cricúlio" e "Beicinho" foram con-
tratados por um banqueiro para
eliminar a concorrência de ou-
tro. Depois de fumarem vários ci-
garros de maconha e ingerirem
grande quantidade de "parati", pu-
zeram em busca de sua vítima,
o banqueiro Aristides, o qual
feriram gravemente depois de co-
rrem em polvorosa as populações de
três morros da cidade, matando
impunemente duas pessoas e ferin-
do outras cinco. Incluiu-se uma
criança, sem que a Polícia tomasse
providências.

SENADOR ARTUR BERNARDES

"Não merece credito de confiança e tolerancia um governo cujos auxiliares se entredevoram"

Pronunciamento de lideres republicanos sobre a reforma administrativa de Vargas

forma toda gente conhecia mas
que o grande segredo e "que ex-
plique muitas coisas" era a expli-
cação que a antecedida e que que-
se "por milagre" ele a tinha
em seu poder.

Essa afirmação do sr. Pereira
Lira surpreendeu os presentes a
reunião os quais verificaram que
o sr. Ferreira de Souza havia
mandado o esboço da reforma mas
sem a citada exposição.

O sr. Pereira Lima acrescentou:
"Enquanto não estamos aqui com
prementia de tempo, pois o edi-
fício (da sede do partido) fecha
suas portas ao meio dia, o P. S.
D. sem o problema da porta nem
do calor, reúne-se em Quintanilha,
fazendo já afirmações de que
vai ser o "grande líder da
reforma". Acrescentou perigos po-
líticos. O sr. Getúlio Vargas po-
deia vetar o projeto aprovado. De
ele se comprometeu em acei-
tá-lo integralmente? E contrari-
ando a tese Capinema, temos já
a declaração do sr. Getúlio Var-
gas ao procurador Cunha Melo
quanto ao Tribunal de Contas so-
licitando colaboração desde no
plano da respectiva reforma bem
como na do Código da Contabi-

lidade Pública. Asseverando que
desse assunto só cuidará em ou-
tra proposta de lei ordinária.

O P.R. tem princípios que con-
stam de seus estatutos e que se
chocam com teses defendidas pela
reforma. Aceitar a participação
na comissão a quatro dias do ter-
mino de seu trabalho seria as-
sinar sem estudos. Devemos co-
laborar, através de nossos
órgãos legítimos na Câmara
e no Senado".

O sr. Bernardes Filho declarou:
"O que existe são fatos tristes,
como o entredesenvolvimento de
auxiliares diretos do presidente da
República. Se este fosse homem
que se capacitasse de que tais
fatos causaria mais mal ao Brasil
que os próprios protagonistas,
estaria disposto a reconsiderar
minha atitude. Resolvi, porém,
não dar mais crédito de confian-
ça e tolerância que conceda ao
governo porque ele não merece.
Para mim está de quarentena".

No mesmo sentido, com pala-
vas diferentes, pronunciaram-se
outros líderes do partido, como
Amando Fontes, Atílio Vivac-
qua, etc.

Cursos de Férias

A Comissão Científica da A. P.
M. programou dois cursos para a
primeira quinzena de fevereiro pro-
ximo.

O primeiro curso dedicado, prin-
cipalmente, ao clínico pratico con-
sistirá do mínimo de conhecimento
sobre as Especialidades em clínica
e será dado por especialistas em
Ortopedia, pequena cirurgia, gine-
cologia, urologia, proctologia, der-
matologia, pediatria, oftalmologia e
otorrinolaringologia. A finalidade
deste curso é orientar o médico
prático e o clínico geral na con-
duta a tomar diante de um caso
das referidas especialidades.

LOCAL — Associação Paulista de
Medicina — das 29.45 às 23 horas.

O outro curso é dedicado aos Me-
tódos de Investigação em Clínica,
no qual serão estudados os meios
necessários para o clínico preten-
der realizar trabalhos de pesquisa.

Este curso será ministrado por me-
dicos que já realizaram pesquisas
clínicas no campo da cardiologia,
funções pulmonares, estomago e
nutrição, neurologia, moléstias in-
fecciosas, alergias e hematologia.

LOCAL — Hospital das Clínicas
— Escola Paulista de Medicina.

TAXA — Para ambos os cursos —
Cr\$ 200,00.

Inscrições e informações na se-
cretaria da Associação Paulista de
Medicina.

O juramento de Eisenhower

FRANCISCO PATI

Com a mão esquerda sobre a Bíblia, em presença do presidente da Corte Suprema, prestou o general Eisenhower o juramento constitucional, nestes termos: — "Juro, solenemente, cumprir fielmente minha tarefa de presidente dos Estados Unidos, preservar e defender com todas as minhas forças a Constituição dos Estados Unidos".

Disse o presidente Vinson: — Que Deus vos ajude!

Respondeu Eisenhower: — Que Deus me ajude.

Ne Brasil o presidente da República presta também um juramento. Está instituído pela própria Constituição, em seu artigo 83, parágrafo único: "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a unidade, a integridade e a independência". O compromisso é por ele prestado em sessão do Congresso Nacional. Se o Congresso Nacional não estiver reunido, perante o Supremo Tribunal Federal.

E' possível que em sessão religiosa o presidente, a fórmula "que Deus me ajude" esteja com ele em pensamento na hora do compromisso.

Quem acompanhou os trabalhos da Constituição de 46 (e, bem assim, o das anteriores) sabe como foi intenso o esforço dos que quiseram meter Deus na Constituição da República. Deus não figura na solenidade de compromisso do chefe de Estado. Encontramo-lo apenas no preambulo, isto é, nas palavras de apresentação do texto: "Nós, os representantes do povo brasileiro, reunidos, sob a proteção de Deus, em Assembleia Constituinte para organizar um regime democrático, decretamos e promulgamos a seguinte Constituição dos Estados Unidos do Brasil".

A Constituição de 91 deu ao termo de compromisso do presidente da República redação diferente da que se acha consignada no parágrafo único do artigo 83 da atualmente em vigor. Podemos lê-lo no artigo 44, a saber: "Prometo manter e cumprir com perfeita lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral da República, observar as suas leis, sustentar-lhe a unidade, a integridade e a independência".

Na América do Norte o presidente "jura", no Brasil, "promete". Existe diferença entre jurar e prometer?

A meu ver, existe. O juramento é um compromisso que se toma tendo Deus por testemunha. E', portanto, um ato religioso e cívico ao mesmo tempo. Prometer é afirmar uma vontade tendo apenas por testemunha a própria

O NOVO GOVERNO AMERICANO

A posse do novo presidente dos Estados Unidos constituiu um acontecimento histórico de incomparável relevância. Viu-se nele, principalmente, a maneira pela qual esse grande país se define, em frente os destinos do mundo, uma vez que esse destino, hoje em dia, está ligado ao da poderosa nação americana.

O Partido Democrático no poder, por muitos anos seguidos, não só foi que definiu a política internacional americana intervencionista, como foi sob responsabilidade sua, isto é, de Roosevelt, que se fizeram no país grandes e profundas remodelações institucionais, destinadas a ouvir os reclamos da moderna vida social.

Recebe o Partido Republicano o poder, assim envolvido pelos maiores e mais graves compromissos da história americana, diante da ansiosa expectativa mundial, tendo em vista a sua tradição conservadora e isolacionista.

Entretanto, o Partido Republicano não assumiu, nesta última campanha, nenhuma atitude reacionária. Seus melhores elementos, em contato com as realidades do momento e diante dos compromissos assumidos pelo país, escolheram, para a sua vitória, um candidato que, por todos os títulos, é a figura mais representativa e consequentemente mais autorizada do atual momento americano.

O discurso pronunciado no Capitólio pelo novo presidente, general Dwight Eisenhower, veio, por isso mesmo, tranquilizar o povo americano e o mundo. Suas palavras não surgem, tão somente, como a do chefe militar vitorioso da maior guerra da história, mas principalmente de um homem atualizado e consciente, como estadista, dos problemas que terá fatalmente de enfrentar no curso de seu governo. Assinalando que pertencia a uma geração que vive em meio século de lutas sangrentas, que obrigaram os Estados Unidos a combater nos bosques da Europa, nas praias de Iwojima e nos picos da Coreia, mostra o presidente as imensas responsabilidades que vai assumir, quando a vida se processa mais por interrogações do que por soluções. Nas angustias da era atômica, o novo presidente indaga: — Até que ponto avançamos na grande caminhada do homem da treva para a luz? Aproximamo-nos da luz, do dia da liberdade e da paz para toda a humanidade? Ou estamos en-

volto nas sombras de outra noite que desce sobre nós?

Para responder essas perguntas escolhe um programa de ação, que se define pela criação de um poderio capaz de desencorajar as forças de agressão e encorajar a paz, não trocando porém, de forma alguma, a honra pela segurança, nem efetivando uma política de imposição por sobre outros povos. Ao contrário, dando um balanço realista nas necessidades e possibilidades dos países verdadeiramente amigos da liberdade, fará o governo americano tudo para ajuda-los, na garantia de sua própria segurança e liberdade.

Recebemos estas palavras com grande satisfação, porque, com elas, o novo presidente dos Estados Unidos reafirma a sua alta compreensão humana da solidariedade e da liberdade entre os povos.

Nunca, na história da civilização, nem o Império romano, nem a Inglaterra vitoriana, esteve um país nas condições em que se acham os Estados Unidos, senhor de um grande poderio, mas em frente um mundo quase em ruínas e ameaçado, em seus fundamentos, pelo orientalismo selvagem da Rússia bolchevista!

Assim, os Estados Unidos são obrigados a enfrentar dois inimigos poderosos: — Um é, sem dúvida, a Rússia stalinista, que pretende conquistar o mundo, em benefício do Kremlin. E a Rússia representa uma revolução de ambições, de fracassos e de incompreensões. Ela é uma incomensurável força agitadora e pretensiosa, que procura realizar, nos disfarces de postulados ideológicos, a realização da Rússia mundial. O outro é a civilização ferida, pelo poder desagregador de duas guerras mundiais; uma civilização composta de nações empobrecidas, indisciplinadas, ameaçadas e que, por isso tudo, não possuem ainda resistência capaz de impedir a marcha das forças da tirania.

Por isso mesmo, os Estados Unidos, num movimento de sobrevivência, compreendem, pela voz de seu supremo magistrado, que só por uma política internacional de compreensão dos valores autênticos dos povos, pelo respeito às indeol nacional e pelo reconhecimento aos direitos fundamentais de liberdade das nações, é que poderão conduzir a batalha pela vitória de um verdadeiro espírito democrático e de uma civilização superior.

O TITULO DE DOUTOR

AUTHOS PAGANO (Conde de Pergamo)

Parece que o título de doutor foi primeiramente conferido pela Faculdade de Direito de Bolonha a um advogado, no século XII. Esse título foi também conferido, após 1150, pela Faculdade de Teologia de Paris, tendo, outrossim, sido introduzido nas Faculdades de Direito e Teologia da Inglaterra no século XIII.

E' outorgado às pessoas diplomadas que defendem tese para alcançar-lhe. Defesa realizada perante banca de competentes, conhecedores profundos do assunto da tese, capazes de argumentar, julgar a capacidade e o discernimento do doutorando.

Com o tempo — o grande modificador das coisas neste mundo — principalmente em dias de hoje, as pessoas diplomadas por escolas superiores, mesmo sem defesa de tese, passaram a usar o apreciado título, na presunção de poderem realizar o seu doutoramento, para tanto defendendo uma tese em tempo oportuno. Transformaram uma generica instituição que é especifica por natureza.

Embora respeitável o citado ponto de vista, pois a defesa de tese se concretiza em vários casos, assinala-se que entre o potencial e o realizado vai um grande caminho a trilhar. — Se todos os diplomados se empenhassem na defesa de tese, quantos seriam os bem sucedidos? Todos? Impossível! Nesse caso as bancas extravazariam rigor insuperável e poucos seriam os capazes de transpor o crivo fino de examinadores austeros e eruditos. Raros, então, seriam verdadeiramente doutores.

Isto, porém, não equivale a afirmar que se alguns diplomados defendessem tese, as bancas iriam doutora-los por pouca coisa ou de mão beijada, dado o seu restrito numero. No entanto, outrora, quando defesa de tese era exigida, todos eram doutores.

Há países em que o recato é tão grande quanto ao uso do título de doutor, que os seus portadores fazem sempre anteceder seu nome da abreviatura "Dr.", como ocorre na Alemanha.

Que estes ou aqueles diplomados sejam doutores por excelência, nem a origem do título, nem a tradição e nem o consenso popular de países civilizados o admitem. Sem defesa de tese são "doutores" quanto os demais, de outras carreiras, que se intitulam a granel e perpetuam uma praxe inconsistente e mal fundada, cujo alicerce é a validade humana, a qual substitui, no Brasil, todas as bancas examinadoras, doutorando em massa.

Doutor é somente quem defende tese. Nenhuma facilidade deveria rotular

NOTAS E COMENTARIOS

VENCIMENTOS FABULOSOS

Tivemos ocasião de comentar, em fins do ano passado, o caso da aposentadoria concedida a um funcionário federal com os vencimentos mensais de quarenta mil cruzeiros.

Se bem nos lembramos, disse-mos não se justificar pudesse um funcionário público receber mensalmente soma tão excessiva, mormente estando afastado do serviço. Num país como o nosso, rico de possibilidades (tão rico de possibilidades que mereceu em Toronto, há dois ou três dias, o elogio do presidente da "Brazilian Traction and Power Company", sr. Henri Borden, para quem "O Século XX é o século do Canadá e do Brasil"...), mas povoado por gente muito pobre, não passando de um mil e quinhentos cruzeiros a média dos rendimentos individuais, ordenados de quarenta mil cruzeiros pagos aos membros de uma classe privilegiada como a dos funcionários públicos, constitui quase uma ofensa nacional.

UMA FITA A MAIS

Nunca um serviço da Prefeitura da capital andou tão depressa. E' um corre-corre, de dia e de noite afora. Possantes refletores iluminam o local. A niveladora já passou por ali. Agora, é o asfaltamento, o ajardinamento. Árvores vistosas são transferidas do Parque Maneuquinho Lopes para a praça em reforma. A uma turma de operários sucede outra. A praça já não abalro o velho barracão de Brecheret. O colossal cavalo de Caxias é levado, aos pedaços, para outro local. Planta-se, no seu lugar definitivo, o belo monumento das Bandeiras (fela, apenas, a base, que dá a idéia de um carro alegórico).

O Tesouro municipal paga caro, naturalmente, essa correria, que visa atender a um desejo, a um capricho do sr. prefeito: — a de inaugurar o monumento de Brecheret. S. s. faz questão de cortar essa fita...

Ninguém ignora que essa inauguração deveria, no próximo ano, assinalar o início dos festejos do IV Centenário. Mas, como o sr. prefeito quer que deixem o seu lugar em abril ou maio — o mais tardar — não quis perder a oportunidade de presidir a uma

NA SESSÃO DO SENADO

comemoração solene, antecipando o que deveria ficar para 1954.

Evidentemente, será colocada, no domingo próximo, uma placa na praça Armando Salles e nela, está claro, aparecerá, em destaque, o nome de s. s. o sr. prefeito.

O ato, que será enfeitado pela palavra fluente de Guilherme de Almeida, enriquecerá a biografia de s. s. Mais vale um gesto do que quatro vinténs.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 29 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 675.579.846,20; — Movimento do dia — Cr\$ 63.510.002,20; — Total do mês — Cr\$ 739.089.848,40; — Saldo — Saldo anterior — Cr\$ 775.567.491,90; — Movimento do dia — Cr\$ 60.441.903,00; — Total do mês — Cr\$ 836.009.395,50.

Encontro Vargas-Perón

RIO, 21 (ASAPRESS) — Voltam a circular rumores de um possível encontro do presidente Vargas e o gal. Perón, na fronteira do Brasil com a Argentina.

Despachos procedentes de Porto Alegre, divulgados nesta capital informam que esse encontro se daria no próximo dia 29, quando o sr. Getúlio Vargas irá a Uruguai, para inaugurar importantes obras públicas, a convite do prefeito Iris Valle.

Um órgão oficioso desta capital, entretanto, afirma que não haverá nenhum encontro entre os presidentes do Brasil e da Argentina, no dia 29, adiantando mesmo que o sr. Getúlio Vargas não irá tal dia a Uruguai, quando será representado pelo ministro da Educação sr. Simões Filho.

"Desenvolvem certas missões diplomáticas intensa propaganda comunista no Brasil"

RIO, 21 ("Correio") — O primeiro apontar de hoje, no Senado, foi o sr. Alencastro Guimarães, que voltou a tratar da situação em que se encontra a Central do Brasil, analisando as causas da atual desorganização do serviço da Estrada. O ponto visado pelo representante carioca foi o ministro da Viação, a quem — segundo o orador — cabe grande parcela de culpa pela falta de providências que são inadmissíveis.

O sr. Hamilton Nogueira tratou da infiltração comunista em nosso país, apontando os meios que são utilizados para a propagação do credo vermelho. Disse que existem certas missões diplomáticas no Brasil responsáveis da propaganda do comunismo, citando a da Checoslováquia, da Polónia, e de outros países situados atrás da "Cortina de ferro". Crítico severamente a benevolência do governo para com

"CABE A UM PAULISTA, POR DIREITO, A DIREÇÃO DO BANCO DO BRASIL"

RIO, 21 ("Correio") — Chegou aqui o sr. Mario Benf, para — segundo declarações suas aos jornalistas cariocas, — conversar com o presidente do Banco do Brasil sobre assuntos de interesse do Estado de São Paulo. Interpelado sobre a notícia de uma viagem secreta do governador Getúlio ao Rio, domingo último, com o fim de entender-se com o presidente da República sobre a cessão da direção do Banco do Brasil a São Paulo, o secretário das Finanças paulista, respondeu: "Não me consta que o governador Lucas Getúlio haja estado com o presidente. Sei que ele está atualmente na capital paulista, há alguns dias, devendo encontrar-se em Campos do Jordão. A verdade, entretanto, é que São Paulo tem pressões ao Banco do Brasil e isto mesmo será por nós defendido. Por direito, cabe ao nosso Estado o alto cargo".

Nomeado o subchefe do Estado Maior

RIO, 21 (AN) — O presidente da República assinou decreto nomeando o subchefe do Estado Maior das Forças Armadas o general de brigada Emilio Rodrigues Ribas Junior.

Palacio do Governo

O sr. Geraldo Cavalcanti, diretor-adjunto do Centro de Informações da O.N.U., esteve ontem no Palacio do Governo, sendo recebido pelo sr. Lício Machado, com quem tratou do programa da estada da Missão Especial da O. N. U. que deverá chegar hoje, às 10,30 horas, nesta capital.

Ao governador Lucas Nogueira Garcez foi enviado o seguinte telegrama:

"O prefeito municipal, Câmara de Vereadores, autoridades civis e eclesásticas, funcionários federais, estaduais e municipais, associação rural, professores e alunos do ginasio, comercio e industria, lavoura e população geral, manifestam grande regozijo pela louvável decisão de v. excel., determinando os estudos e construção de pontes sobre o Parana-petema e Rio Novo neste município, hipotecam ao mesmo tempo a fraternidade solidária de v. excel. e vosso governo. Saudações. (a) e Walter Ribeiro Homem, prefeito William Curry, presidente da Câmara, padre Geraldo Gomes".

O sr. Abrão Ribeiro enviou ao governador do Estado um telegrama de agradecimentos pela visita recebida por intermédio do tenente Aureo Campanhã, em nome do chefe do Executivo.

Siderurgica Belgo-Mineira

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo ofereceram ontem, nos salões do Automovel Clube, um almoço em homenagem aos responsáveis pela Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, que ora se encontra em visita a esta capital. Pelos industriais de São Paulo discursou o sr. Vicente de Azevedo, agradecendo o diretor geral da Cia., sr. Louis J. Eush.

Inquerito do Banco do Brasil

RIO, 21 (ASAPRESS) — O mandado de apuração impretado pelo Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, contra o ato da Câmara dos Deputados que mandou publicar em seus anais, as conclusões do inquerito do Banco do Brasil, será julgado, finalmente, depois de amanhã, pelo Supremo Tribunal Federal.

O relator da matéria, ministro Luiz Gallotti, concluiu seu estudo na segunda-feira, entretanto, por determinação do presidente do Tribunal, o julgamento, que fora marcado anteriormente para hoje, somente se realizará na sexta-feira, dado o grande numero de "habeas corpus" que está em pauta para hoje.

Proibida a importação de tintas

RIO, 21 (ASAPRESS) — Segundo um verpetual local, o CEXIM não mudará seu criterio com relação à entrada de tintas de qualquer espécie no país, proibindo a entrada do produto também aqui fabricado, como economia de divisas e proteção à industria nacional.

Os pintores de quadros artísticos vêm levando a cabo intensa campanha contra aquele órgão, visando a obtenção de licença para importação, alegando que a tinta de fabricação nacional não tem a mesma durabilidade. Segundo os pintores a tinta nacional não tem durabilidade superior a 100 anos.

Escaparam... milagrosamente

RIO, 21 (ASAPRESS) — O automovel de Pernambuco, chapa 90-17, dirigido por Milton Ferreira da Silva, de 18 anos, solteiro, residente em Maria da Graça, naquele Estado, quando trafegava em excesso de velocidade pela estrada das canoas na Barra da Tijuca, perdeu a direção e colidiu violentamente com um outro de chapa ignorada, jogando-o espetacularmente no abismo. Do primeiro auto feriu-se apenas o passageiro Joaquim Ferreira da Silva, pai do motorista. Do segundo auto ficou apenas ferido levemente Nilo Soares, escapando seus ocupantes milagrosamente da morte.

Poesias ineditas de Frei Galvão

AFFONSO DE E. TAUNAY

Imagem de Sant'Ana e as notícias do achado abundante do ouro no leito do rio Tibagi.

9) — (Outro)

As belas estrelas te contemplam desde as alturas do céu, mirando com fascinação tua face, o povo feliz te oferece as suas aclamações e te rende os seus amores; e os nossos prados te ofertam suas formosas rosas. Tornam-se floridos com a intercessão de Ana e fugirão as coisas profanas; a primavera dura na minha cidade, a Deusa nutriz das sementes.

Do mesmo.

10) — EPIGRAMA

Ana encontrou um chefe, que curará das mercedas honras; em nenhum tempo te verás perdido.

11) — (Outro)

Para que purificado entres no Céu Empíreo, digníssimo Príncipe; fazes dons a Ana, agora valiosos pela piedade.

12) — (Outro)

Sem dúvida, ó Príncipe, o heroico inimigo perverso, movendo guerras cruentas, odeia as tuas virtudes. (2) Salta ele pensando desprezar-te, vencido; mas esta firme salvação te ajuda nos combates. Era o fogo da ambição que planejava os danos. Tu espíndes

3) — EM ENCOMIO DO MESMO (Rímico)

Que o Musageta, meneando o eburneo plectro, convide preito para as cordas das companheiras. Com um plectro grave fiam perenes as ondas de Aganipe em aplauso do Príncipe. Rorejem as cumieiras que porfiam em aplauso de Ana, esta é a Genitora da Celeste Mãe de Deus, a Quem louvam os Anjos com insuflável culto. Os seus (dela) encontros esforçam-se pelo exaltar, com tuba admirável, a grei dos Doutores; mas com sonora tuba não conseguem louvar-lhe a bastantemente. Antes louvai-a no vosso coração, ó povos.

Do mesmo.

4) — EPIGRAMA

A alma Mãe da Virgem é aclamada e amada pelo povo que procura a visita os sagrados humbrais desta casa. Quer viver verdadeiramente feliz contido neste lar; nunca o nosso amor morrerá e desaparecerá em nosso coração. Os aplausos te chegam a ti da boca do tempo presente, ó Mãe da Virgem, o qual te aclama e ama.

5) (Outro)

Cibele coroada é chamada a

REGISTRO POLITICO

ENCAMINHAMENTO DE PROBLEMAS

O problema político que nestes últimos meses vem aborrendo a atenção da gente paulista diz respeito, especialmente, às duas maiores cidades do Estado, ou seja, São Paulo e Santos, que, depois de muita luta e muita esperança, conseguiram recuperar sua autonomia política.

Não era possível, mesmo, que Santos e São Paulo continuassem fora da caminhada democrática que o país encetou, deixando de escolher, livremente, seus administradores.

São Paulo, a cidade que mais cresce no mundo inteiro, foi bastante infeliz na escolha feita nestes últimos anos, por parte do Executivo estadual, dos prefeitos de sua livre nomeação. A cidade teve, em parte, seu progresso entravado porque alguns "prefeitos" que transformaram o Executivo municipal em propriedade privada, dele auferindo todas as vantagens pessoais possíveis.

Dal, então, a maior justificativa que foi apresentada aos legisladores brasileiros, objetivando a retirada, tanto da capital do Estado como da grande cidade marítima, daquela esdrúxula classificação de bases militares, motivo impeditivo do pronunciamento do eleitorado das cidades na escolha de seus governantes.

Com relação a São Paulo, depois de longa troca de idéias, resolveram os 11 partidos com vida efetiva no Estado, acolher a tese do governador, apoiando um candidato único. Surgiu, depois, o problema da vice-prefeitura, quando, mais uma vez, os partidos coligados, dando mostras cabal de despreendimento, aceleraram o ponto de vista de que o candidato deveria sair das fileiras petebistas. O que foi a luta para chegar até a indicação de um nome ainda é de ontem e foi relatada amplamente, por nós, não havendo necessidade de ser relembrada.

Restou, ainda, considerando tão somente o problema político, o pronunciamento das duas agremiações que se colocaram em oposição aos partidos coligados, o que deverá se dar, ao que tudo indica, no começo da próxima semana, após, portanto, a convenção de uma das agremiações interessadas.

Depois disso teremos, então, a batalha visando a conquista da preferência do eleitorado que vai se manifestar a 22 de março vindouro, isto é, precisamente dentro de dois meses justos.

Há também o problema dos candidatos santistas. Ali, de início, existiam dois nomes disputando, muito antes de Santos ser excluída da classificação de base militar, a simpatia do eleitorado. Um representante do partido situacionista e outro da corrente majoritária na Câmara Federal. Em diversas oportunidades aqueles dois candidatos em potencial se manifestaram favoráveis a um candidato de conciliação, o que não foi possível, até agora, daí o ter aparecido um outro nome que goza de simpatia no partido que tem como presidente de honra o chefe da nação.

Dentro em breve, entretanto, também em Santos o assunto estará em encaminçamento e a 22 de março, tanto o eleitorado daquela cidade como o de São Paulo, depois de muitos anos, terá o direito de escolher o administrador que achar mais capaz, realizador e honesto.

DECLARAÇÕES

O sr. Fernando Nobre Filho, indicado pela maioria dos partidos coligados, como companheiro de chapa do professor Francisco Antonio Cardoso, afirmou, ontem, em declarações à imprensa: — "Vice-prefeito não tem função direta na administração. Vamos fazer força para eleger Francisco Antonio Cardoso e, se isso se verificar, já tenho em mente como ajudar o futuro governador da cidade. Um vice-prefeito bem intencionado poderá auxiliar o prefeito em todos os trabalhos. Há tempo venho fazendo observações sobre as necessidades populares, os problemas que mais afligem os paulistanos. Abastecimento e transporte são os problemas fundamentais desta gigantesca cidade.

E estou convencido de que a Prefeitura pode dar solução imediata a esses dois importantes itens de um programa de administração.

No setor de abastecimento grande passo será dado no sentido de combater a carestia quando se conseguir extrair os atravessadores do mercado. Para isso basta um financiamento e entrega direta dos produtos do agricultor aos consumidores. O transporte, se bem que mais com-

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER	Chuva
	Max. Min.	mm
21-1-53		
LITORAL		
Iguape	—	0.0
Praia de Itaipua	30	0.0
Santos	31	23 0.0

PLANALTO		
Agua Branca	—	19 0.0
Faculdade de Higiente	30	10 3.0
Morto Fio	31	17 0.0
Observatório	30	17 0.0
Avaré	32	— 0.0
Bebedouro	—	20 0.0
Itu	34	19 0.0
São Carlos	33	17 0.0
Sorocaba	34	20 0.0
Tatuí	—	— 0.0

SERRA		
Guaratinguetá	36	18 0.0
Taubaté	34	— 0.0
Pindamonhangaba	34	16 0.0

OESTE		
Lins	—	22 7.0

PREVISÃO DO TEMPO		
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: — Instável, com chuvas e trovoadas locais.		
TEMPERATURA — Estável.		
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.		

CURAMOS E NÃO CURAMOS		
Av. 9 de Julho, 399 — Caixa, 2343		
São Paulo — Brasil		
As sextas-feiras das 20 às 21 horas.		

ASSOCIAÇÃO ANTIALCOOLICA		
Quer deixar de beber? Procure-nos.		

Associação Antialcoólica		
Quer deixar de beber? Procure-nos.		

Associação Antialcoólica		
Quer deixar de beber? Procure-nos.		

Associação Antialcoólica		
Quer deixar de beber? Procure-nos.		

NOTAS DE ARTE

Grandeza ou decadência do Salão Paulista de Arte Moderna?

do, à rua Quintino Bocaiuva, 307, 6.º andar, a sede do Movimento São Paulo Unido pro-Francisco Antonio Cardoso.

As diretrizes do Movimento serão conhecidas através do manifesto que será lançado e terá o mesmo destaque à atuação na campanha eleitoral.

REGRESSO

Regressou ontem, pela manhã, para o Rio de Janeiro, o sr. Café Filho.

O vice-presidente da República esteve nesta capital com o objetivo único de parâmetros a formatura de uma turma de alunos da Faculdade de Ciências Econômicas.

REINDICAÇÕES

Os elementos do chamado Movimento Libertador Pessadista constituíram uma comissão a fim de apresentar, à direção estadual do P.S.D., suas reivindicações e que são as seguintes: convenção, ficando à data de convocação a critério do Diretório Regional e preenchimento das vagas, nesse órgão diretivo, pelos libertadores.

O "statu-quo", com relação ao Executivo estadual permanecerá, assim como o representante partidário na Coligação e que é o sr. Ferreira Kefer.

SEM DIFICULDADE

O sr. Franco Montoro afirmou, ontem, que não haverá qualquer dificuldade, por parte de seu partido, em registrar os candidatos do P.D.C. que vão disputar a chefia do Executivo municipal paulistano.

ASSIM PENSAVA:

BUDA

Um coração orgulhoso conduz a uma existência viciosa.

Não cabe na religião um espírito que se compraz em disputas.

O vulgo não se lembra que temos de morrer; os que se lembram disso; cessam os litígios.

Aquele que ultrajado, não deixa o ressentimento tomar pé no seu coração, ganhou uma brilhante vitória.

O sábio não permanece imóvel. Ele marcha sem cessar para a frente à procura de uma luz maior.

Não lamente o perdido.

Um homem, tendo autoridade sobre os outros, deve ser doce para com os fracos.

Não faça o bem de má vontade.

Seja qual for a causa do teu sofrimento, não fira jamais um outro.

A vitória gera o ódio e os gemidos do vencido. Feliz quem vive em paz, sem cogitar em vitórias nem em derrotas

D. V. NOVAES

1.ª CONFERENCIA LATINO-AMERICANA DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA

Instalação solene do certame no Instituto de Educação Caetano de Campos — Excursão a propriedades agrícolas e industriais no município de Cabreúva

Realiza-se sábado, às 17 horas, no auditorio do Instituto de Educação Caetano de Campos, praça da República, a sessão solene de instalação da Primeira Conferência Latino-Americana de Organização Científica. Presidência pelo sr. governador do Estado a referência reunião contará com a presença de altas autoridades, de delegados dos países sul-americanos, de representantes de entidades e associações de classe e de congressistas do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais e desta capital.

Antes da sessão solene haverá reuniões preparatórias às 12 e às 14 horas, na sala "Alvaro Guiso" do Instituto de Educação Caetano de Campos, para deliberações sobre o encaminhamento dos trabalhos.

Domingo pela manhã os congressistas seguirão pela Via Anhanguera à praça de Itaipua, até o município de Cabreúva, para realização das visitas e demonstrações sobre a aplicação dos princípios da organização racional da agricultura. A primeira visita será feita à propriedade agrícola do sr. Albertino Traldi, onde os congressistas verão uma cultura de uvas e respectiva industrialização, sendo-lhes servido um aperitivo com produtos de fabricação da própria cantina.

Em seguida os congressistas visitarão a Fazenda São José, onde existe uma cultura de café racionalmente organizada e com as instalações próprias para irrigação.

Essa passagem do relatório da Comissão de Finanças que acompanha o projeto de orçamento, contém a proposta de fazer duas reduções, uma das quais é a soma de 25 mil dólares prevista para o desenvolvimento dos centros de instrução e educação para adultos. Essa soma qual institui sobre a gravidade do problema do analfabetismo e declarou que a instrução dos adultos nos países da América Latina é uma das principais tarefas da OEA. Essas palavras foram calorosamente recebidas pelo delegado do Brasil, José Azevedo Rodrigues, — do Serviço de Divulgação S.E.A.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A preocupação de resolver o problema do analfabetismo nas repúblicas americanas foi posta em relevo em vivo debate no seio do Conselho da OEA.

Essa preocupação surgiu no momento da discussão do orçamento da União Pan-Americana para o ano fiscal de 1953-54.

Um relatório redigido pela Comissão de Finanças, que acompanha o projeto de orçamento, contém a proposta de fazer duas reduções, uma das quais é a soma de 25 mil dólares prevista para o desenvolvimento dos centros de instrução e educação para adultos. Essa soma qual institui sobre a gravidade do problema do analfabetismo e declarou que a instrução dos adultos nos países da América Latina é uma das principais tarefas da OEA. Essas palavras foram calorosamente recebidas pelo delegado do Brasil, José Azevedo Rodrigues, — do Serviço de Divulgação S.E.A.

Informações, à rua Libero Badur, na secretaria da Escola de Enfermagem.



Aspecto da "messa redonda" efetuada ontem no Trianon

Essa pergunta se impõe nestes últimos dias da exposição dos trabalhos que a crítica de arte costuma chamar modernos. No Trianon, cujo e impróprio, continuam expostos os quadros e esculturas que constituem o desprezado — mal organizado II Salão Paulista de Arte Moderna de São Paulo, terceira mostra de artes plásticas que se realiza no horroroso casarão da avenida Paulista. Como a afilicção, publica, tem sido diminuída (fica tão longe o Trianon e quase não tem repercussão as atitudes que sempre se fizeram em torno da chamada arte moderna), como a crítica tem feito em torno do II Salão uma cortina de silêncio mais ou menos intransponível, é necessário perguntarmos-nos se a decadência atingiu o Salão Paulista de Belas Artes já em seu segundo ano de vida.

A primeira impressão que se tem é a de que baixou muito o nível da exposição em relação à anterior. Deixaram de comparecer nomes conceituados e queridos do público, tais como Graciano, Volpi, Bonaldi, Quirino, Di Cavalcanti e outros. Enfim, não que dia respeito a esse tipo de exposições, ficou a muito aquém das mostras organizadas há anos pelo Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo. Esse o aspecto negativo do Salão e que sugere estagnação sendo decadência. Há outro aspecto a se notar ainda: toda a chamada arte moderna atravessa uma crise.

A arte moderna, dentro da qual se chocam os se aliam as mais diversas tendências, chegou a uma fase em que o artista tem que propor-se objetivos

Muito claros. Não se faz arte moderna por "snobismo", ignorância ou vaidade. Faz-se arte moderna, empregamos essa expressão, para acompanhar o espírito de uma época. Repetindo-se as expressões de uma decadência que já tem seus cinquenta ou sessenta anos (e as cópias e repetições foram um dos grandes males do II Salão), não se está fazendo arte moderna; está se fazendo academicismo da pior espécie porque o outro ao menos não tenta justificar sua existência com teorias e atitudes.

Infelizmente, essas falhas ficaram muito claras no II Salão. Ausência de nomes já conceituados, falta de personalidade da maioria dos expositores foram duas falhas graves.

Mas... e é aqui que se encontra a verdadeira alegria que a arte moderna há um fato que precisa ser destacado. E só este pôde abalar os já apontados. O II Salão Paulista de Arte Moderna apresenta um grande número de jovens cheios de vida e esperança, já nas possibilidades da arte e da organização dos artistas.

Não são apenas moços dotados de vontade de vencer: alguns já são renomados artistas apesar da pouca idade como sucede com Regina Katz, Aldemir Martins para citarmos apenas dois nomes. Ou com Geraldo de Barros, Charruz, Cordeiro de Barros entre os que pretendem impulsionar o movimento artístico, desafiando-o infelizmente da realidade objetiva. Acreditamos mesmo que, dentro de alguns poucos anos, parte da juventude que se apresentou ao II Salão ponha para trás muitos dos conhecidos pintores e escultores nossos conhecidos

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colíes (amebíase); hemorroidas e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade

R. Wenceslau Braz, 76 — Rua Monte Alegre, 570

2.º andar — Sala 203 — Das 9 às 11 horas —

Das 18 às 18 — Tel. 32-1058.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

VII CONVENÇÃO DOS PRESIDENTES DAS C. I. P. A. S.

Realiza-se amanhã em Sorocaba esse certame

Promovida pela Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, realiza-se amanhã, na cidade de Sorocaba, a VII Convenção dos Presidentes das C.I.P.A.S. sob o patrocínio da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio do Estado de São Paulo.

De acordo com as praxes, a reunião que tem por finalidade reunir os técnicos em Prevenção e Acidentes e facilitar o intercâmbio de idéias e experiências, se realizará numa organização industrial. Sendo a Estrada de Ferro Sorocabana a maior empresa industrial do Estado, foi escolhida para receber os convenções a convenção realizada na sede do Clube Ferroviário da E. F. Sorocabana.

Partirá da Estação da Sorocabana, às 7 horas um trem especial posto gentilmente à disposição dos convenções pela diretoria da Estrada. Chegados à cidade de Sorocaba, visitarão as grandes oficinas da Estrada que contam com mais de 3.000 operários e após o almoço oferecido pela Sorocabana, se realizará a convenção, que será presidida pelo Dr. José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio.

TEMARIO

Serão de os temas principais a serem debatidos na convenção:

1) — Aplicação da psicotécnica na Prevenção de Acidentes e na recuperação do acidentado.

Esse tema será relatado pelo eng. Luiz de Castro Sette, engenheiro e chefe da Divisão de Ensino e Seleção, da Estrada.

2) — Prevenção de Acidentes nas Oficinas Mecânicas.

O relator escolhido foi o General Motors do Brasil S.A., que tem vasta experiência sobre o assunto, sendo designado para esse fim o sr. Maurício Simão, chefe do Serviço de Prevenção de Acidentes dessa Companhia.

Serão ainda apresentados, sobre os temas supra citados, trabalhos de várias organizações industriais, destacando-se os do SESI, do IDORT, Virão representantes da Fabrica Mazda, da General Electric e do Serviço Especial de Saúde Pública do Rio de Janeiro, das Docas de Santos, dos Serviços Municipais de Transportes Coletivos de Santos, da Fabrica Getúlio Vargas, do Exército, da Cia. Siderurgica Nacional de Volta Redonda.

Os industriais de Sorocaba, sabedores das finalidades da convenção, têm se mostrando interessados na reunião, devendo comparecer a fim de se integrar no movimento em tão boa hora iniciado pela Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes.

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.ª Região

Podem-se divulgar:

"A Secretaria do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6.ª Região, comunica aos profissionais e firmas, sociedades, empresas e organizações registradas no referido Conselho, que já instituiu pelo decreto-lei n.º 8.629, de 10-1-1946, relativa ao exercício do comércio, relativo aos profissionais (CRS 20.000) — firmas, sociedades, empresas e organizações (CRS 200.000) registrados no Conselho.

O recolhimento da anuidade poderá ser feito na Tesouraria do Conselho, à Rua Barão de Itapetininga, n.º 88 — 1.º andar, nos dias úteis das 12 às 17 horas, exceto nos sábados, até 31 de março p. futuro, após o que estará sujeito ao arescimo de 20% a título de multa (art. 22, parágrafo 3.º do decreto citado).

que não têm, em suas obras, feito jus ao que deles se espera. Não há pois uma decadência do II Salão. Há simplesmente uma falta de organização e clareza de objetivos da maior parte de seus membros, a maioria dos quais é jovem e cheia de vontade. Entre estes seria justo salientar alguns nomes como: Armando Pecoraro, Carlos Giaccheri, Itajahi Feitosa Martins, José Lanzetti, Massao Okinaka, Darcy Penelope, Douglas de Sá, nomes que têm estado um tanto arredios das exposições.

IBIAPABA

FUNDADO POR PAULA SOUZA, O I.P.T. VEM PRESTANDO SERVIÇOS HA MAIS DE 50 ANOS

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas é o mais antigo órgão da Universidade de São Paulo — Resumo histórico — Suas atividades — Notas

Ha mais de 50 anos, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, conhecido popularmente como I. P. T., o mais antigo instituto anexo à Universidade de São Paulo, vem prestando excelentes serviços não só ao ensino superior, como, também, ao desenvolvimento técnico e industrial do Brasil. Nos laboratórios do I. P. T., cientistas e técnicos nacionais realizam pesquisas e ensaios que orientam a nossa indústria e promovem o progresso da ciência.

RESUMO HISTORICO

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas originou-se do antigo Gabinete de Ensaios de Materiais, fundado por Antonio Francisco de Paula Souza, em 1899, na Escola Politécnica.

Com feição, de início, quase exclusivamente didática, passou, em 1925, por uma reorganização que lhe permitiu, como Laboratório de Ensaios de Materiais, cooperar de maneira mais direta e intensiva com a engenharia e a indústria.

O incremento das atividades de fomento industrial deste laboratório justificou sua transformação, pelo decreto n.º 6.375, de 3 de abril de 1934, em Instituto de Pesquisas Tecnológicas, anexo à Escola Politécnica e já com certa autonomia e liberdade de ação. Em 1944, conservando sua denominação, o Instituto foi erigido em entidade plenamente autárquica, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, sob a tutela da Congregação da Escola e da Secretaria da Fazenda, mantendo todos os vínculos culturais com a Universidade de São Paulo.

ATIVIDADES DO I.P.T.

As atividades do Instituto, dentro de suas finalidades gerais de fomento à indústria e de cooperação com a Escola Politécnica, manifestam-se sob as seguintes modalidades, podem ser agrupadas nas seguintes grandes categorias: — CONTROLE — isto é, fixação ou normalização (estabelecimento de normas, especificações, métodos de ensaio) e verificação ou determinação, por meios experimentais, de parâmetros dos processos de obtenção e de características físicas, químicas, mecânicas, elétricas, térmicas, etc., de quaisquer materiais, construções, instalações, máquinas, aparelhos, etc. PESQUISA — isto é, busca de novos conhecimentos ou de novas aplicações de conhecimentos, visando à solução de determinados problemas do campo tecnológico ou das ciências correlatas, seja no terreno puramente teórico, seja com o auxílio da experimentação em escala de laboratório, semi-industrial, ou mesmo francamente industrial. DIVULGAÇÃO — isto é, divulgação da coletividade a experiência e os conhecimentos de seus técnicos, bem como os resultados de estudos por eles empreendidos, isso através de publicações, conferências, aulas, cursos, estágios de especialização, etc.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Para o desempenho de suas tarefas, a Instituição conta com Divisões, Seções e Subseções, especializadas respectivamente nas seguintes tarefas da tecnologia: 1) Aglomerantes e concretos; 2) Especificações; 3) Estruturas e sua verificação; 4) madeiras; 5) Aeronáutica; 6) Ensaios e Industrialização; 7) Metalurgia; 8) Ensaios de Metais; 9) Ensaios mecânicos; 10) Metalografia; 11) Usina de Metalurgia; 12) Aços; 13) Ferro fundido; 14) Não ferrosos; 15) Transformação mecânica de Metais; 16) Metalurgia; 17) Química; 18) Análise e ensaios; 19) Aglomerantes e cimentos; 20) Aquecimento; 21) Borracha; 22) Cerâmica; 23) Combustíveis, lubrificantes e asfaltos; 24) Coudros; 25) Espectrografia; 26) Essen-

RADIO TELEVISÃO PAULISTA — Canal 5 — 17 horas, futebol, do Pacembu, jogo Corinthians-Jaquara, com Moacir Pacheco Torres; 19:30 horas, programa infantil, com Tia Evangelina; 19:45, filme musical; 20 horas, "Quem te viu e quem te vê", de Luis Carlos da Silveira; 20:15, esportes; 20:30, recitais; 20:45, filme, desenho; 21, "Rafles" com Graça Melo; 21:30, "Carnaval em revista"; 22, "tele-jornal 22:35, "Visita no vídeo".

RADIO DIFUSORA TV — Canal 3 — 11:30 às 13:30 horas, variedades; 19 horas, "Fabulas Animadas", de Julio Gouveia; 19:30, "Concerto", com o menino José Flavio Varani; 20 horas, "Vestidos de Minha Noiva", tele-novela de Tullio de Lemos, com Sonia Maria Dorse, Heltor de Andrade, Marcial Real e outros; 20:25, TV nos Esportes, com Aurelio Campos; 20:35, "Carroussel Kiboh", programa de Ribeiro Filho; 21:05, "Mappin Movie-ton"; 21:20, "Diga sem falar"; 21:55, "Imagens do Dia", tele-jornal de Rubi Rezende; 22:10, "A Eternidade no Presente", com o padre Sabola de Medeiros.

Programação sujeita a alterações.

OS REFRIGERANTES SOFREM NOVA MAJORAÇÃO DE PREÇO

Novo aumento de preços sofreram as bebidas em geral, principalmente os refrigerantes, baseados na portaria de 18 de dezembro último, baixada pela COFAP, que liberou o preço desses produtos para os fabricantes. Por esse mesmo ato, os varejistas tiveram fixada uma margem de lucro quando a bebida fosse vendida no balcão, tendo como base o preço estabelecido pelas companhias produtoras. Assim, a partir de ontem preço do guaraná da Cia. Antartica passou a ser de Cr\$ 2,50 por unidade, sofrendo um aumento de 30 centavos. Idêntica medida deverá ser posta em prática pela Cia. Brahma.

A majoração não poderá ser impedida pela COAP paulista, uma vez que está baseada em ato de órgão que lhe é superior hierarquicamente. Entretanto, o órgão controlador de São Paulo poderá representar à COFAP, no sentido de que lhe seja concedida autorização para fixar preços máximos para as bebidas em nosso Estado.

FUNDADO POR PAULA SOUZA, O I.P.T. VEM PRESTANDO SERVIÇOS HA MAIS DE 50 ANOS

O Instituto de Pesquisas Tecnológicas é o mais antigo órgão da Universidade de São Paulo — Resumo histórico — Suas atividades — Notas

Ha mais de 50 anos, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, conhecido popularmente como I. P. T., o mais antigo instituto anexo à Universidade de São Paulo, vem prestando excelentes serviços não só ao ensino superior, como, também, ao desenvolvimento técnico e industrial do Brasil. Nos laboratórios do I. P. T., cientistas e técnicos nacionais realizam pesquisas e ensaios que orientam a nossa indústria e promovem o progresso da ciência.

O incremento das atividades de fomento industrial deste laboratório justificou sua transformação, pelo decreto n.º 6.375, de 3 de abril de 1934, em Instituto de Pesquisas Tecnológicas, anexo à Escola Politécnica e já com certa autonomia e liberdade de ação. Em 1944, conservando sua denominação, o Instituto foi erigido em entidade plenamente autárquica, com personalidade jurídica e patrimônio próprios, sob a tutela da Congregação da Escola e da Secretaria da Fazenda, mantendo todos os vínculos culturais com a Universidade de São Paulo.

ATIVIDADES DE PESQUISA

Este gênero de atividades se estende — dentro dos recursos e possibilidades com que pode contar o I. P. T. — desde a questão de ordem absolutamente geral, como, por exemplo, a manobra mais racional de amparar a pesquisa científica em nosso meio, até a detalhes de extrema especialização, como sejam pormenores da técnica do polimento espectral metalográfico. Entre os problemas mais frequentemente submetidos ao Instituto, figuram os que dizem respeito: — à pesquisa de causas de ruptura; — à descoberta de novos processos de fabricação ou de construção e à melhoria dos já conhecidos; — ao aproveitamento racional de novas matérias primas.

O estudo de questões científicas de caráter básico é igualmente abordado, sempre que apresente interesse, dentro das finalidades gerais da Instituição.

ATIVIDADES DE DIVULGAÇÃO

A divulgação é conseguida principalmente pelo ensino e por publicações. O ensino abrangido, em primeiro lugar, de acordo com o Decreto-lei n.º 13.979, que reorganizou o I.P.T., as aulas práticas de ensino de materiais, ministradas a todos os alunos dos vários cursos da Escola Politécnica. Alguns desses alunos podem mesmo tornar-se assistentes-a-lunos, bem como beneficiar-se de certo número de Bolsas de Estudos, financiadas por industriais. Há ainda cursos de extensão e a especialização para Metalurgistas, Monitores de Aviação, Técnicos em Solos e outros, bem como a possibilidade de estágios de especialização em qualquer dos setores da tecnologia de que trata o I. P. T.

Verificação da resistência e estabilidade de construções, por meio do cálculo, da realização de provas de carga e da medida de tensões e de deformações, seja nas próprias construções, seja em modelos de escala reduzida.

Identificação de madeiras pelo exame micro ou macrográfico de cortes anatómicos. (Mais de 4.000 exames dessa natureza são realizados anualmente).

Determinação das características físicas e mecânicas de materiais e materiais correlatos (colas, vernizes, resinas sintéticas, contraplacados).

Caracterização completa de qualquer metal ou peça metálica, por meio de ensaios metalográficos, relativos a estrutura micro ou macroscópica, radio-gráficos, revelando possíveis falhas internas, mecânicas, indicando as características de resistência aos vários generos de esforços e solicitações a que podem ser submetidos. (mais de 3.000 corpos de prova metálicos são anualmente ensaiados).

Controle de processos de fabricação de peças metálicas abrangendo desde as matérias primas (minério, sucata, adições), a área de fundição, os modelos e moldes, os pormenores de elaboração do metal e os seus tratamentos térmicos e mecânicos, até a verificação da composição química e das dimensões e propriedades mecânicas, físicas e metalográficas do produto final obtido.

Verificação da exatidão de escalas, calibres, pesos, balanças e instrumentos para medição de quaisquer grandezas: determinação precisa das dimensões de peças isoladas ou pertencentes a séries com tolerância predeterminada de fabricação ou de uso.

Análise química de substâncias de qualquer natureza, bem como determinação das respectivas características físicas, tais como: poder calorífico, viscosidade, índice de octano, condutividade térmica, resistência à corrosão e ao ataque por agentes químicos ou físicos diversos, etc.

Estudos de solos, seja para fundações de edifícios e outras obras, seja para execução de taludes, aterros, diques, seja para o revestimento de rodovias, seja ainda para outros fins; estes estudos abrangem, além da parte teórica e interpretativa, sondagens, prova de carga e medidas de recalque — executadas no terreno — e ensaios diversos de laboratório. (As sondagens efetu-

Desempenha ainda o I.P.T. algumas outras atividades que não se enquadram nas categorias acima descritas. É o caso, por exemplo, da produção, em caráter semi-industrial, de certos materiais, peças ou aparelhos, que a indústria local ainda não está aparelhada para produzir: ligas metálicas especiais, peças moldadas de forma complexa ou de responsabilidade excepcional, padrões de massa e de comprimento de alta precisão, munições de ensaio,

ROLANDO POR PORTUGAL

Buçaco - o bosque sagrado dos papas Gregório XV e Urbano VIII

Onde Wellington infligiu à Massena a derrota que foi o início da queda de Napoleão na península — Sítio privilegiado pela natureza, a mata grandiosa é uma apoteose à história da raça!

HEITOR CUNHA

Buçaco fica nas raízes da serra do Douro, ramo da cordilheira da Estrela e a 18 quilômetros ao norte de Coimbra.

Principia próximo à Vila de Pena da Cova, defronte ao canal pelo qual vai correr o rio Alva, em direção ao Mondego.

Tem desolado quilômetros de comprimento e termina no Buçaco, propriamente dito, isto é, nos terrenos do Convento.

O nome deriva de várias lendas — sendo que a mais cabível é a de que nele se escondera um escravo buçaco, fugido da casa de seu senhor — meteu-se nas matas e lá, a noite, fazia tropelias de aterrorizar, comendo-lhe as tripas e escondia numa cova inacessível.

Uma espécie de fantasma que trouxe por muito tempo em pavor os habitantes circunvizinhos.

A "Crônica dos Carmelitas Descalços" é feita de explicações etimológicas e pelas histórias do convento, uma outra definição para o nome em apreço. Era a gruta do "Sublaco", onde o patriarca dessa ordem fazia as suas penitências.

O nome não importa mas, a tradição venturosa de Buçaco ocupa lugar de destaque no território português.

É um ponto que não podemos deixar de ver por vários motivos. Em primeiro, pela exuberância das matas, conservadas como relíquia, encontrando-se nelas os mais belos cedros do Líbano, de Virgínia e do Indostão.

Os Alamos e vestidos carvalhos completam-lhe a beleza e a ufanidade da flora, espetacular, compondo uma atmosfera refrigerante, lírica e carinhosa.

Fomos muito oportunos em visitá-lo durante o verão. Nessa época do ano — Buçaco é o começo do Paraíso — se Paraíso existe.

Famoso na sua orgia de cores e de luzes, lendário no acolhimento que dispensa ao homem, confortando-o com doses excessivas de oxigênio puro, a região — está aclamada de há muitos séculos pelos que a conheceram ou dela tiveram notícia.

Protegia contra estragos desde o começo do século XVIII, em virtude das vilas de Gregório XV (1623) e Urbano VIII (1645) que faziam de Buçaco o seu lugar de refúgio.

Hoje é muito fácil comentar as podridões do regime de Chiang Kai Chek. Essa podridão, entretanto, que sempre existiu pois ela é mais ou menos a característica de todos os regimes asiáticos, não impediu que Chiang Kai Chek resistisse nos comunistas de 1932 à 1936.

Esqueça-se muitas vezes um fato, que tem, entretanto, grande importância: a derrota de Chiang Kai Chek, depois da ocupação da Manchúria pela U. R. S. S. em 1945, quando as armas japonesas e soviéticas foram remetidas, em grande número, a Mao Tsé Tung e quando toda uma pleiade de generais soviéticos liderados pela vitória no Oeste, vieram à China na qualidade de instrutores e conselheiros de Estado Maior.

A derrota esmagadora de Chiang Kai Chek, teve lugar em que a "União da mão interventionista soviética" fosse iniciada. Os vermelhos chineses vieram de regiões que eles ocupavam há mais de dez anos; seus chefes, oficiais, eram os mesmos de 1927, quando no princípio da formação do exército vermelho chinês, eu era Encarregado de Negócios da U. R. S. S. em Tóquio. Era difícil, nesses condições, para os Estados Unidos, protestar oficialmente contra a soviética da China: certos observadores quiseram mesmo ver em Mao

Há que ter fôlego e boa disposição para ali chegar, porque a natureza não suporta covardes. Mas o ar por si só estimula o passeio e faz de cada exausto um novo caminhar.

Os turistas têm especial predileção por este passeio. No Buçaco, porém, não se deve pensar apenas nos sons da natureza. Quem visita aqueles sítios deve levar um pouco de conhecimento da história de Portugal. Os guias dizem-nos, em linhas gerais, para que vejamos no documento exposto, na paisagem bucólica do lugar, aquilo que sabemos. Dessearte uma caminhada por Portugal vale por muitas bibliotecas cheias de antiguidades.

Montados no cume do monte, para todas as partes vêem-se cidades, vilas e aldeias — pertencentes aos sete bispados de Coimbra, Leiria, Guarda, Vizeu, Lamego, Porto e Braga. Em dias claros avista-se o oceano e pode-se observar o movimento, sempre poético, dos navios em vários sentidos. Há por todo o canto dessas serras muitas pedras de Jaspé e mármore das quais os turistas apanham blocos pequenos e reluzentes para trazê-los como lembranças do passeio.

Dominando o ambiente — como jóia do passado — o Convento de Santa Cruz. É bem no cimo da serra em uma mata que tinha sido dos monges de São Bento — lá diz a inscrição, que a primeira pedra deste Convento foi lançada por frei S. Cláudio — isso em agosto de 1638. Chamam-no também o Convento do Deserto.

Esteve entregue aos Carmelitas Descalços desde 1631 por doação

de D. João Manuel — bispo de Coimbra e que morreu como arcebispo de Lisboa. O convento é rodeado de uma extensa mata, onde se enfileiram árvores gigantescas. O monte é ornado de muitas pequenas capelas, simbolizando os passos da Paixão.

O manancial de águas ferruginosas, minerais, frias e águas quentes é em Buçaco de grande estima pela única.

O governo dá o melhor se seus apólos à conservação da mata de Buçaco, mandando trasladar para ali — constantemente, especi-

almente sempre lembrado às futuras gerações pelas gloriosas batalhas de setembro de 1810.

O general Massena, a quem Bonaparte tinha feito príncipe de Essling e ao qual chamava "L'enfant chéri de la victoire" — foi lidamente vencido, ali, por lord Wellington, deixando no campo cerca de quatro mil mortos e três mil prisioneiros, entre estes o célebre general Simon.

Os aliados — que eram tropas luso-inglesas — obtiveram prodígios de valor, distinguindo-se o bravo regimento português de infantaria n. 8, quase todo de recrutas — realizando ataques a baioneta nas quatro batalhas registradas.

Do lado de Massena comandava outra divisão, o não menos célebre general Ney — a quem Napoleão chamou na retirada de Moscou de "bravo dos bravos".

As batalhas de Buçaco foram o início da derrota de Bonaparte no continente luso. Dali para a frente nada mais o pôde sustentar na península.

A lista de honra é ainda hoje contada aos moços que visitam a região.

Todas as batalhas foram travadas nas cercanias do convento. E há outros nomes de generais franceses vitimados nos combates, como generais Merle, Foix e Mancune.

Aos setenta anos decorridos dessas batalhas, os portugueses decidiram erigir um monumento comemorativo ao gloriosíssimo feito de armas. O monumento concluiu-se em 27 de setembro de 1873.

No lugar exato das batalhas foi colocado, há poucos anos, o "branco" (conclui na 6.ª página).

me da flora africana. Assim tratado, o Buçaco renova-se na brutalidade de seus troncos orgulhosos, desafiando as iras dos períodos que se extinguem, com a sua eterna canção "natureza viva".

Quando à floresta vegetativa assim o temos Buçaco. Na história de Portugal ele é, porém, algo mais.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

raís, evidentemente "democráticos" (como na Hungria, Rumania e outros países...).

A ausência da U. R. S. S. no Conselho de Segurança tornava impossível decisões rápidas da O. N. U. para ajudar a Coreia Meridional. Desse modo não se corria nenhum perigo de conflito sério.

A decisão do presidente Truman de enviar a aviação e a esquadra americana à Coreia e o aporecimento das forças terrestres de Mac Arthur sobre os campos de batalha da Coreia criaram imediatamente uma situação perigosa. Se bem que o exército de Syngman Rhee ficou quase completamente dispersado, seus restos, reforçados pela infantaria americana puderam sustentar-se na costa meridional (Pusan-Kanlung), sem falar das tentativas de recuperação da região perdida para os "realistas".

Os 250 aviões soviéticos cedidos ao governo de Pyongyang, não puderam assegurar a defesa do território da Coreia do Norte contra as incursões aéreas americanas.

O erro de cálculo de Moscou mostra claramente que a operação foi preparada "mais pelos militares que pelos civis" do Kremlin. A tática usual, seria de injeção no território sul-coreano um número suficiente de "guerrilheiros", para apoiar ações que estavam sempre em ação na Coreia do Sul, em seguida de tentar estabelecer a guerra civil, como na Grécia, de fazer atravessar a fronteira por massas compactas de combatentes armados.

Preferiram a essa tática, que já havia sido provada, uma agressão maciça armada por unidades munidas de carros de assalto, de aviões e de artilharia, quer dizer que aceitava-se cometer um "ato de guerra" não disfarçado. Aguilhoava-se assim o presidente Truman para responder a esse ato de agressão não disfarçado com medidas de intervenção armada na Coreia. E o que é ainda mais grave forçavam-no a tomar em suas mãos a defesa de Formosa, quer dizer, impedir o início de penetração soviética no Pacífico que provocou a agressão "preventiva" na Coreia.

É evidente que Stalin fará todo possível para não ser envolvido numa prova de força com os Estados Unidos na Coreia, de onde nasceria uma guerra e finalmente um conflito armado. É, igualmente evidente, que Washington obrigado a ajudar Syngman Rhee, nenhuma intenção tem de utilizar o erro soviético para dele fazer o ponto inicial de um conflito armado internacional.

Os acontecimentos da Coreia são apenas o resultado de um plano puramente "técnico" que deveria ser o prelúdio de uma operação "político-militar" no Pacífico.

As duas partes em presença procuram escapar ao impasse em que se acham atualmente. Ainda é difícil dizer de que maneira elas sairão do impasse "sem perderem muitas penas", e sem muitos arranhões.

O simples fato, porém, das duas partes não terem nenhum interesse em transformar os acontecimentos da Coreia num conflito generalizado (os militares do Península não aceitaram a intervenção: foram os "civis" do Estado Department que forçaram as mãos do presidente Truman...) dá uma grande esperança de não termos "a guerra por causa da Coreia." (ACON).

Eis porque você deve preferir o EXPRESSO BRASILEIRO!



ÚNICOS EM TRÁFEGO NO BRASIL
Especialmente construídos nos EE. UU. para viagens de longo percurso.

Motor traseiro que evita o Molêjo ultra especial entrada de água e proporcione para o máximo conforto na absoluta estabilidade, nos mais longos viagens.

HORARIOS:

- São Paulo a Santos, São Vicente e Ponta da Praia - de 3 em 3 minutos das 5,05 às 23,40.
- Campinas - de 15 em 15 minutos das 5,15 às 22,50.
- Jundiaí - de 30 em 30 minutos das 6,30 às 23,30.

AGÊNCIAS DE EMBAIQUES:

SÃO PAULO:
Avenida Ipiranga, 585
Telefone 34-1395
S. Senador Queiroz, 85
Telefone 34-6399
Parque D. Pedro II, 1092
Telefone 32-6733

RIO DE JANEIRO:
Estação Rodoviária
(Pr. Mauá) Tel. 93-3912

EXPRESSO BRASILEIRO
VIACÃO LTDA.
Organização genuinamente Nacional

RIO DE JANEIRO
DE HORA EM HORA
DAS 5,40 AS 23,40

A MAIOR ORGANIZAÇÃO RODOVIÁRIA DO CONTINENTE

Haverá guerra por causa da Coreia?

O CENTRO DE GRAVIDADE DA AÇÃO SOVIETICA ESTA' NA ASIA

Por GREGOIRE BESSEDOVSKY

II

A campanha da China foi, para a U. R. S. S., um sucesso que ultrapassou todas as suas previsões.

Hoje é muito fácil comentar as podridões do regime de Chiang Kai Chek. Essa podridão, entretanto, que sempre existiu pois ela é mais ou menos a característica de todos os regimes asiáticos, não impediu que Chiang Kai Chek resistisse nos comunistas de 1932 à 1936.

Esqueça-se muitas vezes um fato, que tem, entretanto, grande importância: a derrota de Chiang Kai Chek, depois da ocupação da Manchúria pela U. R. S. S. em 1945, quando as armas japonesas e soviéticas foram remetidas, em grande número, a Mao Tsé Tung e quando toda uma pleiade de generais soviéticos liderados pela vitória no Oeste, vieram à China na qualidade de instrutores e conselheiros de Estado Maior.

A derrota esmagadora de Chiang Kai Chek, teve lugar em que a "União da mão interventionista soviética" fosse iniciada. Os vermelhos chineses vieram de regiões que eles ocupavam há mais de dez anos; seus chefes, oficiais, eram os mesmos de 1927, quando no princípio da formação do exército vermelho chinês, eu era Encarregado de Negócios da U. R. S. S. em Tóquio. Era difícil, nesses condições, para os Estados Unidos, protestar oficialmente contra a soviética da China: certos observadores quiseram mesmo ver em Mao

Tsé Tung um "novo Tito" (o que, todavia, não está fora de cogitação).

A subida de Mao Tsé Tung ao governo, na qualidade de governador central da China, e a derrota total de Chiang Kai Chek muda, inteiramente, o aspecto da situação internacional. E' mesmo surpreendente que os observadores qualificados não tenham dado a devida atenção a esse fato. Desde então, o "centro de gravidade da ação soviética na Ásia se deslocou".

Foi aí que a U. R. S. S. começou a minar os fundamentos do "setor capitalista do mundo", e iniciou a batalha decisiva.

A criação da China Popular, feudo de Moscou, vai mudar em tudo e por tudo a relação das forças em presença, nesse período histórico que nós atravessamos. Sobre os espaços infinitos da Ásia, há, apenas, duas forças armadas que contam: o exército soviético e o exército chinês. Os exércitos dos outros países estão em estado de formação, bem como seus aparelhos administrativos, policiais e militares. Se a U. R. S. S. deixar que esses países atravessassem esse "período crítico" de 5 a 10 anos, veremos se organizar diante da China de Mao as imensas massas hindus, hindonessas, indo-chinesas e outras, que serão os "pilares naturais da influência anglo-saxônica na Ásia".

Dai a decisão de Moscou de "ganhar em velocidade" aos anglo-saxões e de quebrar, "trouxa depressa", as fracas defesas desses Estados. E, isso, graças a uma série de revoltas, de insurreições, etc.

Quando um dia se abrirem os arquivos, veremos que importância teve a primavera de 1950 no desenvolvimento da situação internacional!

Resumamos rapidamente alguns fatos principais: Os dirigentes soviéticos resolveram o caso do acordo político, econômico, militar e financeiro com Mao Tsé Tung. Os chefes da Monarquia Popular d'Orient, o ator Chotia assistiram a essas reuniões, bem como o presidente do governo da Coreia do Norte, M. Kim. Molotov faz diversas viagens secretas ao Extremo Oriente acompanhado pelo marechal Boulganine, Vichinsky, Mikoyan, Vorochilov e Beria. O "Kominform" do Extremo Oriente cuja sede é Pequim realizou sessões com a presença de representantes dos partidos comunistas japoneses, indonésios, malaio e vietnamitas. O marechal Rokossovsky partiu para Varsóvia, e os chefes da Alemanha Oriental tiveram que aceitar por imposição as fronteiras do Oder-Neisse Ocidental com a Polónia. Esta última medida, nas vésperas mesmo da agitação coreana, mostra claramente o caráter da nova tática da U. R. S. S.: pondo "provisoriamente" uma parada no dinamismo alemão, aliado possível na Europa, portanto, "para deslocar a atividade na Ásia".

No Extremo Oriente a direção essencial da penetração soviética estava já indicada: "Era a ilha de Formosa, de onde a influência russa poderia ganhar a Indonésia e as Filipinas".

Os dirigentes soviéticos, portanto, que continuam a querer evitar uma guerra, compreendem perfeitamente que "cada pequena conquista se aproxima fatalmente da guerra, que eles querem evitar", pois os anglo-saxões não permitirão que eles se apropriem da Ásia sem resis-

tais, evidentemente "democráticos" (como na Hungria, Rumania e outros países...).

A ausência da U. R. S. S. no Conselho de Segurança tornava impossível decisões rápidas da O. N. U. para ajudar a Coreia Meridional. Desse modo não se corria nenhum perigo de conflito sério.

A decisão do presidente Truman de enviar a aviação e a esquadra americana à Coreia e o aporecimento das forças terrestres de Mac Arthur sobre os campos de batalha da Coreia criaram imediatamente uma situação perigosa. Se bem que o exército de Syngman Rhee ficou quase completamente dispersado, seus restos, reforçados pela infantaria americana puderam sustentar-se na costa meridional (Pusan-Kanlung), sem falar das tentativas de recuperação da região perdida para os "realistas".

Os 250 aviões soviéticos cedidos ao governo de Pyongyang, não puderam assegurar a defesa do território da Coreia do Norte contra as incursões aéreas americanas.

O erro de cálculo de Moscou mostra claramente que a operação foi preparada "mais pelos militares que pelos civis" do Kremlin. A tática usual, seria de injeção no território sul-coreano um número suficiente de "guerrilheiros", para apoiar ações que estavam sempre em ação na Coreia do Sul, em seguida de tentar estabelecer a guerra civil, como na Grécia, de fazer atravessar a fronteira por massas compactas de combatentes armados.

Preferiram a essa tática, que já havia sido provada, uma agressão maciça armada por unidades munidas de carros de assalto, de aviões e de artilharia, quer dizer que aceitava-se cometer um "ato de guerra" não disfarçado. Aguilhoava-se assim o presidente Truman para responder a esse ato de agressão não disfarçado com medidas de intervenção armada na Coreia. E o que é ainda mais grave forçavam-no a tomar em suas mãos a defesa de Formosa, quer dizer, impedir o início de penetração soviética no Pacífico que provocou a agressão "preventiva" na Coreia.

É evidente que Stalin fará todo possível para não ser envolvido numa prova de força com os Estados Unidos na Coreia, de onde nasceria uma guerra e finalmente um conflito armado. É, igualmente evidente, que Washington obrigado a ajudar Syngman Rhee, nenhuma intenção tem de utilizar o erro soviético para dele fazer o ponto inicial de um conflito armado internacional.

Os acontecimentos da Coreia são apenas o resultado de um plano puramente "técnico" que deveria ser o prelúdio de uma operação "político-militar" no Pacífico.

As duas partes em presença procuram escapar ao impasse em que se acham atualmente. Ainda é difícil dizer de que maneira elas sairão do impasse "sem perderem muitas penas", e sem muitos arranhões.

O simples fato, porém, das duas partes não terem nenhum interesse em transformar os acontecimentos da Coreia num conflito generalizado (os militares do Península não aceitaram a intervenção: foram os "civis" do Estado Department que forçaram as mãos do presidente Truman...) dá uma grande esperança de não termos "a guerra por causa da Coreia." (ACON).

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

O curioso é que todo o convento seja formado de cortiça com latifolios interessantes.

Há nas imediações, um pouco abaixo e por ali dispersas, muitas fontes, sendo as principais as da Senhora da Esperança; S. Miguel; Santa Eufácia; Santa Tereza; S. Silvestre; do Carregal; a Fonte Nova e a Fonte Fria.

FOTOGRAFIAS DO CARNAVAL



Patente N. 29090

Que mais tarde trarão à mente recordações agradáveis, são as que se reproduzem em foto-estatuas Rex, coloridas ao natural. Tornam-se vistosas e encantadoras, mostrando detalhes mais interessantes. Um belíssimo adorno para enfeitar o plano, tocador ou escrivaninha. Indispensáveis nas residências modernas. Também um rico presente de Aniversário, Natal, Ano Bom e Casamento.

Solicitamos Agentes no Interior e nos Estados

STUDIO

ROA MATO GROSSO, 456

SÃO PAULO

Disposto o Jabaquara a quebrar a série de sucessos do Corinthians

Hoje à tarde, no Pacaembu, o embate — Escalção dos quadros — Claudio e Baltazar participaram do individual de ontem

O Corinthians, líder do certame, jogará hoje à tarde, no Pacaembu, contra o Jabaquara. Quer dizer que o clube da "Fazendinha" terá agora a oportunidade de muito tempo aguardada, de "ajustar contas" com o popular "Jabaquara". Como devem estar lembrados os esportistas, o clube da falsa rubra, no primeiro turno, fez com o Corinthians perdendo o primeiro ponto na classificação. O ex-leão do Macuco, naquele prelo, esteve em tarde inspirada e não permitiu que o "onze" corinthiano fosse além de um empate. Como não podia deixar de acontecer, o quadro dos "Mosqueteiros" jamais se esqueceu daquele "acidente" e um novo compromisso com o "Jabaquara" passou a ser a sua grande aspiração.

FRANCO FAVORITO O CORINTHIANS

Não resta a menor dúvida de que o Corinthians aparece como o provável vencedor da contenda. A superioridade do clube do Parque São Jorge sobre o Jabaquara não comporta dúvida. Há até disparidade de classe. A vitória do líder é aguardada como quase certa, acreditando alguns afeitos dos corinthianos que a regata com o gremio paulista servirá apenas para o campeão paulista de 51 ajustar as linhas para o difícil compromisso de domingo, em Jau, contra o forte conjunto do XV.

PROBLEMATICA A PRESENÇA DE CLAUDIO E DE BALTAZAR

Claudio e Baltazar encontram-se ligeiramente contundidos e por medida de precaução, provavelmente, não tomarão parte no prelo com os santistas. E' que o técnico Rato, sabedor de que o

cotejo com o Jabaquara não exigirá o máximo de esforço dos seus pupilos, pretende poupar aqueles valores para apresentá-los em condições de brilhar no próximo compromisso com o XV de Novembro, em Jau, prelo que aparece como decisivo para a conquista do bi-campeonato. O Jabaquara, apesar de ter subido a Serra disposto a interromper a série de triunfos corinthianos, ainda não atingiu nível técnico apreciável e por isso qualquer que seja o quadro que o técnico Rato venha a apresentar no compromisso de hoje à tarde, terá predileção para registrar ante uma "goleda" sobre o conjunto visitante.

CONCENTRADOS OS CORINTHIANS

Como vem fazendo habitualmente, o Corinthians encontra-se concentrado no Pacaembu, aguardando o momento da pugna com

o Jabaquara. Ontem, pela manhã, o técnico Rato encerrou os preparativos para o compromisso com o "Jabaquara" com um proveitoso ensaio individual. Claudio e Baltazar estiveram a postos. Contudo, não foram muito empenhados.

CONFIANTE OS JABAQUARENSES

Os defensores do Jabaquara deverão chegar hoje, depois do almoço, a São Paulo, rumando diretamente para o Pacaembu. De acordo com notícias vindas da cidade paulista, os companheiros de Mauro estão dispostos a tirar mais um proveitoso ponto do líder. O quadro foi submetido a acurados exercícios no transcurso desta semana, está respondendo satisfatoriamente e daí a esperança de alguns dos seus dirigentes, de que o clube da falsa rubra assinalará, hoje à tarde, expressivo feito.

OS QUADROS

Para o embate os quadros estarão assim organizados:

CORINTHIANS — Gilmar, Romero e Olavo; Idário, Golano e Roberto; Souza, Luizinho, Baltazar (Carbone), Carbone (Gatão) e Mario.

JABAQUARA — Mauro; Arnaldo e Alberto; Olegário, Leo e Feijó; Hidalgo, Alvaro, Cesar, Odacir e Veigunha.

DECISIVA PARA O JUVENTUS A PELEJA COM O SANTOS

No estadio "Urbano Caldeira" o atraente confronto — Escalção das equipes

O Juventus terá difícil compromisso hoje à tarde na terra de Braz Cubas. O clube da rua Jari enfrentará o Santos, gremio que aparece agora, no final do certame, em franca recuperação. Colocado no penúltimo pos-

to, com 38 pontos perdidos e separado do "rabelista", o Radium, por 1 ponto, não resta a menor dúvida de que o conjunto "grená" está seriamente ameaçado de rebaixamento, principalmente quando se sabe que neste ano os

dois últimos colocados serão excluídos da Divisão Principal.

CONFIANTE O TECNICO JIM LOPEZ

O técnico Jim López, do clube avinhado, acredita na possibi-

Lançado o nome de Valdemar Zumbano como candidato à presidência da F.P.P.

A escolha recaiu num esportista com larga folha de relevantes serviços prestados ao esporte das luvas — Plataforma do novo candidato

Devido, na primeira quinzena do mês vincente, realizar-se as eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da Federação Paulista de Pugilismo, começaram a movimentar-se os círculos esportivos ligados ao esporte das luvas no afã de apresentarem os candidatos que irão gerir os destinos da entidade menora da "nobre arte".

Dentre os nomes apontados, surge o de Valdemar Zumbano, esportista com larga folha de relevantes serviços prestados ao pugilismo, para ocupar a alta investidura.

A escolha recaiu num elemento que se tem devotado com persistência e dedicação ao nobre e viril esporte, trabalhando incansavelmente com abnegação no sentido de incrementá-lo e difundi-lo.

As contradições do sucedido com os presidentes anteriores, o novo candidato apresenta-se com uma plataforma que pretende, se eleito, realizar, na qual consta o programa que propõe por em execução.

Tão convulso está ele em cumprir o que promete, visando beneficiar o mais possível o pugilismo e os seus militantes, que, na hipótese de não efetuar, pelo menos 30% das suas promessas, renunciará ao cargo.

Gozando da consideração e apreço dos esportistas e afeitos do esporte das luvas, Valdemar Zumbano, segundo estamos informados, conta com o apoio de diversos clubes filiados à F. P. P., os quais sufragarão o seu nome para presidente da entidade.

Profundo conhecedor do assunto, ocupa ele, por seus próprios méritos, a função de técnico em pugilismo no Departamento de Esportes do Estado, onde desempenha com proficiência esse cargo.

Esprito esclarecido e empreendedor, Valdemar Zumbano dispõe de condições para assumir uma orientação fecunda à entidade menora do esporte das luvas, encabeçando, em posição de relevo no cenário esportivo do país.

Para conhecimento geral, damos, na íntegra, a sua plataforma e o programa que se propõe executar:

PLATAFORMA

Se analisarmos o desenvolvimento dos esportes do ringue no Estado de São Paulo, vamos chegar à conclusão das necessidades que advêm para uma orientação segura e consequente. Para aproveitarmos a vontade da juventude que quer praticar as modalidades de box, luta livre olímpica, judô, etc., justo é que elaborem uma programação mínima. Se assim não fizermos, poderemos ver esborçar-se, inclusive,

o que de prático já existe. Devemos, no entanto, apesar da boa vontade de todos nós em dar uma organização que objetiva a segurança constante dessas modalidades, ainda não conseguimos o nosso destino.

PROGRAMA

- I — Proceder radical reforma no serviço burocrático, facilitando as inscrições de novos clubes, não esperando que eles venham à F. P. P., mas "indo ao seu encontro", organizando o box a luta e o judô. Manter em dia o fichário de cada atleta e de cada clube. Manter estrita e constante comunicação com todos os filiados. Ter um corpo de representação.
- II — Em tudo que se refere à tesouraria, cuidar com o máximo carinho salvaguardando o bom nome da F. P. P. Comunicar aos filiados amavelmente os aspectos financeiros da entidade. Idem, à imprensa falada e escrita. Afiliar na rede comunicados que dizem respeito a tudo da entidade. Sempre que solicitado, a F. P. P. deve responder às perguntas que dizem respeito à sua atribuição.
- III — Organizar um serviço odontológico para não permitir que boxeadores surjam e boxeadores dentes cariados ou em outras condições que o esporte não permite. Deve ser um serviço gratuito.
- IV — Reservar uma percentagem de cada reunião para dividir proporcionalmente aos clubes filiados em auxílios à manutenção de seus departamentos.
- V — Revisar o curso de juizes e jurados com um corpo de aperfeiçoamento.
- VI — Editar um boletim mensal e que enfique as notícias gerais da F. P. P., bem como as questões de regulação e regulamentos.
- VII — Transformar a sede social em ambiente de frequência e animação com palestras sobre os esportes, projeção de filmes, etc.
- VIII — Organizar reuniões semanais de box, luta e judô amadores.
- IX — Dedicar o máximo esforço para a construção de um pavilhão próximo ao centro para a prática dos esportes do ringue.
- X — Iniciar a realização de um campeonato entre os boxeadores do interior e da capital. Um real campeonato paulista.
- XI — Realizar mensalmente um agape com a imprensa escrita e falada.
- XII — Estabelecer critério, a fim de dar oportunidade a todos os técnicos.
- XIII — Remunerar condignamente os juizes.
- XIV — Remunerar condignamente os funcionários.
- XV — Realizar trimestralmente uma assembleia com todos os ambientes e convidados.
- XVI — Realizar intercâmbio bi-mensal entre países da América do Sul, Norte, Europa, etc., estabelecendo disputas de troféus entre duas ou mais equipes. As competições devem ser realizadas aqui e no exterior.
- XVII — Realizar intercâmbio com outros Estados da Federação.
- XVIII — Dirigir, tendo em mira a disciplina, a justiça e o direito de todos que mourem ao esporte em conexão com todos os órgãos técnicos do Estado e do país.
- XIX — O eleito, passado um ano, se não cumprir pelo menos 30% deste programa, sem magua, demitir-se-á.

Valdemar Zumbano, indicado como candidato à presidência da Federação Paulista de Pugilismo

derato. Que a mocidade, de fato, está cada vez mais se interessando pelos esportes do ringue não resta a menor dúvida. Vemos por exemplo a aceitação do box na disputa do Troféu Bandeirantes, organização e dirigido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, onde vimos uma dezena de cidades de nosso interior, tomando parte nas diversas fases do certame.

Vemos também grupos de rapazes, como por exemplo o Atlas Clube e o Presidente Altino Box Clube, que com o máximo sacrifício já organizado e está se organizando para a prática do box, aqui em nossa capital. E quantos e quantos outros grupos não têm a mesma intenção e vontade? Nas escolas, nos quartéis, nas fabricas, no comércio, etc., também encontramos meios de organizar o box, a luta livre olímpica e o judô, disso não temos dúvidas. E em outros clubes que são constituídos de outras modalidades porque não podemos influir e auxiliar a concretização de departamento de box, luta e judô? Temos certeza de que, se realizarmos em todos esses setores poderemos, num prazo relativamente curto, ter

o que de prático já existe. Devemos, no entanto, apesar da boa vontade de todos nós em dar uma organização que objetiva a segurança constante dessas modalidades, ainda não conseguimos o nosso destino.

PROGRAMA

I — Proceder radical reforma no serviço burocrático, facilitando as inscrições de novos clubes, não esperando que eles venham à F. P. P., mas "indo ao seu encontro", organizando o box a luta e o judô. Manter em dia o fichário de cada atleta e de cada clube. Manter estrita e constante comunicação com todos os filiados. Ter um corpo de representação.

II — Em tudo que se refere à tesouraria, cuidar com o máximo carinho salvaguardando o bom nome da F. P. P. Comunicar aos filiados amavelmente os aspectos financeiros da entidade. Idem, à imprensa falada e escrita. Afiliar na rede comunicados que dizem respeito a tudo da entidade. Sempre que solicitado, a F. P. P. deve responder às perguntas que dizem respeito à sua atribuição.

III — Organizar um serviço odontológico para não permitir que boxeadores surjam e boxeadores dentes cariados ou em outras condições que o esporte não permite. Deve ser um serviço gratuito.

IV — Reservar uma percentagem de cada reunião para dividir proporcionalmente aos clubes filiados em auxílios à manutenção de seus departamentos.

V — Revisar o curso de juizes e jurados com um corpo de aperfeiçoamento.

VI — Editar um boletim mensal e que enfique as notícias gerais da F. P. P., bem como as questões de regulação e regulamentos.

VII — Transformar a sede social em ambiente de frequência e animação com palestras sobre os esportes, projeção de filmes, etc.

VIII — Organizar reuniões semanais de box, luta e judô amadores.

IX — Dedicar o máximo esforço para a construção de um pavilhão próximo ao centro para a prática dos esportes do ringue.

X — Iniciar a realização de um campeonato entre os boxeadores do interior e da capital. Um real campeonato paulista.

XI — Realizar mensalmente um agape com a imprensa escrita e falada.

XII — Estabelecer critério, a fim de dar oportunidade a todos os técnicos.

XIII — Remunerar condignamente os juizes.

XIV — Remunerar condignamente os funcionários.

XV — Realizar trimestralmente uma assembleia com todos os ambientes e convidados.

XVI — Realizar intercâmbio bi-mensal entre países da América do Sul, Norte, Europa, etc., estabelecendo disputas de troféus entre duas ou mais equipes. As competições devem ser realizadas aqui e no exterior.

XVII — Realizar intercâmbio com outros Estados da Federação.

XVIII — Dirigir, tendo em mira a disciplina, a justiça e o direito de todos que mourem ao esporte em conexão com todos os órgãos técnicos do Estado e do país.

XIX — O eleito, passado um ano, se não cumprir pelo menos 30% deste programa, sem magua, demitir-se-á.

Valdemar Zumbano, indicado como candidato à presidência da Federação Paulista de Pugilismo

derato. Que a mocidade, de fato, está cada vez mais se interessando pelos esportes do ringue não resta a menor dúvida. Vemos por exemplo a aceitação do box na disputa do Troféu Bandeirantes, organização e dirigido pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, onde vimos uma dezena de cidades de nosso interior, tomando parte nas diversas fases do certame.

Vemos também grupos de rapazes, como por exemplo o Atlas Clube e o Presidente Altino Box Clube, que com o máximo sacrifício já organizado e está se organizando para a prática do box, aqui em nossa capital. E quantos e quantos outros grupos não têm a mesma intenção e vontade? Nas escolas, nos quartéis, nas fabricas, no comércio, etc., também encontramos meios de organizar o box, a luta livre olímpica e o judô, disso não temos dúvidas. E em outros clubes que são constituídos de outras modalidades porque não podemos influir e auxiliar a concretização de departamento de box, luta e judô? Temos certeza de que, se realizarmos em todos esses setores poderemos, num prazo relativamente curto, ter

o que de prático já existe. Devemos, no entanto, apesar da boa vontade de todos nós em dar uma organização que objetiva a segurança constante dessas modalidades, ainda não conseguimos o nosso destino.

PROGRAMA

I — Proceder radical reforma no serviço burocrático, facilitando as inscrições de novos clubes, não esperando que eles venham à F. P. P., mas "indo ao seu encontro", organizando o box a luta e o judô. Manter em dia o fichário de cada atleta e de cada clube. Manter estrita e constante comunicação com todos os filiados. Ter um corpo de representação.

II — Em tudo que se refere à tesouraria, cuidar com o máximo carinho salvaguardando o bom nome da F. P. P. Comunicar aos filiados amavelmente os aspectos financeiros da entidade. Idem, à imprensa falada e escrita. Afiliar na rede comunicados que dizem respeito a tudo da entidade. Sempre que solicitado, a F. P. P. deve responder às perguntas que dizem respeito à sua atribuição.

III — Organizar um serviço odontológico para não permitir que boxeadores surjam e boxeadores dentes cariados ou em outras condições que o esporte não permite. Deve ser um serviço gratuito.

IV — Reservar uma percentagem de cada reunião para dividir proporcionalmente aos clubes filiados em auxílios à manutenção de seus departamentos.

V — Revisar o curso de juizes e jurados com um corpo de aperfeiçoamento.

VI — Editar um boletim mensal e que enfique as notícias gerais da F. P. P., bem como as questões de regulação e regulamentos.

VII — Transformar a sede social em ambiente de frequência e animação com palestras sobre os esportes, projeção de filmes, etc.

VIII — Organizar reuniões semanais de box, luta e judô amadores.

IX — Dedicar o máximo esforço para a construção de um pavilhão próximo ao centro para a prática dos esportes do ringue.

X — Iniciar a realização de um campeonato entre os boxeadores do interior e da capital. Um real campeonato paulista.

XI — Realizar mensalmente um agape com a imprensa escrita e falada.

XII — Estabelecer critério, a fim de dar oportunidade a todos os técnicos.

XIII — Remunerar condignamente os juizes.

XIV — Remunerar condignamente os funcionários.

XV — Realizar trimestralmente uma assembleia com todos os ambientes e convidados.

XVI — Realizar intercâmbio bi-mensal entre países da América do Sul, Norte, Europa, etc., estabelecendo disputas de troféus entre duas ou mais equipes. As competições devem ser realizadas aqui e no exterior.

XVII — Realizar intercâmbio com outros Estados da Federação.

XVIII — Dirigir, tendo em mira a disciplina, a justiça e o direito de todos que mourem ao esporte em conexão com todos os órgãos técnicos do Estado e do país.

XIX — O eleito, passado um ano, se não cumprir pelo menos 30% deste programa, sem magua, demitir-se-á.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 21 — Podemos informar que, após o jogo de ontem entre o Vasco e o Olaria, o técnico Geníl Cardoso solicitou rescisão de seu contrato com o clube de São Januário.

Até a chegada de Flavio Costa, volante dirigirá a equipe de profissionais do Vasco.

Informa-se de Belo Horizonte que será amanhã a segunda apresentação do Chacarita Juniors, naquela capital, contra o America, à noite, no Estádio Negro de Lima.

Segunda notícia recebida pelo periódico da F.M.F., sr. Abelardo Franco acaba de ser novamente contratado o juiz inglês Davin, que já atuou em nosso país. Faltam apenas as respostas

do arbitro austriaco Grill, e do suco Wetton, convidados pela F.M.F. para seu quadro em 1953. Ainda não está resolvido seu contrato com o clube de São Januário.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico para o clube e que ele seria um brasileiro e poderia ser um dos que ele considera grandes técnicos, como Geníl Cardoso, Flavio Costa, Dello Neves ou Zezé Moreira.

Seguirá amanhã para o Uruguai onde disputará a "Copa Montevideu", a delegação do Fluminense, composta de 28 pessoas, sendo 22 jogadores, sob a chefia de Angelo Bergabin Abreu.

Falando à imprensa, Guilherme Silveira Filho, presidente do clube suburbano, declarou que dará um grande técnico

Aumentadas em 25 o/o as dotações dos pares comuns

PREMIOS INTEGRAIS AOS PROPRIETARIOS E PAGAMENTO POR FORA AOS PROFISSIONAIS DAS PERCENTAGENS DE CODIGO — AUTORIZADO O AUMENTO DO CUSTO DA PENSÃO PARA FAZER FACE AO MELHOR SALARIO DOS CAVALARICOS — FALTA APENAS A NOTA OFICIAL DA DIRETORIA DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Embora sobre o caso não tenha sido dado até o momento qualquer nota oficial, podemos adiantar aos leitores que a diretoria do Jockey Club de São Paulo, depois de acurados estudos, deliberou, em sua reunião da última terça-feira, aumentar todas as dotações das carreiras comuns de Cidade Jardim, numa base de 25%, mandando pagar, ainda, aos proprietários dos cavalos ganhadores, o prêmio integral constante dos programas oficiais. A entidade encarregada-

se-á, ainda, de pagar aos profissionais, jogador, treinador e cavalariço, as percentagens a que fizerem jus, de acordo com o código.

Não pararam aí os diretores do Jockey Club de São Paulo. Foram mais além. Procurando melhorar a situação dos chamados pequenos profissionais, situação que todos reconhecem das mais difíceis, deliberou a diretoria fazer pagar a cada cavalariço que levar cavalos ao hipódromo, em

diária de corrida, a importância de Cr\$ 50,00, não fazendo jus, porém, a esta taxa aqueles que, por haverem os seus cavalos obtido colocação, haviam ganhado a percentagem habitual.

Como complemento das resoluções, a diretoria do Jockey Club deliberou, a vista do aumento das dotações, autorizar os treinadores a elevar para 2 mil cruzeiros mensais o trato dos cavalos, de maneira a lhes permitir a elevação dos salários dos cavalariços.

A PARTIR DE 1.º DE FEVEREIRO

Segundo apuramos, as decisões da diretoria do Jockey Club de São Paulo — elevação das dotações, pagamento integral dos prêmios aos proprietários e das percentagens aos profissionais, além da autorização para elevação da pensão — entrarão em pleno vigor a 1.º de fevereiro próximo, data esta que ficará, para sempre, na história do turfe paulista, tal a sua significação.

BEM RECEBIDA A NOVA

Muito embora, como já frisamos, não tenha sido ainda divulgado oficialmente a deliberação da diretoria do Jockey Club de São Paulo, a nova correnteza e foi bem recebida, com não podia deixar de ser, pelos turistas, proprietários e profissionais. Só de elogios à medida e aos mentores do nosso turfe tiveram palavras os proprietários e profissionais, que são, no caso, os mais interessados e os diretamente a ele ligados.

A significação da medida foge ao ligeiro comentário. E não se pode negar, no caso, a visão larga e a capacidade realizadora dos diretores do Jockey Club de São Paulo.

Convenhamos ressaltar que presidiu a sessão, reunindo assim o seu posto, o presidente Paulo Prado.



CHEGADA SENSACIONAL NO TROTE — Eis um aspecto de uma disputa acirrada entre os competidores da primeira categoria. Vemos, pela ordem, Future, Milord, Port e Mistero. Atualmente, os três primeiros estão afastados das lides, pois Future sofreu sério acidente, Milord está em repouso e Mistero está em cura. Portanto, o único que continua se apresentando é Port, o excepcional "crack" de Vila Guilherme.

Pierre e Gonzalez voltarão a publico na sabatina

Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.	1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.
1. Olaia, S. Bernardo ... 56	1. Delicado, L. Diaz ... 58
2. Farante, P. Pereira ... 52	2. Port, Voadora, O. Rosa ... 54
3. Embetara, C. Aurungo ... 56	3. Acafim, J. Alves ... 58
4. Guiré, E. Rosa ... 58	4. Aur, Miranda, R. Olguin ... 52
5. Boa Bola, A. Nari ... 54	5. Beremota, J. Carvalho ... 54
6. Boliva, C. Taborda ... 56	6. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.
7. PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.	1. Amerosinho, P. Vaz ... 53
1. Delicado, L. Diaz ... 58	2. Dugongo, L. B. Gonçalves ... 58
2. Port, Voadora, O. Rosa ... 54	3. Orrieta, L. Rigoni ... 56
3. Acafim, J. Alves ... 58	4. Detector, R. Latorre ... 58
4. Aur, Miranda, R. Olguin ... 52	5. Arrieta, A. Cataldi ... 56
5. Beremota, J. Carvalho ... 54	6. Maranhão, D. Garcia ... 54
6. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.	7. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.
1. Amerosinho, P. Vaz ... 53	1. Usanio, J. Carvalho ... 56
2. Dugongo, L. B. Gonçalves ... 58	2. Escuna, P. Vaz ... 54

Pilotos combinados para as nove carreiras

3. Brilh, Azul, R. Correrá ... 52	4. Galanteio, L. B. Gonçalves ... 52
4. Enredo, L. Rigoni ... 56	5. Fruoso, F. Fernandes ... 58
5. Chris, D. Garcia ... 54	6. Chico Gaucho, A. Francisco ... 48
6. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 16,35 horas.	7. PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 18 horas.
1. Estuário, P. Latorre ... 56	1. Laplace, O. Rosa ... 56
2. Urubamba, G. Rosa ... 56	2. Xande, R. Latorre ... 56
3. Lord China, Signorette ... 56	3. El Cheique, C. Bini ... 56
4. Sarita, P. Sousa ... 54	4. Dariégo, P. Coelho ... 54
5. Esbirro, C. Aurungo ... 56	5. Boy Scout, M. Signorette ... 54
6. Galeota, S. Godoy ... 54	6. Inesperada, D. Garcia ... 54
7. PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 16,40 horas.	7. Nimbui, L. Gonzalez ... 56
1. Caravela, C. Bini ... 52	8. Nilsini, D. Garcia ... 56
2. Berlandia, G. Santos ... 46	9. PAREO — Cr\$ 80.000,00 — 1.600 metros — As 18,10 horas.
3. Almirante, F. Sousa ... 58	1. Dinango, W. Mazalla ... 58
4. Jiffy, P. Coelho ... 52	2. Sarau, L. Rigoni ... 54
5. Baturité, F. Pereira ... 52	3. Gilboé, P. Vaz ... 58
6. Limeira, C. V. Andrade ... 52	4. Confetti, O. Rosa ... 58
7. Cambia, J. Alves ... 52	5. Brunel, A. Cataldi ... 58
8. Ropona, O. Santos ... 52	6. Darik, J. Carvalho ... 56
9. PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 17,20 horas.	7. Liverpool, L. Gonzalez ... 54
1. Arrogante, F. Pereira ... 52	8. Juvenil, J. Alves ... 56
2. Don Fanta, P. Mauzan ... 58	9. PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.
3. Marne, O. Rosa ... 54	1. Belini, L. Diaz ... 55
4. Nicolau, L. Diaz ... 54	2. Baka Namour, O. Rosa ... 55

das vitórias de janeiro de 1952 a esta data.

O "Betting Duplo" desta corrida tem um saldo de Cr\$ 74.427,90.

CARREIRAS COMUNS, MAS BONITAS NO PROGRAMA DE HOJE NO BONFIM

Invencível, Laffite, Mefistofeles, Holinger, Deportada e Canindé, na melhor carreira — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Notas

CAMPINAS, 21 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, à tarde, no velho hipódromo do Bonfim, mais uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, que está formado por oito pares, todos muito interessantes, apresenta, como número de maior interesse, o dos animais de melhor classe, em 1.500 metros e com as inscrições de Invencível, Laffite, Mefistofeles, Holinger, Deportada e Canindé.

Outro número de valor do festival de amanhã, no Bonfim, é o penúltimo, em 1.400 metros, com o prometido concurso de Olmo, Jany, Non Ducor Oriente, Xilenita, Estrelo, Escarceio e Caprichoso.

INFORMES

A seguir, encontrei os leitores os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, às 14 horas, no velho hipódromo campineiro:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.

1.100 metres. — As 12.15 horas	K
1 Rajah, A. Ferreira F. o ...	54
2 Can Can, S. Oliveira ...	58
(3 Teimoso M. Nappo ...	53
(4 Alcatraz, O. Clemente ...	57
(5 Alento, L. Leite ...	49
(6 Marota, R. Penido ...	48
(7 Ipanema, J. Dias ...	51
Rajah, que está sempre no marcador, reúne maiores possibilidades de vitória. A dupla deve ser procurada entre Ipanema, que anda muito bem, e Can Can, que está em boa turma. Alcatraz já acusou progressos.	
2. PAREO — Cr\$ 8.000,00 —	
1.400 metres — As 14.15 horas	
1 Ival, A. Ferreira F. o ...	55
2 Lapandim, L. Leite ...	48
(3 Solema, M. Nappo ...	52

ganho com inteira facilidade, parece o maior nome da carreira, ainda mais que levará peso mosca. O estreante Mameluco, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Calmim e Nava são concorrentes de certo respeito.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 45 horas.

4. Leonés, W. Coelho ... 58	5. Mático, C. Schneider ... 49	6. Esqui, O. Acuña ... 55	7. Abigail, O. Santos ... 56	8. Luz Mala, J. Dias ... 49	9. Mameluco, XX ... 58
-----------------------------	--------------------------------	---------------------------	------------------------------	-----------------------------	------------------------

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
RAJAH BARIGUI HEBELET TIMBO ASTUCIANA INVENCIVEL OLMO MATICO	IPANEMA IVAL CHARIFA DUELO GERENTE CANINDE ESCARCEO MAMELUCO	CAN CAN LAPANDIM JANGO DIQUE CATU LAFITE NON DUCOR CALMIM

IMPRESSIVA E RETOUCHÉ, as mais visadas no G. P. "25 de Janeiro"

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA OS NOVE NUMEROS DO CONJUNTO — VARIAS

Estão apalavradas as seguintes montarias para as diversas provas integrantes do programa da domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "HBatoira" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Dueto, d. corer ... 55

2. Dagon, E. Casanova ... 55

3. Harfango, F. Pereira ... 55

4. Brincalhão, P. Vaz ... 55

5. Big Kid, W. Mazalla ... 55

6. Helena, O. V. Andrade ... 55

7. PAREO — "Cuyita" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1. Nã Linda, C. Taborda ... 54

2. Parcel, L. Osorio ... 58

3. Marbal, F. Sousa ... 56

4. Pitoresco, L. B. Gonçalves ... 56

5. Amarante, P. Mauzan ... 56

6. Az Negro, H. Molina ... 55

7. Gran Boer, L. Rigoni ... 56

8. Ruff, J. Alves ... 56

9. PAREO — "Argentina" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14,35 horas.

1. Marubela, P. Pereira ... 56

2. Dallas, F. Sousa ... 56

3. Dana Black, J. Alves ... 56

4. Cartada, L. Urbina ... 56

5. Diablinha, A. Nobrega ... 56

6. Canast, A. O. Santos ... 58

7. Calu, D. Garcia ... 56

8. Faraneta, O. V. Andrade ... 52

9. Ali, N. Signorette ... 53

1.º PAREO — "Maracanã" — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,10 horas.

1. Algarve, L. Diaz ... 53

2. Jasmineiro, P. Vaz ... 58

3. Boa Estrela, C. Bini ... 56

4. Never More, R. Latorre ... 58

5. Igela, E. Olguin ... 46

6. PAREO — "Garbosa Bruleur" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas.

1. Breve, A. B. Gonçalves ... 52

2. Flor do Sul, R. Correrá ... 58

3. Sun Valley, L. Diaz ... 56

4. Estile, O. Rosa ... 54

5. Jeca, Gonzalez ... 56

6. PAREO — "Negrusa" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,30 horas.

1. Jacitara, O. Rosa ... 55

2. Jarrete, L. Diaz ... 55

3. Draba, S. Ferreira ... 55

4. Orfã, M. Signorette ... 53

5. Frenesi, P. Latorre ... 55

6. Baltara, N. Pereira ... 55

7. Assina, L. Rigoni ... 54

8. PAREO — "Fougère" — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros — As 16,30 horas.

1.º PAREO — 1.200 metros — As 17,10 horas.

1. Belini, L. Diaz ... 55

2. Baka Namour, O. Rosa ... 55

3. Ogum, L. Gonzalez ... 55

4. Dahl, R. Latorre ... 55

5. Impulsivo, J. Carvalho ... 55

6. Prade, L. Rigoni ... 55

7. PAREO — G. P. "25 de Janeiro" — Cr\$ 200.000,00 — 2.000 metros — As 17,30 horas.

1. Fougère, R. Latorre ... 55

2. August, L. Osorio ... 60

3. Retouche, L. Rigoni ... 60

4. Santa Bela, J. P. Sousa ... 60

5. Impresiva, J. Garcia ... 59

6. Nya, L. Gonzalez ... 55

7. Acropole, L. Diaz ... 55

8. PAREO — "Sintex" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 18,30 horas.

1. Barafunda, S. Ferreira ... 55

2. Orquidea, M. Signorette ... 55

3. Alra, L. Diaz ... 55

4. Emboscada, L. B. Gonçal ... 55

5. Orne, D. Garcia ... 55

6. Firenze, J. Alves ... 55

7. Olimpia, L. Gonzalez ... 55

8. Emy, O. Rosa ... 55

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às últimas carreiras

No Livro de Ocorrências do turfe paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

D. ALTRAN (tratador de Limeira), comunicou que dera ordens ao jogador para correr em terceiro, tendo este corrido demasiadamente de alance.

D. GARCIA (Mauzo) declarou que, apertado por vários competidores na altura dos 1.000 metros, prejudicou L. Rigoni.

P. MAUZZAN (Macaroni), queixou-se de que foi prejudicado por Falcão Negro no final.

J. ALVES (Dueto), queixou-se de que foi fechado por Falcão Negro na altura dos 800 metros.

A. CATALDI (Oleiro) declarou que não pôde ganhar a corrida, tendo sido prejudicado pelo Serviço Veterinário.

O. SANTOS (Peralta) disse que na altura dos 1.000 metros L. Diaz (Nicolau) correu para dentro, prejudicando-o, tendo sido

do seu piloto também alcançado pelo competidor que vinha atrás.

P. MAUZZAN (Haiti), declarou que após a partida o animal se negava a seguir o "train".

O. ROSA (Fancy) declarou que na curva a água procurou correr para fora, entrando na rede, no tentar corrigi-la, correu para dentro.

J. CARVALHO (Eskie) atribuiu o fracasso ao fato de o animal vir "de parado".

O. ROSA (Bake Namour) disse que no final L. Diaz correu para dentro.

L. Diaz (Ice Water) alegou que o animal vinha procurando correr para dentro, mas conseguia contê-lo, não chegando a molestar Baka Namour, que vinha por dentro.

A. NOBREGA (Darley), declarou que o animal estranhou a grama e que veio "escravendo".

E. VIEIRA (Berlandia) atribuiu o fracasso da água ao fato de estar "doida" dos cascos.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, põe à disposição dos interessados às 10, 10,20, 10,35 e 10,45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de Cr\$ 60,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

SÃO VICENTE, 21 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º pareo — 1.500 metros

1.º Sulão; 2.º Lingote. Ráteios: vencedor Cr\$ 19,00; dupla (12) Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

2.º pareo — 1.500 metros

1.º Anny; 2.º Balística. Ráteios: vencedor Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00. Não correu Destreza.

3.º pareo — 1.200 metros

1.º Verão; 2.º Bombo. Ráteios: vencedor Cr\$ 22,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 14,00.

4.º pareo — 1.200 metros

1.º Grecliana; 2.º Fantásia. Ráteios: vencedor Cr\$ 15,00; dupla (13) Cr\$ 16,00. Placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

5.º pareo — 1.200 metros

1.º El Rubio; 2.º Blancamano. Ráteios: vencedor Cr\$ 59,00; dupla (13) Cr\$ 21,00. Placês: não houve. Não correram Athlé e Detector.

6.º pareo — 1.500 metros

1.º Tiromarco; 2.º Hieroglifo. Ráteios: vencedor Cr\$ 20,00; dupla (33) Cr\$ 381,00. Placês: Cr\$ 56,00 e Cr\$ 28,00.

7.º pareo — 1.200 metros

1.º Ibitina; 2.º Pandego. Ráteios: vencedor Cr\$ 59,00; dupla (14) Cr\$ 62,00. Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 22,00.

8.º pareo — 1.200 metros

1.º Festival Day; 2.º Royal Prince. Ráteios: vencedor Cr\$ 69,00; dupla (13) Cr\$ 178,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 42,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 811.590,00.

Raia de areia leve.

Reage o Juventus contra os boatos de suborno

Pedida a intervenção do T.J.D. no caso que envolve o bom nome do clube da rua Javari

Um indivíduo, posteriormente identificado como sendo Edmundo Mancini, conforme tivemos oportunidade de divulgar, foi preso em flagrante, tentando subornar os jogadores Caju, Americo e Gomes, do Radium, de Moçoca, para "amolcerem" na partida contra o Juventus.

Levado à delegacia de polícia, o subornado confessou o crime. Foi mais além ainda, tendo afirmado que assim agira a mando de diretores do clube da rua Javari, que estavam dispostos a tudo para escapar à decisão para a Segunda Divisão.

REAGE O JUVENTUS

Os círculos juvenis receberam a notícia com surpresa. Ninguém estava autorizado a agir em nome da agremiação da Moçoca. Por esse motivo, houve reação dos proceres Antônio Cillo Neto e Dervile Allegretti, que se apresentaram no Tribunal de Justiça Desportiva, onde, diante de Flô

Junior, pediram a abertura de rigoroso inquérito para apurar a veracidade dos fatos que colocaram o Juventus na rua da amargura, sob a "pecha" de clube subornado.

Foram ultimadas medidas nesse sentido pelo "colendo", pois, segundo nos afirmaram os citados proceres do Juventus, tudo será devidamente esclarecido em tempo oportuno, quando o clube "grená" tomará posição em defesa do seu bom nome esportivo.

vari, que estavam dispostos a tudo para escapar à decisão para a Segunda Divisão.

Na piscina do Tietê o concurso aquático de "juniors"

Onze provas num programa cheio de atrativos — Volta a ser praticado o estilo classico nas provas de nado de peito — Bons resultados são esperados do empreendimento

Dos mais sugestivos têm sido os concursos aquáticos até agora levados a efeito sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao. Em todos os concursos realizados, os atletas demonstraram ressaltar novos valores da nobilitante especialidade, o que representa legítima conquista do programa construtivo que a mentora máxima vem cumprindo.

O próximo desfile de valores da nataçao paulista será o que apresentará aos adeptos da modalidade os militantes da classe de "juniors", um agrupamento que reúne atletas expressões do esporte aquático, portanto, com possibilidades do mais amplo sucesso.

Desta feita o cotejo será efetuado na piscina do Clube de Regatas Tietê, circunstância que assegurará a presença de grande público, portanto, incentivo aos participantes.

O programa organizado para o Torneio de "Juniors", que se enquadra entre os empreendimentos de primeira grandeza, no extenso programa organizado pela Federação Paulista de Nataçao, tem de moldar a agradar todos os que com a sua presença têm prestigiado as iniciativas da mentora máxima em nosso Estado. Onze provas, em excelente disposição, proporcionarão certamente lances empolgantes aos que comparecerem às instalações especializadas do clube dos "vermelhinhos".

As duas provas de nado de peito incluídas no programa serão disputadas no estilo classico, permitindo, assim, a apresentação dos mais categorizados militantes, quer da categoria masculina, quer na feminina. Não teremos, pois, desta feita, nenhuma demonstração em "butterfly", entre nós, já, maninha elevada número de praticantes.

Os concursos oficiais, efetuados nas piscinas dos clubes, a despeito de não serem encardidos com muita simpatia pelos que frequentam as instalações aquáticas apenas para recreação, representam maior incentivo aos militantes, porque conseguem sempre atrair

numerosas assistências, mercê do elevado número de pessoas que habitualmente frequentam as principais praças de esportes da capital.

AS PROVAS

O programa organizado para o Torneio de "Juniors" constará das seguintes provas:

1.ª prova — 100 metros — nado livre — masculino.

2.ª prova — 400 metros — nado livre — masculino.

3.ª prova — 100 metros — nado de costas — masculino.

4.ª prova — 200 metros — nado de peito (classico) — feminino.

5.ª prova — 800 metros — nado livre — masculino.

6.ª prova — 400 metros — nado livre — feminino.

7.ª prova — 200 metros — nado de peito (classico) — masculino.

8.ª prova — revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino.

9.ª prova — revezamento 4x100 metros — nado livre — feminino.

10.ª prova — revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino.

11.ª prova — revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino.

4.ª prova — 100 metros — nado de costas — feminino.

5.ª prova — 400 metros — nado livre — masculino.

6.ª prova — 100 metros — nado livre — feminino.

7.ª prova — 100 metros — nado de costas — masculino.

8.ª prova — 200 metros — nado de peito (classico) — feminino.

9.ª prova — 800 metros — nado livre — masculino.

10.ª prova — revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino.

11.ª prova — revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino.

4.ª prova — 100 metros — nado de costas — feminino.

5.ª prova — 400 metros — nado livre — masculino.

6.ª prova — 100 metros — nado livre — feminino.

7.ª prova — 100 metros — nado de costas — masculino.

8.ª prova — 200 metros — nado de peito (classico) — feminino.

9.ª prova — 800 metros — nado livre — masculino.

10.ª prova — revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino.

11.ª prova — revezamento 4x100 metros — nado livre — masculino.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — A diretoria do XV de Novembro de Piracicaba resolveu fixar em 2.000 cruzeiros o "bilho" contra a Ponte Preta.

CORINTIANS — O Departamento Profissional de Corinthians já tomou as primeiras providências para dar a equipe que jogará domingo, em Jau, todo o conforto possível. Assim é que os corinthians nem ficarão concentrados nesta capital, nem seguirão para Jau. Os "cracques" alvi-negros seguirão amanhã para Bauri, onde permanecerão até domingo. No dia do prelo e que seguirão para Jau, deixando apenas 30 minutos de Bauri.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Segundo conseguimos apurar, os jogadores da Portuguesa de Desportos, para o difícil compromisso de domingo contra o São Paulo, não ficarão concentrados. Depois do "apreito" individual de hoje, os profissionais "lusos" terão folga, realizando, possivelmente, mais um treino individual no sábado.

JABAQUARA — Para o jogo de hoje à tarde contra o Corinthians, o Jabaquara deverá apresentar-se assim formado: Mauro; Arnaldo e Alberto; Olegário, Léo e Feijó; Hidalgo, Alvaro, Cesar, Odaico e Veigüinha.

IPIRANGA — Na manhã de hoje, no Parque Antártica, os jogadores do Ipiranga serão submetidos a rigoroso exercício individual a fim de

MOURA LEITE VAI FICAR TRINTA DIAS SEM APITAR

Vários jogadores punidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva

A última reunião do Tribunal de Justiça Desportiva não apresentou grande novidade, pois não houve julgamento de nenhum caso. O único caso que chegou a julgamento foi o de Moura Leite, pelas faltas cometidas no jogo do Palmeiras contra o Botafogo, quando foi agredido pelo jogador Guilherme.

As decisões do "colendo" envolveram os seguintes clubes e jogadores:

Guarani F. C. — Dido, multado em 300,00 cruzeiros; Augusto, suspenso por um jogo e multado em 500,00 cruzeiros; A. A. Ponte Preta — Ali, suspenso por um jogo e multado em 1.000,00 cruzeiros; São Paulo — Plan, advertido; XV de Novembro de Juiz de Fora — Guarnima, multado em 500,00 cruzeiros; do C. A. Piranga — Glancoli, multado em 200,00 cruzeiros; Chuna, multado em 200,00 cruzeiros; Zé Carlos, suspenso por um jogo; do S. E. Palmeiras — Moacir, multado em 1.000,00 cruzeiros; do Corinthians Paulista — João Apulese, absolvido pela invasão do campo e multado em 500,00 cruzeiros, por haver protestado contra a atuação de Paulo Wyslasing, em Piracicaba; da A. A. Adamantina — Figueira Antonio, suspenso por três dias; do C. T. I. de Taubaté — José Hercules Cambari, absolvido; do Tupã F. C. — Wilson Oliveira Santos, suspenso por um jogo e multado em 250,00 cruzeiros; do E. C. Noroeste — Domingos Baima Lopes, suspenso por três dias; do Atlético Monte Azul — Alberto Franco Melo, suspenso por dois jogos.

O árbitro José de Moura Leite, por faltas técnicas, na direção do encontro A. A. Ponte Preta vs. A. A. Portuguesa, de Santos, foi suspenso por trinta dias, tendo havido um voto vencido no sentido da suspensão por 300 dias. Paulo Wyslasing, pela atuação de Piracicaba, teve seu julgamento adiado, para que seja traduzida a carta, que apresentou, defendendo-se.

Por votação unânime, o T.J.D. acatou o voto do juiz Artilheiro Lázaro mandando arquivar o processo em que o sr. Mário Camozzi, do Atlético Monte Azul, acusou o sr. Amador G. Luceli, da Ferroviária, de Araraquara, de tentativa, causada por impressão deficiente, além de outras circunstâncias, o fato da acusação ter sido feita após o jogo, quando, segundo o próprio sr. Mário Camozzi, o que existiu a respeito ocorreu antes do jogo.

Efetua-se domingo

(Conclusão da 12.ª pag.)

Guarda, Rui Kopper, Mario Lamosa, Artur Miguel Lopes, Desir Correa de Moraes.

"N. N." — Botafogo de Futebol e Regatas (Dito Fedeal); parão — Agnir Correa, Belmiro Coelho Silva Pinto, Jamil Gonçalves Cruz, Elias Alves, Carlos Augusto Viana de Albuquerque, Cesar Antunes Sereno, Luiz Cirilo Fernandes, Ivo Fernandes Reis.

"Tietê" — Esporte Clube Vitória (Salvador, Estado da Bahia); "A. D. Floresta" — C. R. Vasco da Gama (Rio Grande do Sul); "Araraquara" — Clube Almirante Barroso (Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul); parão — Silvio Elz; remadores — Manuel Américo, Henrique Luet, Wierersch, Nelson Rittmann, Ernesto Kreschmann, Alvaro Fonseca.

"N. N." — Clube Náutico Fluminense (Florianópolis, Estado de Santa Catarina); parão — Acélio Vieira; remadores — Manoel Silveira, Walmar Vieira, Károl Kupka, José Azevedo, Edson Santos, José Tolentino, Orlando Lisboa, Edi Tremel.

Seção Comercial

RESISTENCIA A COLETIVIZAÇÃO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Alemanha Oriental parece estar enfrentando uma crise de alimentos. Embora a crise talvez seja apenas temporária, as informações recebidas sugerem que é severa no momento. Os efeitos combinados da queda da produção, da confusão administrativa e da resistência dos lavradores parecem ter determinado um colapso na distribuição de víveres.

No início do mês passado, Herr Grotewohl, "premier" da Alemanha Oriental, informou ao Conselho de Ministros sobre a situação do abastecimento e procurou assegurar que "não há motivo para alarme". Mas o fato de que esta declaração tenha sido divulgada ao "Tagelich Rundschau", órgão da Comissão Soviética de Controle, parece sugerir que realmente existe alarme. No fim de novembro, a situação se agravou a tal ponto que o "premier" teve de dar novas garantias. De acordo com o "Neues Deutschland", de 28 de novembro, Herr Grotewohl insistiu em que "a quantidade de alimentos disponíveis de produção doméstica e importados é perfeitamente adequada para a população".

A confiança de Herr Grotewohl, no entanto, não se traduziu nos seus atos. Os primeiros índices de dificuldades internas no que se refere à produção e distribuição de víveres se tornaram evidentes no fim de outubro, quando dois altos funcionários do Ministério do Comércio e Abastecimento, fugiram para o setor ocidental de Berlim, onde fizeram um complexo relatório sobre a situação na zona oriental.

Essa fuga determinou a abertura de um inquérito sobre as atividades do Ministério do Comércio e Abastecimento, o que, por sua vez, resultou na suspensão do próprio ministro, o dr. Karl Hamann, e um de seus assistentes diretos. O chefe do Departamento de Planejamento, dr. Littmann, também está em situação difícil, pois introduziu um sistema de contabilidade tão complexo que é quase impossível ter uma idéia clara da situação do abastecimento ou verificar a distribuição de víveres.

Mais ou menos na mesma época, circularam rumores de que as autoridades rurais da Saxônia estavam sendo acusadas pelo malogro da colheita e distribuição de batatas. É provável que a substituição do sistema tradicional de administração por 14 novas regras administrativas seja uma das causas das dificuldades da distribuição.

A seca e depois a geadas também afetaram os abastecimentos. Mas, provavelmente, a causa principal da atual crise é a campanha de coletivização iniciada pelas autoridades da Alemanha Oriental. É significativo registrar que, durante o mês de outubro, dois mil lavradores da Alemanha Oriental fugiram para o setor ocidental de Berlim.

Os lavradores estão ressentidos principalmente por causa das frequentes promessas, em passado recente, de que não seriam obrigados a adotar o sistema coletivista na lavoura. — (APLA).

BOLSA DE VALORES

Movimento do dia 21

Obrig. de Guerra:	Vend.	Comp.
5.000.000	3.980,00	
1.000.000	870,00	865,00
500.000	425,00	417,00
200.000	162,00	
100.000	82,00	
Estaduais:		
Caifé:	100,00	681,00
Apólices:		
Fed. port.	600,00	
Idem, nom.	600,00	
Idem, Res.	700,00	
Uniform.	855,00	830,00
Unificadas	623,00	622,00
Ferrovias	675,00	665,00
Mogiana	130,00	127,00
Seriadas 3 a 12 a série:		
Série A	650,00	
Idem, B		
Idem, C		
Populares:		
Municipais:		
"199"	820,00	
"1931"	830,00	
"1933"	830,00	
"1937"	840,00	
"1938"	830,00	
"1942"	830,00	
"1945"	830,00	
"1951"	830,00	

ALGODÃO DO NORTE

Tipos 3 e 4 (8) - 15 ks.

Tipos	3 e 4 (8) - 15 ks.	Cota.
Embarques de jan. a fev.		
Prod. indiscriminada		
Parabá, R.G. Norte, Ceará		
Especie		
Serido	34,30	460,00
Sertão	32,34	400,00
Mattias	26,28	325,00
(%) En. partes iguais.		

ACÚCAR

(BOLSA DE MERCADORIAS)

TABELA OFICIAL

Tipos	Comp.	Vend.
Refinado, extra		299,00
Cristal		Nominal
So. J. Norte		Nominal
Leãozinho		Nominal
Mascavo		Nominal
Usinas do Estado		
Ponto vago:		
Refinado extra		255,80
Cristal		209,40
Lo. atacad. para o varejo		
ou ind.		
Refinado extra		231,30
Cristal		230,00
Mercado		

MOVIMENTO DE ARMAZENS

Em 19-1-53:

Mercadorias

Tipos	Est. atual
Alg. pluma op.	194.661,617
Idem, ant.	23.736,299
Linter	2.419,191
Acúcar	11.144,664
Alfafa	200
Amendoim	641,434
Arroz beneficiado	840,000
Café	1.368,122
Far. de mandioca	45,250
Farinha de trigo	700
Feijão	2.379,000
Peixe	2.469,000
Mamona	531,618
Melo arroz	70,080
Milho	1.369,140

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas

Clas. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

OVOS DE GRANJA

São Paulo

(Caixa de 30 dúzias)

Tipos	Cr\$
E	455,00 460,00
A	435,00 440,00
B	415,00 420,00
C	385,00 390,00

NOTA: Para os ovos de casca vermelha, mais Cr\$ 20,00.

BANANA

São Paulo, 21.

Cotação da banana por tonelada de cachos, 400,00 a 450,00.

Registrou alta.

Desembarques:

Bara Funda, 9 vagões.

Parl, 17 vagões.

CEREAIS

SÃO PAULO

Mercado calmo, preços foram mais ou menos os mesmos.

DISPONÍVEL

(Bolsa de Mercadorias)

Comp. Vend.

Tipos	Comp.	Vend.
Alfafa		
Do Est. sup.	1,70	1,75
Idem, bca	1,60	1,65

ALHO

(Quilo)

Nacional de 1.ª	30,00	35,00
Idem de 2.ª	25,00	30,00
Idem de 3.ª	20,00	25,00

Mercado — Firme.

ARROZ

(60 quilos)

Tipos	Comp.	Vend.
Amarelo, b. ext.	Nominal	
Idem, esp.	Nominal	
Idem, sup.	Nominal	
Idem, bom	Nominal	
Idem, regular	Nominal	
Idem, regular, ext.	Nominal	
Idem, esp.	Nominal	
Idem, superior	Nominal	
Idem regular	Nominal	
12 arroz	235,45	255,00

Mercado, firme.

12 arroz — 230,40 250,00

Quilera de arroz 190,95 200,00

Mercado: Firme.

BANHA

(60 quilos)

Tipos	Nominal
Do Estado	Nominal
Do Paraná, pac. 1 kg.	Nominal
Idem, em lts. de 20 kg.	Nominal
Do R. G. Sul, pac. 1 kg.	1.300,00
Idem, em lts. de 2 kg.	1.300,00
Idem, em lts. de 20 kg.	1.300,00

Mercado — Firme.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Tipos	Comp.	Vend.
Pura	237,80	
Mista	232,70	

ERVILHA

(60 quilos)

Tipos	Comp.	Vend.
Branca, sup. red.	235,00	240,00
Idem, boa	230,00	235,00

Mercado: — Firme.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tipos	Comp.	Vend.
Especial	105,00	110,00
Superior	92,00	95,00
Bom	88,00	90,00

Mercado — Estável.

FEIJÃO

(60 quilos)

Tipos	Comp.	Vend.
Safra das águas		
B. de ouro, sup.	370,00	380,00
Idem, bom	360,00	370,00
Bancado, sup.	270,00	280,00
Idem, bom	240,00	250,00
Chumbado, sup.	390,00	400,00
Idem, bom	380,00	390,00
Chumbinho, sup.	390,00	400,00
Idem, bom	380,00	390,00
Jalo, superior	365,00	370,00
Idem, sup.	345,00	360,00
Atulhido, sup.	370,00	380,00
Idem, bom	360,00	370,00
Opaco, superior	390,00	400,00
Idem, bom	380,00	390,00
Preto, sup.	300,00	310,00
Idem, bom	280,00	290,00
Rosinha, sup.	410,00	420,00
Idem, bom	400,00	410,00
Rox., Par. esp.	350,00	370,00
Idem, superior	340,45	350,00
Idem, bom	310,20	330,00

NOTA — As cotações do disponível, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, e não a preços de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

VITÓRIA DO PALMEIRAS SOBRE O XV DE PIRACICABA

Por 4 a 0, o alvi-verde superou os piracicabanos — Odair (penal) e Liminha marcaram para o clube do Parque Antártica — Fraca a arbitragem do juiz suíço Paulo Wyslasing

O Palmeiras conquistou, ontem à tarde, expressivo triunfo. Felizando com o XV de Novembro, de Piracicaba, no Parque Antártica, os "periquitos" não encontraram dificuldade para "golear" o antagonista por 4 a 0. No primeiro tempo os companheiros de Idarte ainda conseguiram realizar algo de prática. Apenas 1 tento conseguiu o alvi-verde nesse período. Contudo, na fase complementar, os comandados de Liminha retornaram ao gramado dispostos a solucionar decisivamente a refrega e com um jogo fácil e eficiente foram aos poucos controlando o antagonista para terminar a refrega impondo-se com autoridade.

OS QUADROS

As equipes preparam assim organizadas:

PALMEIRAS — Fabio; Rubens e Juvenal; Fiume, Villa e Salvador; Moacir, Casimiro, Liminha, Odair e Rodrigues.

XV DE PIRACICABA — Fernandes; Cardoso e Idarte; Armando; Tanga e Olavo; Braginha, Santo Cristo, Xilico, Alvaro e Walter.

Na turma esmeralda, ataque e defesa, em tarde inspirada, brindaram a pequena assistência com desafiada "performance". Apesar de todos os valores terem atuado com destaque, Luis Villa, na defesa, Liminha no ataque estiveram simplesmente irrepresíveis.

No XV de Novembro, a defesa agrediu, principalmente o trabalho proporcionado pelo arquirrivo Fernandes. O ataque não conseguiu reeditar as brilhantes atuações cumpridas anteriormente. Todavia, Santo Cristo voltou a aparecer como o melhor desfeitor, revivendo o seu período áureo, lutando com bravura e coordenando todas as avançadas.

Os pontos foram anotados por Odair e Liminha (3).

Arbitragem e Renda

A arbitragem esteve a cargo do juiz suíço Paulo Wyslasing, que teve uma atuação desastrosa, falhando durante todo o transcurso do encontro e a renda somou 31.990 cruzeiros.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PARQUE DA MOOCA 2 vs. ALLEGRIA F. C. 1

Em seus domínios, o Parque da Mooca recebeu a visita do

MARIO EM CONDIÇÕES DE REAPARECER

O ponteiro canhoto do Corinthians poderá jogar contra o São Paulo

Mario, completamente recuperado da contusão que o obrigou a sofrer diversas intervenções cirúrgicas reapareceu nos treinos com vontade de jogar. E o resultado foi dos mais benéficos para o jogador, que se recuperou integralmente e está em condições de voltar a ser útil ao alvi-verde.

Abertas as matrículas à Escola e ao Centro de Educação Física

O Departamento de Educação Física, sob orientação e controle médico. Para maior comodidade dos alunos, o Centro funciona nos períodos da manhã, tarde e noite, este exclusivamente para homens, não sendo cobradas taxas de escolaridade, nem mensalidade.

Os candidatos ao Centro deverão apresentar exame radiográfico ou radiografia recente dos pulmões e 2 fotografias 3x4 e se submeterem a exame médico, na sede do Departamento, à rua Florentino de Abreu, 578, de acordo com os seguintes horários:

Homens, das segundas e terças-feiras, das 13 às 15 horas.

Mocças, das quartas e quintas-feiras, das 13 às 15 horas (levar "maio").

E Crianças, de ambos os sexos: das sextas-feiras, das 13 às 15 horas e aos sábados, das 9 às 11 horas.

FÍSICA

Também se encontram abertas as matrículas ao Centro de Educação Física, para candidatas de ambos os sexos, a partir de 4 anos de idade. O Centro funciona no Estádio do Pacaembu e proporciona aos seus alunos aulas de ginástica, natação, vôlei, bola ao cesto, jogos, atletismo, lutas, futebol de salão, etc., ministradas por professores formados pela Escola.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANGARIAR BONS NEGÓCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

CERTAME DA SEGUNDA DIVISÃO

Colocação dos clubes por pontos perdidos

E' a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no campeonato da segunda divisão:

1.ª REGIÃO

1.º — S. Paulo, de Aracatuba	4
2.º — C. A. Linense	5
3.º — Tupã F. C.	8
4.º — Bandeirante E. C.	8
5.º — C. A. Penapolense	12
6.º — C. A. 9 de Julho	12
7.º — Lucélia A. C.	22
8.º — A. A. Adamantina	24

2.ª REGIÃO

1.º — Garcia E. C.	7
2.º — A. A. São Bento, de Marília	8
3.º — Bauri A. C.	12
4.º — E. C. Noroeste de Bauri	12
5.º — Corinthians Prudente	14
6.º — C. A. Ourinense	14
7.º — C. A. Ferroviária de Assis	14
8.º — A. A. Ferroviária de Botucatu	19

3.ª REGIÃO

1.º — A. Ferroviária de Esportes	5
2.º — Botafogo F. C.	8
3.º — A. A. Araraquara	12
4.º — A. D. Araraquara	14

4.ª REGIÃO

1.º — S. E. São Joãoense	5
2.º — C. A. Bragançano	5
3.º — Velo Rio-Clareense	8
4.º — C. A. Piracicabano	12
5.º — C. A. Valinhosense	12
6.º — A. A. Internacional, de Limeira	14
7.º — Rio Claro F. C.	14
8.º — Gran Clube São João	23

5.ª REGIÃO

3.º —	Bauru A. C.	12	7.º —	Limeira	16
	E. C. Noroeste de Bauru	14		Rio Claro F. C.	18

MUSICAS E INSTRUMENTAIS CASA MANON S/A

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1952

Aos vinte e nove dias do mês de Dezembro de 1952, às 14 horas, na sede social de MUSICAS E INSTRUMENTAIS CASA MANON S.A., nesta Capital, à Rua Boa Vista n.º 280, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas desta Sociedade, atendendo a convocação publicada, na forma da lei. — Por unanimidade foi aclamado Presidente da Mesa o acionista Sr. Dante Zanni, que, por sua vez, convidou a mim, Walter Facchini para secretariar os trabalhos, ficando, assim, constituída a mesa. — Tendo verificado pelas assinaturas apostas no respectivo "Livro de Presença" o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, o Sr. Presidente declara aberta a sessão, esclarecendo aos presentes que, de conformidade com os estatutos da Sociedade, a presente Assembleia Geral Extraordinária, na forma da lei, a ordem do dia é a deliberação sobre uma proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, peças essas que se encontravam sobre a mesa e cujo teor é o seguinte:

São Paulo, 22 de Dezembro de 1952.
(aa) Dante Zanni
Adelia Perazini Facchini
Walter Facchini
Milio Zanni
Diretores

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Musicas e Instrumentais Casa Manon S.A., tendo examinado detidamente a Proposta da Diretoria, no sentido de se elevar o capital social de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), são de parecer que a referida proposta vem de encontro às necessidades e reais interesses da sociedade e, portanto, merece ser aprovada.

São Paulo, 22 de Dezembro de 1952.

Dr. Mauro de ...
Dr. José Cortez Junior
Oswaldo "Anuchini"

A seguir o Sr. Presidente pôs em discussão a Proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, tendo sido essas peças aprovadas por unanimidade, observando as disposições do artigo 111 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940, conforme lista de subscritores que se encontrava sobre a mesa, correspondente à parte subscrita com créditos em conta corrente.

Em razão da aprovação do artigo 6.º dos Estatutos passou a ter a seguinte redação:

Artigo 6.º — O capital social, integralmente realizado é de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias, nominativas, de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma.

As ações poderão ser convertidas em ações nominativas e vice-versa, à critério da Diretoria, mediante pedido do titular.

Poderão ser representadas por títulos múltiplos ou caudais, que serão assinados por dois Diretores.

Propõe a seguir o Sr. Presidente a alteração do artigo 2.º dos estatutos pois é de interesse para a sociedade que seja incluído no referido artigo a exploração do comércio de Edições Musicais pela sociedade já de muito tempo possui edições de sua propriedade, não tendo em conta por um lapso na ata da assembleia geral de 1952.

Posta em votação é a proposta aprovada por unanimidade, passando o artigo segundo dos estatutos a ter a seguinte redação:

Artigo 2.º — A sociedade tem por objeto o comércio a grosso e a varejo, de instrumentos musicais em geral, discos, rádios e afins, bem como o comércio de edições musicais ou seja o mesmo ramo de sua antecedência, sendo que também poderá se dedicar a quaisquer outras atividades mercantis ou industriais, mas sempre dentro do seu objetivo social.

Nada mais havendo a tratar e como nenhum mais quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião da qual passou o tempo necessário foi lavrada a ata que depois de lida e achada conforme, foi aprovada, valendo a assinatura por todos os presentes.

(aa) Dante Zanni
Presidente da Mesa.
Walter Facchini
Secretário da Mesa.
Milio Zanni
Adelia Perazini

Bruna Ferris Zanni
Dante Zanni
Walter Facchini
Adelia Perazini

Certifico que está conforme o original.
Walter Facchini.

Declaro estar conforme o original
a) WALTER FACCHINI

Junta Comercial
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICADO que a sociedade

MUSICAS E INSTRUMENTAIS CASA MANON S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 64.718, por des-

crição da Junta Comercial em sessão de 16 de Janeiro de 1953, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas rea-

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

SINDICATO DOS MEDICOS DE SAO PAULO

EDITAL

2.ª. Convocação
Pelo presente edital, em cumprimento ao parágrafo único do artigo 26 das Instruções para eleições sindicais, baixadas pela Portaria Ministerial numero 48, de 8-4-1952, convoco os senhores associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o biênio 1953-1954.

A eleição será realizada no dia 23 do corrente, das 13 às 19 horas, e será processada perante a mesa coiletora designada e que funcionará no seguinte local:

MESA COLETOIRA — sede do Sindicato dos Medicos de São Paulo — Praça João Mendes, 154 — 4.º andar — Capital.

Só poderão votar os associados que estiverem em dia de suas quotas contendo mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos no exercício da profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no artigo 740, parágrafo 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho, maiores de 18 anos, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais, na forma do artigo 2.º das Instruções.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da mesa coiletora, perante esta, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical, ou declaração do Sindicato para suprir, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira militar, carteira profissional ou carteira de instituição de previdência social.

O associado poderá obter informações na Secretaria da entidade, sendo-lhe facultado examinar a lista de votantes.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1953.

Prof. Dr. A. C. Pacheco e Silva — Presidente.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social, desta Companhia, nesta Capital, à Rua São Francisco, n.º 31, 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1953.

COMPANHIA GERAL DE ELETRICIDADE

C. S. ABREU
Diretor-Superintendente

COMPANHIA ALGODOEIRA PERONI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acordo com os Estatutos Sociais, convoco os senhores Acionistas da Cia. Algodoeira Peroni para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Fevereiro futuro, às quinze horas, na sede social, à Ladeira Padre Felipe n.º 5, em Pirassununga, a fim de deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço geral de ativo e passivo e respectiva demonstração de contas de lucros e perdas, encerrado em 31 de Dezembro de 1952, com o parecer do Conselho Fiscal, bem como para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, com o mandato para o exercício de 1953.

Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940, encontram-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas. Os títulos de ações ao portador deverão depositar-se na sede social, com três dias de antecedência.

Pirassununga, 21 de Janeiro de 1953.

Peroni Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

lizada em 29 de Dezembro de 1952, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 5.000.000,00 para Cr\$ 10.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais mencionados no aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

Perodi Início
Diretor Presidente

ACUMULADORES VULCANIA S.A.

SÃO PAULO

Ata da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de Dezembro de 1952

Aos 24 dias do mês de dezembro de 1952, às 10 (dez) horas, na sede social de Acumuladores Vulcania S.A., sita no Caminho do Mar, km. 13, nesta Capital, realizou-se a Assembleia Geral Extraordinária, legalmente convocada para esta data, com a presença de acionistas em numero legal, como se verificou no livro de "Presença dos Acionistas", encerrado pelo Presidente. Por aclamação, assumiu a presidência o sr. João Paulo Viarengo, que convidou a mim Manoel José Ferreira, para servir como secretário.

O sr. Presidente declarou instalada a assembleia e disse que a mesma fora convocada por editais publicados pela imprensa, na forma da lei, acrescentando que em conformidade e nos termos da resolução da Assembleia Geral Extraordinária, de 22 de novembro do corrente ano, o aumento do capital havia sido integralmente subscrito, de acordo com as disposições legais, inclusive a do uso da preferência aos senhores acionistas, e cuja lista de subscritores se encontrava sobre a mesa, do teor seguinte:

Elcio Orfêo Venturacci, brasileiro naturalizado, casado, industrial, residente à rua Copacabana n.º 137, subscreevou 97 ações do valor total de Cr\$ 97.000,00 e realizou Cr\$ 9.700,00; José Cesar de Camargo, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua Ministro Ferreira Alves n.º 437, subscreevou 105 ações do valor total de Cr\$ 105.000,00 e realizou Cr\$ 10.500,00; Mario Barroso Ramos, brasileiro, casado, engenheiro, residente à rua M'Boy Mirim n.º 431, subscreevou 71 ações do valor total de Cr\$ 71.000,00 e realizou Cr\$ 7.100,00; Ernesto Viarengo, italiano, casado, prendas domésticas, residente à rua Atibala n.º 65, subscreevou 50 ações do valor total de Cr\$ 50.000,00 e realizou Cr\$ 5.000,00; Franca Viarengo, italiana, solteira, prendas domésticas, residente à rua Atibala n.º 65, subscreevou 13 ações do valor total de Cr\$ 13.000,00 e realizou Cr\$ 1.300,00; João Paulo Viarengo, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Atibala n.º 65, subscreevou 2.313 ações do valor total de Cr\$ 2.313.000,00 e realizou Cr\$ 231.300,00; Manoel José Ferreira, português, casado, guarda-livros, residente à rua Desembargador Vale n.º 340, subscreevou 76 ações do valor total de Cr\$ 76.000,00 e realizou Cr\$ 7.600,00; Archimede Busacca, italiano, solteiro, medico, residente à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio n.º 519, por seu bastante procurador João Paulo Viarengo, acima identificado, subscreevou 275 ações do valor total de Cr\$ 275.000,00 e realizou Cr\$ 27.500,00. Todos os acionistas subscritores do aumento do capital, residem nesta Capital e efetuaram a entrada inicial de 10% (dez por cento), nos termos do § Único do Art. 112, do Decreto-Lei Federal n.º 2.627. Estava sobre a mesa e foi lido por mim secretário, o seguinte recibo: "The Royal Bank of Canada São Paulo, Brasil, 23 de dezembro de 1952. Cr\$ 300.000,00 — Recebemos de Acumuladores Vulcania S.A., a quantia de Cr\$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), correspondente a 10% do aumento de seu capital social, sendo que essa quantia foi recebida, pela Sociedade, dos subscritores do aumento do capital. O referido depósito não vencerá juros e somente poderá ser levantado depois de satisfetitas as exigências legais. O presente recibo é firmado em uma única via selada com Cr\$ 20,00 de selo federal e mais a taxa de educação. São Paulo, 23 de dezembro de 1952. The Royal Bank of Canada, Pro-Gerente — O. L. Costa Pro Contador — O. Azzí". O sr. Presidente pediu à Assembleia que, nos termos da Lei, considerasse, efetivamente, aumentado o capital de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), o que foi unanimemente aprovado. Passando à segunda parte da ordem do dia, o acionista José Cesar de Camargo, propõe que, em virtude do que fora aprovado, o

Art. 4.º dos estatutos sociais, passe a ter a seguinte redação: "O Capital da Sociedade é de Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros), dividido em 15.000 (quinze mil) ações ordinárias, indivisíveis, nominativas ou ao portador, do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, integralizadas de acordo com a deliberação da Assembleia Geral". Outrossim e ainda de acordo com a resolução da Assembleia Geral Extraordinária de 22 de novembro próximo passado, propõe que o Art. 7.º dos estatutos sociais, passe a ter a seguinte redação: "A Companhia será administrada por uma diretoria composta de: Diretor Presidente — Diretor Gerente — Diretor Sub Gerente — Diretor Secretário e Diretores Técnicos, estes em numero não excedente a cinco. Os Diretores Técnicos, serão eleitos pela Assembleia Geral, quando a mesma o achar útil e necessário aos interesses sociais, cabendo à Diretoria determinar as funções e competência atribuídas a cada um deles". O sr. Presidente pôs em votação estas duas propostas, que foram aprovadas por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando fazer uso da palavra, o sr. Presidente deu por encerrada a sessão, do que foi lavrada a presente ata, a qual depois de lida e achada conforme, foi aprovada e valendo a assinatura por todos os presentes e por mim secretário, que a escrevi. São Paulo, 24 de dezembro de 1952. João Paulo Viarengo, Presidente — José Cesar de Camargo — Mario Barroso Ramos — Ernesto Viarengo — Franca Viarengo — Elcio Orfêo Venturacci — Aldo Venturacci — Manoel José Ferreira, Secretário. Esta é cópia fiel extraída do livro competente.

João Paulo Viarengo — Presidente

Manoel José Ferreira — Secretário

JUNTA COMERCIAL

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ACUMULADORES VULCANIA S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 64.719, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de Janeiro de 1953, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 24 de dezembro de 1952, pela qual foi efetivado o aumento do seu capital social de Cr\$ 12.000.000,00 para Cr\$ 15.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais, constando da mesma os demais documentos legais do mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 20 de Janeiro de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assinou: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto, da seção do Expediente e Correspondência, a subscreevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

LANIFICIO MASBER S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de fevereiro do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à Rua Padre Adelino, 91/95, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercício, bem como a fixação dos seus honorários e dos da Diretoria; c) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam avisados os srs. acionistas de que se acham à disposição, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1953.

A DIRETORIA

BANCO DO BRASIL S. A.

SÃO PAULO

SEDE: RUA ALVARO PENTEADO, 113
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
AG. RANGEL POSTANA, 1.900

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Amição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

David e Betsabá — Gregory Peck — 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita

Amição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Amição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

As 14,20: Escandalos na Riviera — As 18,20 e 22 hs.: Amição de Mulher — Susan Hayward — B. da Tela — Nac.

PHENIX

Amição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nacional — As 15, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Amição de Mulher — Susan Hayward — Paixonte Aguda — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Amição de Mulher — Susan Hayward e George Sanders — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE

Amição de Mulher — Susan Hayward — Paixonte Aguda — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL

Amição de Mulher — Susan Hayward — Paixonte Aguda — B. da Tela — Nacional — As 14 e 19,15 horas.

RIALTO

Amição de Mulher — Susan Hayward — Marjo Improvisado — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

JOA

David e Betsabá — Gregory Peck — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,40 horas.

GLORIA

David e Betsabá — Gregory Peck — Pacto de Silêncio — 14 anos Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

RECREIO — (Lapa) — O Homem das Calamidades — Red Skelton — Terras do Norte — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — As Quatro Penas Brancas — Ralph Richardson — Povoado Fantasma — Proib. 14 anos — Brasil Rep. — Nacional — Desde as 13,20 horas.

STA. HELENA — Homens Marcados — Humphrey Bogart — O Vale das Massacres — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde as 13 horas.

RECREIO (Centro) — Com o Diabo no Corpo — Luiz Delino — Veio Misterioso — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — Alemanha Ano Zero — Roberto Rossellini — Baluarte de Heróis — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Vingança dos Piratas — Jean Peters — A Intrusa — Proib. 10 anos — Metrop. de Anch. — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. JORGE — Ave do Paraíso — Louis Jourdan — Toureiros — Variedades da Tela — Nacional — As 13,45 e 19,15.

SAVOY — A Doutora Quer Tangos — Mirtha Legrand — A Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — A Doutora Quer Tangos — Mirtha Legrand — Regresso do Inferno — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — Mulheres em Minha Vida — Agustín Lara — Proib. 14 anos — Misterio da Torre — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Corsário Chinês — John Hall — Proib. 18 anos — Irmã Maldiva — Esporte em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Falsa Alguem no Manicômio — Oscarito — A Secretária de Malandro — Not. da Semana — Nacional — As 19,15 horas.

FUCURUVI — Vingança Que Desvanece — Wayne Morris — Monte Cassino — Proib. 14 anos — Atual. Tela — Nacional — As 19,15 horas.

CAIRO — Mãe Logo Querida — Danielle Darrieux e Louis Salou — Atual. Atlant. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAO JOSE — Amição de Mulher — Susan Hayward — Balanetas Caladas — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Amição de Mulher — Susan Hayward — A Intrusa — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Bucha Para Canhão — O Gordo e O Magro — Sangue de Heróis — Proib. 10 anos — Atual. da Tela — Nacional — Desde as 10 horas.

EXCELSIOR — Aquele Beijo a Meia Noite — Kathryn Grayson — O Mundo de Lasse — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Bonzo — Diana Lynn — Cavaleiro da Bandeira Negra — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Fierando com a Morte — Mickey Rooney — Denúncia da Noite — Var. da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Macao — Jane Russell — O Trapaceiro — Variedades da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Caminho do Pecado — Adele Mara — Gonçalo — Not. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Deus Lhe Pague — Arturo de Cordova — A Agulha e o Gavião — Jornal da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

GUANABARA — Bomba e a Escrava — Johnny Sheffield — Quarteto — Atual. Campos — Nacional — As 19,45 hs.

ASTER — Quando Passar a Tormenta — William Holden — Memórias de Um Médico — Proib. 10 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFE — Samóia — John Hall — Morcego Ataca — Atual. Atlânticas — Nacional — As 19,30 horas.

JUSTARA — A Cidade da Ilusão — Cristina Soderbaum e Eugênio Klopfer — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Var. da Tela — Nacional.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — 1.ª parte: A Bailarina Acrobática (Honoré) — Alves e seus cães e Fiolin e Pinatti — 2.ª parte: "O Felício", de Oduvaldo Viana — As 20,30 hs.

HOJE

Oasis

AR CONDICIONADO
19-12-14-18-19
20-22-23

BRAZ

MANGA PRETA 2024

VOGUE

PROIBIDO ATE 18 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL

CARLOS GOMES

NO PROGRAMA HOJE

S. ANTONIO

CAIAPOVA
Em sinuca
E PRIMAVERA
ELENA VAKZ
MARIO ANGELOTTI

ARTURO de

CORDOVA

VIRGINIA

LUQUE

BAIRRO da PERDICA

MORAVIA, SOLDATI E "A PROVINCIANA"

Interpretação de Gina Lollobrigida — Mario Soldati considera "A Provinciana" o primeiro filme sério que realiza desde 1946 — Interessantes comentários feitos pelo autor da história e pelo diretor do filme a uma revista de Milão

Após quase um ano entre preparação e filmagem, o diretor Mario Soldati terminou "La Provinciana", tirado do conhecido conto, com o mesmo título, do escritor Alberto Moravia e interpretado, nos principais papéis, por Gina Lollobrigida, Gabriele Ferzetti, Franco Interlenghi e Aida Mancini. Estranhamos alguns cineastas que Moravia, que é também autor de várias cenarizações do cinema peninsular, não participasse na preparação do roteiro do filme. Mas Moravia esclareceu que, por princípio, prefere não intervir na cenarização de filmes tirados de obras suas.

"Eu penso, com efeito", disse ele em entrevista à revista *Sipario*, de Milão, "que o autor é a pessoa menos indicada para fazer a cenarização de uma obra de sua própria autoria, por isso que o filme obedece a leis diferentes daquelas que o escritor seguiu. É verdade que eu trabalhei e continuo trabalhando em cenarizações de filmes; mas, nesses casos, eu sou apenas um cenarizador, isto é, o interprete, para os fins da filmagem, do pensamento alheio, e não o autor. Sem referir-me de modo especial a "La Provinciana", eu penso, entretanto, que se concebi determinada obra como conto é porque ela surgiu na minha mente nessa forma especial e creio que eu sofreria em vê-la colocada em termos diferentes. Apesar disso, estou satisfeito que seja justamente Soldati o diretor do filme".

Mario Soldati, que é um brilhante escritor e, ainda no ano passado, conquistou importante prêmio literário italiano, tem fama, entretanto, de não levar mul-

to a sério o cinema, como arte, e de considerá-lo mais pelos seus aspectos comerciais; daí a série de filmes de aventuras, sem pretensões artísticas, que tem dirigido ultimamente. Mas Soldati, também em entrevista a *Sipario*, explicou que ele considera "A provinciana" como o primeiro filme sério que realiza desde 1946. "A minha censura", disse Soldati, "por fazer filmes não sérios, sem bases na realidade, nos quais eu mesmo artisticamente não creio. Desta vez, porém, apresentei-me uma boa oportunidade e eu quis realizar esse filme sem fazer concessões e sem aceitar compromissos, o que significou muitas discussões, principalmente com os produtores".

Esclarecendo sua especial posição em relação ao cinema, Mario Soldati acrescentou: "Eu nunca disse que o cinema não pode ser arte. Outros, aliás, demonstraram o contrário. Apenas disse e repito que eu trabalho no cinema por motivos econômicos e que eu não me meteria deliberadamente a fazer cinema se ele não me desse o lucro que me dá. Quando sou obrigado a realizar um filme comercial, contudo, procuro realizá-lo do modo melhor possível pelo prisma técnico, num plano decoroso ou, ao menos, com o maior sucesso comercial para a produção. Viso o lucro, mas não apenas o lucro, mesmo porque é menos enfiado fazer um bom filme, divertido, bem conduzido, do que uma droga qualquer... Minha posição de homem que trabalha para viver não é diferente da de muitos, para não di-

zer a totalidade, dos meus colegas. A única diferença é que eu digo isso e os outros não. Se pudesse, eu seria unicamente escritor e não diretor do cinema". No caso de "A provinciana", porém, Soldati afirmou que desta vez não apenas deixou de lado qualquer consideração de ordem comercial, mas não se limitou, tampouco, a ilustrar em filme o

WATSON MACEDO, O DIRETOR DOS MILHOES!

De Watson Macedo, o festejado realizador de sucessos como "Aviões nas nuvens" e "Carnaval no fogo", teremos profusamente em nossas telas o filme "E fogo na roupa!", comédia-musical carnavalesca que promete superar em tudo por tudo o que de melhor então vimos fazendo em filmes do gênero. Se pela parte comica, pelo elemento musical ou pela qualidade técnica de realização, "E fogo na roupa!" constitui atração superlativa. Benê Nunes, Heloisa Helena, Spina, Ankito, Violeta Ferraz, Sérgio de Oliveira, Sérgio de Oliveira, Vicente Marchelli, Nena Napoli e Iná Malagutti defendem os papéis centrais em conjunto que a graciosa Adelaide Chionzo coube desempenho de grande importância nessa história extremamente divertida escrita pelo próprio Watson Macedo e de cujo roteiro se encarregaram Alino de Azevedo e Cajuado Filho.

Numeros musicais que formam entre os mais expressivos para o próximo carnaval se apresentam em "E fogo na roupa!", defendidos brilhantemente por Virginia Jane, Dirceinha Batista, Emília Borba, Jorge Goulart, Dirceinha Batista, Marion, Vera Lucia e Elisette Cardoso. "E fogo na roupa!" terá distribuição da Unifilmes.

JOHN WATERHOUSE

Em Musa Filmes, John Waterhouse realiza argumentos, montagem e faz a direção de nossos documentários. Ele foi o diretor das segundas equipes de "Caigara", "Terra é sempre terra" e "Simão, o caolho", onde trabalhou ao lado de Cavalcanti, que o trouxe ao Brasil. John Waterhouse foi o co-autor do argumento e o montador do filme "The Greedy Boy", extrado de um conto para crianças e premiado no Festival de Veneza; assim como realizou o argumento e a direção de "Help Yourself", selecionado para representar o documentário britânico em Veneza, 1950.



"A TRAGEDIA DO MEU DESTINO" — Quando Beth Austin (Joan Crawford), procurou o dr. Ben Halleck (Dennis Morgan), para que lhe curasse a cegueira em princípio, trazia consigo um drama: o seu passado! O dr. Ben Halleck sentiu-se atraído logo por aquela mulher tão bela e cujos olhos, agora sem expressão, tinham no entanto um sinal qualquer de bondade. Beth Austin descobriu depois aquele amor e tentou afastar-se. O seu passado era Matt Jackson (David Brian), pistoleiro sem escrúpulos, e Matt Jackson não concebia viver sem o amor de Beth... Essa é a base dramática de "A Tragedia do Meu Destino", o novo filme de Joan Crawford, com participação de David Brian e Dennis Morgan. Direção de Felix Feist. Lançamento da Warner Bros. 1.ª-feira próxima, no cine Ipiranga e circuito.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Meus Braços te Esperam — Doris Day — Technicolor — W. Bros. — At. Atlântida, 52x53 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Francisco, Arauto de Deus — Art Films — Esp. da Tela, 176 — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Vítimas do Pecado — Proib. 18 anos — Pel-mex — J. Tela, 362 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Senhora de Fatima — Res. Semana, 52x51 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Cangaceiro — Columbia — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Vítimas do Pecado — 18 anos — Pel-mex — J. Tela, 361 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Robin Hood do Texas — Odio Satânico — Proib. 14 anos — Rastro de Terror — Série — Res. Semana, 52x50 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Meus Braços te Esperam — Technicolor — W. Bros. — At. Atlântida, 52x53 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ITAMARATI — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 20 e 22 horas.

PAULISTA — Meus Braços te Esperam — W. Bros. — At. Atlântida, 52x52 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: O Magico do Cate-te — Pela Cia. Luiz Galvão — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — Meus Braços te Esperam — Technicolor — Arrancada Final — Nac. — As 13,30 e 18,50 horas.

PIRATININGA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — As 14 e 19 horas.

ROMA — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 14 e 19 horas.

BRASIL — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 14 e 19 horas.

PARIS — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — As 19 horas.

LUX — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Aniversário de Rusty — As 19 horas.

MARACANA — Senhora de Fatima — Ardl de Jogadores — Proib. 10 anos — Nacional — As 19 horas.

CINEMAR — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — As 19 horas.

ESTRELA — Meus Braços te Esperam — Arrancada Final — Band. da Tela, 361 — As 18,45 horas.

JUPITER — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIAO — (Vila Esperança) — Senhora de Fatima — Hoje Canto para Você — Not. Semana — Nac. — As 19 hs.

IMPERIAL — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — FILME JAPONÊS.

BRAZ POLITEAMA — Vítimas do Pecado — Proib. 15 anos — Paladino da Lei — Not. Semana, 52x50. As 18,50

S. PEDRO — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Temido e Desejado — As 19 horas.

S. CAETANO — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Temido e Desejado — Nac. — As 14 e 19 horas.

CANDELARIA — Senhora de Fatima — Rei do Rodeio — Proib. 10 anos — As 13,50 e 18,50 horas.

COLONIAL — Meus Braços te Esperam — Último Baluarte — 10 anos — Not. Semana, 52x51 — As 19 horas.

ITAIM — Meus Braços te Esperam — Arrancada Final — J. Tela, 359 — As 19 horas.

S. LUIZ — Tarzan e a Fúria Selvagem — Proib. 10 anos — Bambi — Re. da Tela, 170 — As 14 e 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Senhora de Fatima — Coração à Venda — Not. Semana, 52x52 — As 20 horas.

GOIAZ — O Papai da Noiva — Spencer Tracy e Elizabeth Taylor — Acomp. Nacional, As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Sinfonia de Paris — Ger. Kelly e Leslie Cardon — Technicolor — Nac. As 13,50, 3,40, 5,50, 8 e 10 horas.

RIO — Scaramouche — Technicolor — Acompanha nacional — As 13,50, 15,40, 17,00, 20,00 e 22 horas.

CIUDADE DE SEU SONHO
DE SUA ILUSÃO A PERFEIÇÃO

CIDADE da ILUSÃO
(DIE GOLDENE STADT)
com CRISTINA SODERBAUM
em deslumbrante AGFACOLOR
PROIBIDO 18 ANOS
HOJE **JUSSARA**
Rua José de Barros 306
Melhorar CONDICIONADO
14-16-18-20-22 hrs.
AGUARDEM!
Gary COOPER
em
AS AVENTURAS de MARCO POLO

QUATRO PRINCESAS
Haverá quatro princesas Elizabeth na produção em technicolor da M.G.M. "Young Bess". Além de Jean Simmons, que aparece no papel desde as idades de 14 a 25, quando então tornou-se a primeira rainha Elizabeth da Inglaterra, e Norree Corcoran, que aparece como Bess à idade de 6 anos, gemas de 1 ano foram escolhidas para o papel de Bess nas primeiras cenas da história. São Jeanette e Jennifer Slaughter, filhas do sr. e sra. Roy Slaughter de Van Nuys, California. Foram selecionadas pelo diretor George Sidney e o produtor Sidney Franklin dentre 38 outras crianças, incluídas quatro pares de gemas. Jeanette começaria o papel, mas se se tornasse temperamental sua irmã estaria disponível para substituí-la. Foi um começo auspicioso para as meninas — o brilhante elenco do filme encabeçado por Stewart Granger, Deborah Kerr e Charles Laughton. Young Bess encontra-se atualmente sendo filmado.

O MAIS ESTRANHO E REVOLUCIONARIO TRABALHO DE

Roberto Rossellini

Alemanha ANO ZERO

O GRITO LANCINANTE DAQUELA CRIANÇA ACUSA VOCÊ TAMBEM DE CORRUPÇÃO E INFAMIA!

HOJE

VARROCOS
AR CONDICIONADO PERFEITO
14-16-18-20-22 hrs.

SABARA
ROXY
PROIBIDO ATE 18 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL



FINALMENTE, "ALEMANHA ANO ZERO", DE ROSSELLINI — Finalmente é chegada a hora do lançamento do filme mais discutido de Rossellini, cujo título é "Alemanha Ano Zero" e no qual Rossellini cuida do assunto da infância desamparada. "Alemanha Ano Zero", está sendo anunciado pela Art Films, para estreia amanhã no Marrocos e circuito.



HOJE A ESTREIA DE "NÔBRE E REBELDE", ENVOLVENTE PELÍCULA DA METRO-GOLDWYN-MAYER — Produzida por Armand Deutsch e sob a competente direção de John Sturges, essa nova realização da Metro-Goldwyn-Mayer traz à tela a história vibrante e envolvente de uma das mais impressionantes personalidades do cinema do século: o juiz Oliver Wendell Holmes, do Supremo Tribunal dos Estados Unidos. Louis Calhern dá-nos com a correção de seu trabalho um retrato fiel do velho e incansável "Grande Dissidente", como era chamado, ao lado de Ann Harding, perfeita na caracterização de Fanny Holmes, a esposa amantíssima que o encorajou nas lutas políticas em que se via frequentemente envolvido. Completando o quadro dos protagonistas centrais, encontramos Edward Franz e Philip Ober, encarnando, respectivamente, Louis Brandeis e Ian Wolfe, amigos de Wendell. "Nôbre e Rebelde" é a estreia de hoje dos cineas Rio, Gólas e Leblon.

"Auxílii o Hospital "Clemente Ferreira",

da "LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE" — à Avenida Jabaquara, 2286 — Caixa Postal n.º 6634 — Fone 70-2062 — São Paulo.



ACAO BRUTAL E CONSTANTE NO FILME "TAMBORES DISTANTES" — Uma cena por cena, "Tambores Distantes" (Distant Drums) é uma sequência de emoções variadas, onde a ação brutal e constante não permite ao espectador sair de um clima de eterno "suspense". Todo o filme é a narrativa surpreendente de aventuras entre valentes homens brancos na selva que os sanguinários índios Seminoles jamais deixariam de dominar! Gary Cooper, a nova "estrela" Mari Aldon, e todo um elenco de grandes valores, faz desse notável filme o melhor filme da temporada! Super-produção da Warner Bros. para 2a-Feira no cine Ari Palacio e circuito.

- ALMANHA, Ano Zero** — Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Rep. Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- Bairro da Perdão** — Arturo de Cordova e Virginia Luque — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.
- SABARA'** — Alemanha Ano Zero — Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Campos Rep. — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.
- BRAZ** — Bairro da Perdão — Arturo de Cordova — Casanova em Sinuca — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 14 e 18.50 horas.
- IP. PALACIO** — Eu Burlei a Lei — Tom Coway — Pandora — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.
- CARLOS GOMES** — Bairro da Perdão — Arturo de Cordova — O Conde em Sinuca — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.
- VOGUE** — Bairro da Perdão — Arturo de Cordova — Amor e Odiu na Floresta — Proib. 18 anos — Rep. Campos — As 18.50 horas.
- STO. ANTONIO** — Bairro da Perdão — Arturo de Cordova — Falcão dos Mares — Proib. 18 anos — Atual. Campos — Nacional — As 18.50 horas.
- PEDRO I** — Zona Proibida — Burt Lancaster — Figuras do Mesmo Naipo — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.
- S. GERALDO** — O Genio no Asilo — Clifton Webb — Meu Coração Tem Dano — Rep. Campos — Nacional — As 18.45 e 18.50 horas.

HOJE
1,35, 3,40, 5,50,
8,00 e 10 horas

METRO★RIO
O PUBLICO EXIGIU! 5.ª SEMANA DE EXIBIÇÃO

SCARAMOUCHE
STEWART GRANGER ELEANOR PARKER JANET LEIGH MEL FERRER
TECHNICOLOR AC. NAC.

LEBLON GOLAZ
HOJE — 1,50, 3,40, 5,50, 8,00 e 10 hs. HOJE — 2, 4, 6, 8 e 10 horas

SINFONIA O PAPA DE PARIS DA NOIVA
GENE KELLY SPENCER TRACY
LESLIE CARON ELIZABETH TAYLOR
TECHNICOLOR AC. NAC.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S/A.
Secretaria da Justiça e Negócios do Interior
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

A JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, de conformidade com o Decreto n.º 1.102, de 21 de novembro de 1903, faz público que os ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 12.208, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de janeiro de 1953, as suas tarifas, as quais entrarão em vigor 30 dias após a sua publicação no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e em um jornal de grande circulação. Esses documentos são do teor seguinte:

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S/A.
Tarifa de Algodão em rama, linter e resíduos de algodão, em fardos prensados:

TAXAS EVENTUAIS	Por fardo
Amostras	0,80
Carga	1,50
Cubagem	0,50
Descarga	1,00
Marcação	0,50
Pesagem	0,80
Emplacação	0,80
Desemplacação	0,80
Remoção	0,50
Separação	0,50

São Paulo, 29 de dezembro de 1952.

ARMAZENS GERAIS RIACHUELO S/A. — (a.) (ilegal).

E para constar lavrou-se o presente edital, que vai devidamente assinado.

Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de janeiro de 1953.

Guilomar de Andrade Mendes
Chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência.

CIA. ELETRICIDADE S. SIMÃO-CAJURU

Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social, desta Companhia, nesta Capital, à rua São Francisco, n.º 81, 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 20 de janeiro de 1953.

CIA. ELETRICIDADE S. SIMÃO-CAJURU
C. S. ABREU
Diretor-Gerente

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE

Estão à disposição dos srs. acionistas, na sede social, desta Companhia, nesta Capital, à rua São Francisco, n.º 81, 3.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 20 de janeiro de 1953.

COMPANHIA MATOGROSSENSE DE ELETRICIDADE
C. S. ABREU
Diretor-Superintendente

COMPANHIA TIETE DE ARMAZENS GERAIS

Secretaria da Justiça e Negócios do Interior
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

A JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, de conformidade com o Decreto n.º 1.102, de 21 de novembro de 1903, faz público que a CIA. TIETE DE ARMAZENS GERAIS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 12.209, por despacho da Junta Comercial em sessão de 9 de janeiro de 1953, as suas tarifas, as quais entrarão em vigor 30 dias após a sua publicação no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e em um jornal de grande circulação. Esses documentos são do teor seguinte:

CIA. TIETE DE ARMAZENS GERAIS — Tarifa de "serviços" para os armazéns de São Paulo, de algodão em rama, linter e resíduos de algodão, em fardos prensados com densidade não inferior à exigida pelo Instituto de Resseguros do Brasil.

por fardo

Amostras	Cr\$ 1,00
Carga	Cr\$ 2,00
Cubagem	Cr\$ 0,60
Descarga	Cr\$ 1,20
Desemplacação	Cr\$ 1,20
Emplacação	Cr\$ 1,00
Marcação	Cr\$ 0,60
Pesagem	Cr\$ 1,00
Remoção	Cr\$ 0,60
Separação	Cr\$ 0,60

São Paulo, 30 de dezembro de 1952.

E para constar, lavrou-se o presente edital, que vai devidamente assinado. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de janeiro de 1953. Assinado: Guilomar de Andrade Mendes, chefe subst. da seção do Expediente e Correspondência.

ALMEIDA LAND S. A.
Comércio e Importação
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária a realizar-se no dia 30 de janeiro de 1953, às 16 horas, na sede social, à rua Washington Luiz, 55, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- 1) Discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, acompanhados de Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 30 de setembro de 1952;
- 2) Eleição da Diretoria para o período de 1.º de fevereiro de 1953 a 31 de janeiro de 1954 e fixação da respectiva remuneração;
- 3) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixação da remuneração respectiva.

De acordo com o artigo 10, parágrafo único dos Estatutos Sociais, os senhores acionistas, para tomarem parte na assembleia geral ordinária, deverão depositar na sede social, até o dia 7 do corrente, as suas ações ou certificado de as haverem depositado em Banco com sede ou agência nesta Capital.

São Paulo, 19 de janeiro de 1953.

RUY DE MELLO JUNQUEIRA — Diretor Vice-Presidente.
SYLVIO PILAR DO AMARAL — Diretor Gerente.

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peca em violando selo para a resposta e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefandoso vício. Escreva: D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

Conexões de Ferro Fôz S/A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 2 de março do corrente ano, às 17 horas, em sua sede social, à rua Antonio Lobo n.º 82 (Pérola), nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

- a) — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1952.
- b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes.
- c) — Outros assuntos de interesse geral.

Outrossim, de conformidade com o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-1940, comunica aos senhores acionistas que se acham à sua disposição os seguintes documentos:

- a) — O relatório da Diretoria sobre as operações realizadas no exercício findo.
- b) — Cópia do Balanço e cópia da conta de Lucros e Perdas.
- c) — O parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 20 de janeiro de 1953.

A DIRETORIA.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

O "DIA DA CIDADE DE SANTOS" FESTEJADO PELO ROTARY CLUB

SANTOS, 21 (Da sucursal) — Transcorrendo no dia 26 do corrente a data da elevação de Santos à categoria de cidade, o Rotary Clube comemorou essa efeméride na sua reunião semanal de hoje.

O dr. Frederico de Figueiredo Nêva pronunciou uma interessante palestra sobre a significativa data, que agora ocorre no momento em que a cidade assinala um surto intensivo de progresso extraordinário, com seus 220 mil habitantes, uma afluência de veranistas e turistas que se eleva a cerca de 100 mil pessoas.

O seu porto é o maior do Brasil, tendo registrado o ano passado um movimento de aproximadamente 7 milhões de toneladas de carga. A renda municipal está orçada este ano para 240 milhões de cruzeiros, ou seja um orçamento superior ao de muitos Estados do Brasil.

Na mesma reunião, fizeram uso da palavra sobre diversos assuntos, vários oradores, tendo estado presente grande número de convidados e rotarianos visitantes.

ATROPELADOS PELO CAMINHÃO

Cerca das 13 horas de hoje, no cruzamento das ruas José Clemente Pereira e Xavier Pinheiro, as domésticas Lúcia Fernandes, residente à rua C. casa 70, e Benedita Pereira, domiciliada à rua R. casa 13, no núcleo das Casas Populares, foram atropeladas pelo caminhão de chapa 41-72-11, guiado por Manuel Coelho.

As vítimas, que receberam ferimentos generalizados, foram transportadas ao Pronto Socorro, onde receberam os necessários cuidados médicos.

BATATAIS

BATATAIS, 20 — VISITANTES — Passaram alguns dias nesta cidade, os batataenses dr. Fernando Pereira Viana, presidente da Câmara Municipal de Colina e sr. Juarez Pereira Viana, representante da Companhia Imobiliária Campineira.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE — A A. B. R. O. desta cidade, realizou grandioso "show" dançante, na noite de 18 do corrente, em sua magnífica sede. A música foi executada pelo trio Americano, com a participação da família Sacardi. Aquela Associação conta, atualmente, com mil sócios.

BANCO DO BRASIL — A agência do Banco do Brasil será instalada no edifício dos Correios e Telégrafos, a praça Washington Luiz nesta cidade.

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL" (Do nosso correspondente)

COMENTÁRIOS DO DIA

"Estão soltas as bestas do Apocalipse"

Sob o título acima, a revista "O Cruzeiro" publicou no seu último número um bem lançado artigo, do qual destacamos o seguinte período que, com a devida venia, transcrevemos para as nossas colunas:

"As bestas do Apocalipse foram soltas sobre São Paulo, e ali há fome, peste, ódio e morte. O céu estorricou a terra, secando o seu ventre e os seus frutos. E as crianças choram pedindo pão, e o pão não vem e as sepulturas pequenas vão se abrindo, dilatando, para receber os anjinhos sucumbidos pela inanição. Os homens raíam os dentes, coloridos, e ameaçam outros homens, exigindo os alimentos que se amontoam nos armazéns e que faltam nos seus lares. E da mata vem a febre mortal, ceifando vidas, derrubando gigantes, assassinando meninos, enlutando os corações. Há lágrimas e desespero, dor e sangue, destruição e horror. É um rosário de desgraças que está assolando a região mais rica da Nação, o celeiro do país, e a debacle virá certa vez com todas as suas tragédias, consequências, se os poderes públicos não buscarem, imediatamente, as soluções que ainda restam para evitar um total desmoronamento. Porque não existem tantas tão dramáticas que possam pintar, com exatidão, o quadro terrível composto pelo Estado de São Paulo e pelo norte do Paraná. Está iminente o colapso total, absoluto, completo."

Nesse comentário: — Os males de toda espécie que vimos sofrendo, pintados, assim, com cores tão fortes, talvez sirvam para alertar nossos governantes, levando-os a encarar com maior realismo a situação presente...

E' o que desejamos que aconteça, como bons brasileiros que nos prezamos de o ser.

ENLACE MATRIMONIAL

Realizou-se no dia 17 do corrente o enlace matrimonial da srta. Maria R. de Carvalho com o sr. Paulo Rochetti. Ela, filha do sr. Paulo Fernando R. de Carvalho; ele, filho da viúva Adolinda Rochetti.

Magnífica recepção tiveram os convidados no salão "S. R. D. Afonso Henriques".

VILA ESPERANÇA

Fazem anos hoje: O sr. José Pedro Rodrigues, funcionário aposentado da R.A.E.; o menino Silvio, filho do sr. Adão Teixeira Gonçalves.

BAQUIRIVU

VISITAS A NITRO-QUÍMICA — Dentro do programa promovido pelo Departamento de Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, os alunos do Curso de Supervisão de Pessoal na Indústria, visitaram as instalações da Nitro-química.

No decorrer da visita, os instrutores procuraram proporcionar esclarecimentos sobre técnica de supervisão, informações e conhecimentos sobre relações humanas no trabalho, bem como sobre princípios de segurança e higiene.

(Correspondência para a rua Isabel, n.º 9).

SECRETARIA DE CONFIANÇA

A sua secretaria de confiança na zona bragantina é a Radio Bragança Z. Y. M.-9.

Torne sua propaganda mais eficiente na zona bragantina e Sul de Minas anunciando pelas ondas da Radio Bragança.

MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS BENEFICIADAS PELO COOPERATIVISMO

Desenvolvimento das atividades do D.A.C. em São Paulo — Empréstimos de mais de 300 milhões de cruzeiros no ano p. findo

Vem, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, desenvolvendo suas atividades objetivando a maior expansão desse sistema econômico, tendo, no decorrer do ano p. findo, dado início a diversas realizações de alto interesse coletivo. Resumindo o que de mais importante se efetivou em 1952, o sr. Otacilio Tomanick, diretor do D. A. C., fez-nos um pequeno relatório, dizendo mais ou menos o seguinte:

"Em obediência ao imperativo expresso no artigo 114 da Constituição Estadual e aos termos do acordo celebrado com o governo da União, em 14 de janeiro, para delegação de atribuições pelo prazo de mais cinco exercícios financeiros, o governo do Estado, em 1952, deu desenvolvimento aos serviços de cooperativismo, de modo a proporcionar a maior número de pequenos produtores e de consumidores os benefícios da prática desse sistema econômico.

Poderemos afirmar que hoje, somente no Estado de São Paulo, através das 414 sociedades cooperativas em regular funcionamento, mais de um milhão de pessoas estão integradas nesse movimento, pois, além de 165.639 associados, dos empregados das cooperativas, não podemos deixar de considerar as famílias e dependentes, tanto dos associados como dos referidos empregados.

No decorrer de 1952 foram fundadas 43 novas cooperativas em regular funcionamento a Cr \$ 5.000.000, 262.332.273,00.

Os serviços de propaganda e divulgação do sistema foram realizados não só pela distribuição de 12 publicações mensais, com um total de 60.000 exemplares e mais 40 mil exemplares do boletim "Cooperativismo", órgão doutrinário, técnico, informativo e noticioso, cujo reaparecimento em 1952, veio atender aos reclamos das notícias cooperativas. Devemos lembrar que as publicações mensais, que em dezembro último, alcançaram o número 305 formam hoje uma das coleções mais completas existentes sobre o assunto e que são solicitadas com empenho de várias partes do mundo, além da farta distribuição feita no Estado e no país.

Reconhecendo o papel eminentemente educativo do cooperativismo, foi realizado durante o ano, além do curso técnico elementar de cooperativismo dedicado aos diretores e funcionários de cooperativas, um curso de extensão universitária. Este curso que se realizou pela primeira vez no Brasil, foi promovido pela Reitoria da Universidade de São Paulo — Departamento de Assistência ao Cooperativismo que faz parte da Universidade como Instituto Complementar. O curso foi ministrado pela Faculdade de Direito de São Paulo e do mesmo Departamento. Grande foi o interesse despertado nos alunos universitários pela realização desse curso, cuja frequência foi bastante animadora.

Os serviços de assistência às cooperativas assim como os trabalhos de fiscalização do funcionamento dessas sociedades se desenvolveram em constante progresso durante o ano.

Justo é ressaltar os resultados animadores que as cooperativas vêm conseguindo entre nós, de modo a resolver satisfatoriamente problemas econômicos que pressentemente dificultam a vida dos pequenos produtores e dos consumidores em geral. Entre esses resultados destacamos os alcançados pelas cooperativas de crédito agrícola e crédito pessoal que, com recursos próprios e em apenas 23 sociedades, no ano de 1951 emprestaram mais de 300 milhões de cruzeiros em condições vantajosas para os pequenos produtores. A difusão de cooperativas dessa espécie, em todos os municípios do Estado, obra em que estão empenhados o serviço de cooperativismo e o próprio governo constitui o problema número um para o corrente exercício de 1953."

Marcada para o mês de março próximo a festa da maçã em Campos do Jordão



Madeiras em produção em Campos do Jordão

CAMPOS DO JORDÃO, 19 — Sob o patrocínio da Casa da Lavoura e Associação Rural de Campos do Jordão, está programada, para a primeira quinzena de mês de março, a realização da "Festa da Maçã em Campos do Jordão", a qual deverá ser efetuada na Escola Normal desta estância climática. Em reunião realizada, no recinto da Câmara Municipal, foram organizadas as diversas Comissões que, em estreita colaboração, deverão trabalhar para o bom êxito da iniciativa. Já fazem parte dos programas da I Festa da Maçã de Campos do Jordão, a eleição da rainha da festa, churrasco no maravilhoso Pico do Itapeva, sessão de cinema educativo, balcões orientais, demonstrações de defesa pessoal (judô), concurso de fotografias, passeios em ônibus especiais, pelos principais pontos pitorescos da Estância, além da exposição dos produtos da região agrícola de Campos do Jordão, como sejam os referentes à fruticultura, floricultura, horticultura, pecuária e avicultura.

Como ilustração, daremos as principais culturas da região: — oliveiras novas, 10.000 unidades; macieiras novas, 20.000 unidades; macieiras velhas, 25.000; ameijeiras, 5.000 unidades; pessegueiros, 3.000 unidades; cenouras, 100 alqueires de cultura, com a produção de 50.000 sacas de 60 quilos; perelas, produção de 50.000 caixas de 30 quilos; framboesas, produção de 20.000 caixas de 30 quilos; batata, produção de 10.000 sacas de 60 quilos; couve-flor, 20 alqueires de cultura, com a produção de 20.000 sacas de 30 quilos; repolho, produção de 20.000 sacas de 30 quilos.

Pelo modo como se encontram animados os promotores e com-

O dr. Shizuto José Muraima, chefe da Casa da Lavoura e presidente da Associação Rural de Campos do Jordão

pôntes das diversas Comissões da I Festa da Maçã de Campos do Jordão, é de esperar-se que ela alcance grande sucesso, conseguindo atrair para esta Estância grande quantidade de pessoas, as quais terão oportunidade de apreciar, não só as maravilhas das paisagens jordanenses, como, também, desfrutar de seu maravilhoso clima.

Não se estabeleceu ainda a responsabilidade pelo desabamento do prédio do Cine Anchieta

O sr. Aarão Ramos Nogueira é engenheiro formado pela Escola Superior de Mecânica e Eletricidade de São Paulo e registrado na CREA — Declarações do presidente da Associação dos Engenheiros Municipais — Absoluto sigilo na Secretaria de Obras — Ainda não foi tornado publico o nome do engenheiro que vistoriou a construção civil do cine

Anchieta — Notas
— "Na verdade, o único responsável em tais casos só pode ser o engenheiro construtor, cuja placa e assinatura figuram na planta de construção e no processo de "Habilitar-se" da Prefeitura. Nunca o engenheiro mecânico ou elétrico, como é o caso do sr. Aarão, a quem incumbe somente vistoriar as instalações elétricas e mecânicas, depois de concluída a construção do cinema".

FORMADO

Posteriormente, em procura de maiores detalhes sobre o caso, foi a reportagem novamente informada de que o sr. Aarão Ramos Nogueira é realmente formado em engenharia, sendo que se acha devidamente registrado no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, sob o n. 6.405-D.

SIGILO

Na Secretaria de Obras, pasta municipal a que o sr. Aarão Ramos Nogueira presta serviços na qualidade de funcionário efetivo, vem sendo mantido o mais absoluto sigilo sobre o andamento do inquérito instaurado pelo seu titular, eng. Pedro França, para averiguar a responsabilidade da Prefeitura na lamentável queda.

La a reportagem foi obstada de colher informações, negando-se seus dirigentes a dar o nome do engenheiro que vistoriou a construção civil do cine Anchieta. Quanto à parte elétrica do estabelecimento de diversões, não pairando mais dúvidas, foi vistoriada pelo sr. Aarão Ramos Nogueira, restando agora saber se esse funcionário levou a efeito o exame da construção civil, o que seria um absurdo, porquanto um técnico em eletricidade e mecânica pouco pode entender de edificações.

AMPLOS DETALHES

Cabe, agora, ao Executivo municipal pronunciarse, esclarecendo o nome do engenheiro que efetuou a vistoria e punindo-o caso o mereça. Aliás, nesse sentido, segundo fontes informadas no gabinete do prefeito, tão logo o sr. Armando de Arruda Pereira regressar do Distrito Federal serão fornecidos à imprensa amplos detalhes sobre o caso.

A CARNE DE SEGUNDA ERA DESVIADA PARA UMA XARQUEADA CLANDESTINA

Fechado o estabelecimento — Apreendidos 6.000 quilos do produto

Conforme noticiamos, o Departamento de Policiamento Econômico da COAP iniciou uma série de diligências para apurar a causa do desaparecimento da carne de segunda nos açouques, único tipo do produto cujos preços estão tabelados. Ontem, as diligências culminaram com a completa solução do problema, com a descoberta de um xarqueado clandestino, localizado na Vila Jacinto, que utilizava toda a carne de segunda que lhe era enviada pelos açouqueiros.

ACONTECE CADA UMA...

JOÃO PESSOA, 21 (Aparece) — A Polícia prendeu o perigoso elemento Antonio de Freitas, que por Cr\$ 54,00, matou a mando de Manuel Gaspar de Freitas, seu desafeto José Pedro da Silva.

Tudo isto foi feito porque Manuel Gaspar de Freitas suspeitava que a vítima andava tentando seduzir sua esposa.

O diretor da Divisão do Imposto da Renda e a Associação Comercial

Examinadas na última reunião da entidade do comércio as declarações daquele funcionário federal

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, o sr. Francisco Garcia Bastos, diretor da Divisão do Imposto de Renda, analisou os argumentos expendidos por aquele funcionário, afirmando em seguida que o maior entrave à arrecadação é a complexidade da legislação vigente, agravada pela divergência de interpretações existentes entre os encarregados de executar a sua fiscalização.

ALARGAMENTO DA FISCALIZAÇÃO

Focalizando o assunto, o sr. Decio Ferraz Novais observou que o aparelho arrecador do país vem insistindo num erro de orientação, pois, ao invés de ampliar a fiscalização, a reduz ao contrário, estabelecendo diferença de tratamento entre os contribuintes e dando origem a uma evidente injustiça fiscal. Salientou então que ao governo compete obedecer a certas diretrizes, de modo a evitar a situação que atualmente se verifica, dizendo que não era de agora que a Associação Comercial de São Paulo se bate pelo alargamento da fiscalização e que o caso sentido já por diversas vezes ao exterior junto aos poderes públicos.

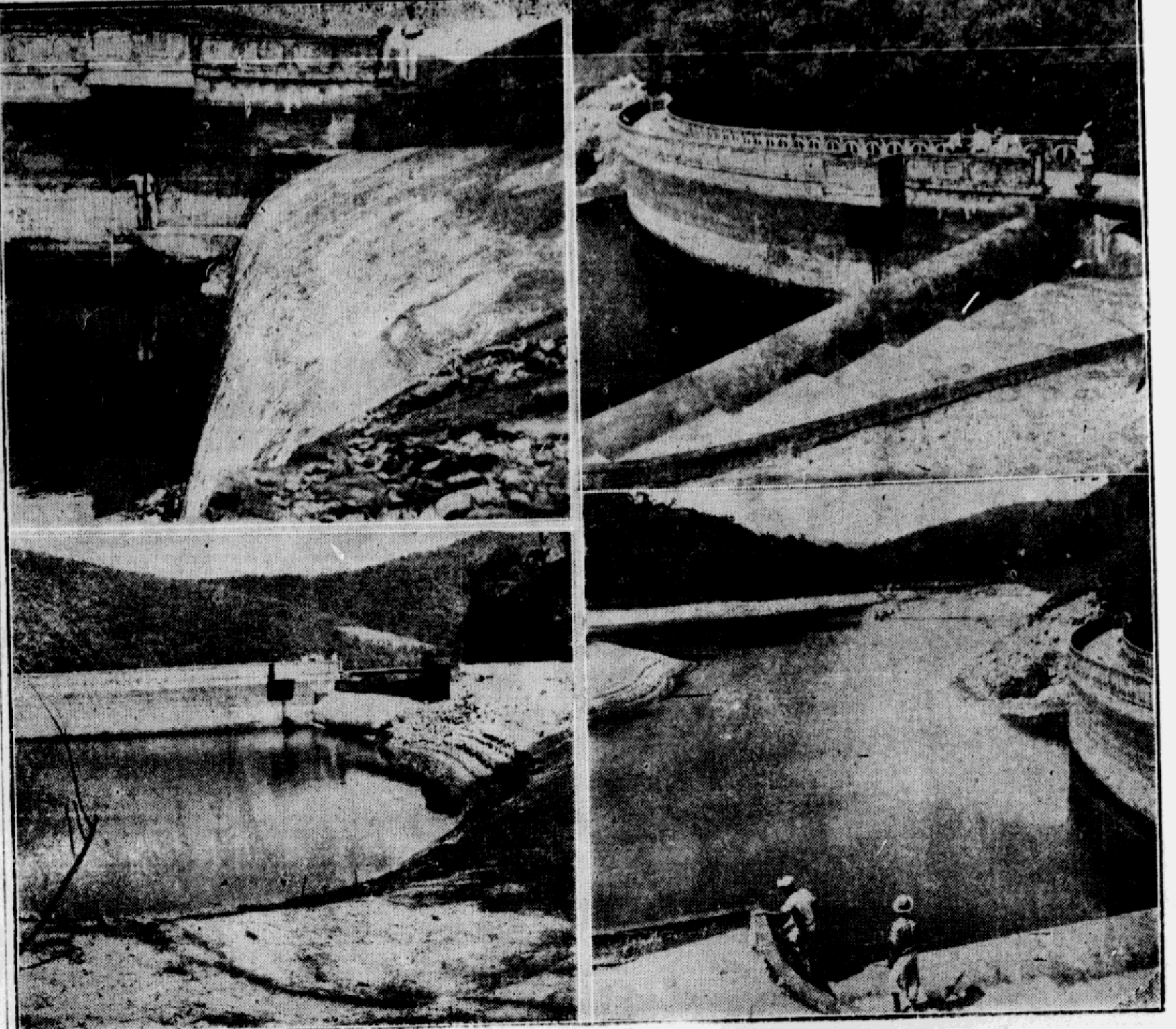
Os seus esforços, entretanto, continuou — não tem apresentado resultados. Persistem as autoridades na política de aumento contínuo dos impostos.

AUTUADA

O Departamento de Policiamento Econômico acaba de enviar um processo ao plenário da Comissão de Abastecimento e Preços, instaurado contra várias empresas de ônibus que majoraram os preços de suas passagens à revelia do organismo controlador. O setor de fiscalização espera o pronunciamento dos membros da COAP, para que fiquem devidamente esclarecidas as bases legais que alegam os proprietários daquelas empresas de transporte.

Mais um caso de infração foi constatado na empresa Expresso Brasileiro Viação Ltda., que elevou os preços de sua passagem sem autorização da COAP, passando a cobrar Cr\$ 25,00 para o percurso São Paulo-Santos-São Vicente, quando em vigor um aumento de Cr\$ 3,00. No percurso São Paulo-Campinas, a majoração foi de Cr\$ 8,00, passando a passagem a custar Cr\$ 30,00.

Constatada a irregularidade, foi lavrado o competente auto de infração, que deverá ser encaminhado, também, ao plenário do órgão controlador, para que este se manifeste sobre a legalidade do aumento. Caso ele seja considerado sem apoio legal, o processo será enviado à Delegacia de Ordem Econômica, para o necessário encaminhamento ao Poder Judiciário.



A adutora do Cabuçu, que serve a zona norte da cidade de São Paulo, abastece-se de águas do açude Cabuçu, situado nos contrafortes da Serra da Cantareira. Com a prolongada estiagem e o excesso de consumo de água devido ao forte calor dos últimos dias, o nível das águas baixou de 3,40 metros, e o volume, de 6 milhões de metros cúbicos, está agora reduzido a 1 milhão apenas. Nas fotografias do alto vemos um empregado da RAE mostrando, com um sarrafe, a altura normal das águas, comparando com o nível atual. Nas ilustrações inferiores, dois aspectos parciais do grande açude, que mostram, nas margens, como baixaram as águas.

Só o centro da cidade está consumindo 7 milhões de litros de água por hora

A ESTIAGEM E O GRANDE CONSUMO DE ÁGUA DEVIDO AO FORTE CALOR REINANTE SÃO OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELAS OCASIONAIS FALTAS DO PRECIOSO LÍQUIDO — O AÇUDE DO CABUÇU, DE 6 MILHÕES, TEM APENAS 1 MILHÃO DE METROS CÚBICOS DE ÁGUA — O "CORREIO PAULISTANO" VISITOU O AÇUDE — O GRANDE PLANO DE REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA R.A.E. JÁ EM VIAS DE CONCLUSÃO

A inclemência de um verão extremamente quente, de que não se tem memória já tenha ocorrido em S. Paulo, está fazendo agravar o problema de água à população da cidade, notadamente à zona mais central, que tem sofrido, ultimamente, falta do precioso líquido. Os telefones dos jornais tiliam trazendo dramáticos apelos de municípios em busca de água, julgando que uma simples notícia estampada possa fazer o milagre da multiplicação das gotas que pingam das torneiras. A procura de refrigerantes aumentou extraordinariamente nos bares da cidade, e as companhias fornecedoras já não estão aceitando pedidos desses produtos, pela incapacidade de satisfazer ao alto consumo. Até há pouco, quem quisesse adquirir algumas dúzias de cerveja teria de comprar também guaranás e água tonicas; mas hoje a situação não permite encomendas de qualquer tipo de bebidas.

600 OPERARIOS EM GREVE

Eclodiou na manhã de ontem uma greve dos operários da Cerâmica São Caetano. Nada menos de 600 operários recusaram-se a comparecer ao trabalho, mantendo-se em atitude pacífica junto aos portões da indústria. Reivindicam os paredistas aumento de salário, na forma constante do dissídio coletivo em curso na Justiça Trabalhista. Apesar do movimento caracterizar-se pela calma, as autoridades foram chamadas ao local, a fim de prevenir possíveis represálias contra os operários que continuam trabalhando, de parte dos colegas.

O EXEMPLO DO CANADÁ

O sr. Francisco Garcia Bastos aludiu a discurso pronunciado há pouco nesta capital pelo sr. James S. Duncan, membro da Missão Comercial Canadense, observando que em suas palavras se espelha a atual situação do Canadá, cuja economia experimenta surto invejável. Assim, prosseguiu desejando chamar a atenção dos companheiros para o conteúdo do referido discurso, frisando que o Brasil deve inspirar-se no exemplo do Canadá.

A CONTRIBUIÇÃO DE S. PAULO

O sr. José da Costa Bouchinhas ponderou que a fiscalização se concentra quase só em São Paulo, que já concorre com 44,6% da arrecadação nacional, desculpando-se do que ocorre nas demais unidades da Federação, e o sr. Rui Calazans de Araújo acrescentou que, no combate à sonegação, não deverá o governo esquecer-se do útil aproveitamento da arrecadação, pois a delapidação dos dinheiros públicos.

Não ha epidemia de tifo em São Paulo

Segundo notícias que circularam na tarde de ontem, nossa capital estaria ameaçada de uma epidemia de tifo, já se tendo mesmo assinalado vários casos de moléstia em bairros desprovidos de água e esgoto. Procurando informações nas fontes oficiais, a reportagem credenciada junto à Secretaria da Saúde apurou que de 1.º de janeiro até ontem 15 casos de tifo foram registrados, sendo que alguns já estão curados. Nesta época do ano os casos de tifo aumentam sensivelmente, sem, todavia, assumir o aspecto de um surto epidêmico. Segundo declarações que obtivemos, todas as providências cabíveis no caso já foram tomadas pelo Departamento de Saúde daquela pasta.

ENCERROU-SE ONTEM O ALISTAMENTO ELEITORAL

Ontem, às 18 horas, encerrou-se o alistamento eleitoral. Segundo a reportagem apurou junto ao Tribunal Regional Eleitoral, apenas 15 mil novos eleitores foram registrados nas diversas zonas do município da capital, habilitando-se assim a votar no pleito de 22 de março próximo. Até o fim do ano estavam registrados 688.210 eleitores na capital, e até 14 de janeiro deste ano foram registrados apenas 1.694, sendo que, de 1945 para cá, por diversos motivos, foram cancelados 142.161 títulos. Do total existente, 461.830 eleitores são do sexo masculino e 226.380 do sexo feminino. De hoje em diante, o Tribunal apenas expedirá segundas vias de títulos extraviados ou inutilizados.

Paulo, que passará, assim, a 510 milhões. Até junho próximo estará esse contingente abastecendo a cidade, mas estão sendo enviados todos os esforços para abrevia-lo.

Para 1954, nos primeiros meses, a nova adutora fornecerá mais 180 milhões de litros-dia, perfazendo o total de 690 milhões. Para 1955, nos meados do ano, estará ela concluída, com mais um acréscimo de 180 milhões, seguido de mais outro de 40 milhões, atingindo, assim, um total de 910 milhões, que será suficiente para toda São Paulo, servindo a um grande número de novos bairros, que hoje não dispõem de água encanada.

Pela Repartição de Águas e Esgotos foram concedidas a reportagem do "Correio Paulistano" todas as facilidades para uma visita ao açude do Cabuçu, para constataremos, pessoalmente, o baixo nível das águas ali represadas. Assim, acompanhados pelo eng. Moisés Ladeira, da 5.ª Seção, e do sr. Tibério Lopes, zelador do açude, fomos na tarde de ontem até o Cubuçu.

Situado a quase 800 metros acima do nível do mar, entre os contrafortes da Serra da Cantareira, o açude do Cabuçu comporta, normalmente, 6 milhões de metros cúbicos de água. Dele sai a adutora do Cabuçu, que serve a parte norte da cidade, Sant'Ana e adjacências. A condução da água dá-se por gravidade, independentemente de intermitten-

(Conclui na 2.ª pag.)

CASOS DE TIFO

Apreendeu-se o secretário da Saúde e Assistência Social do Estado em desmentir as notícias sobre uma epidemia de tifo que estaria sendo registrada nesta capital. Admitiu, contudo, o ilustre titular, que de 1.º de janeiro até ontem, houvera manifestações positivas de 15 casos dessa moléstia.

Vamos concordar com o secretário da Saúde em que ainda estamos longe de semelhante desgraça, qual seria um surto epidêmico de uma enfermidade que sempre foi responsável por alto índice de mortalidade em São Paulo. Mas o simples fato de se multiplicarem os casos, em período de tempo tão curto, já é mais do que suficiente para revelar que são péssimas as condições sanitárias de nossa capital.

De resto, não anunciamos novidade. Periodicamente surgem na imprensa reportagens altamente expressivas do desmanheco em que andam os bairros paulistanos. Mesmo na zona central, não há um que mereça confiança e desprete tranquilidade.

Para não irmos longe, bastaria que as autoridades sanitárias percorressem a zona que vai da rua Jacuipê até as cabeceiras do Anhangabau, nas alturas do Paraíso. Todo esse estenso vale, encrustado em área densamente povoada, apresenta riscos imensos e repetidos à saúde dos que moram na faixa ribeirinha. O Anhangabau, nesse segmento, como não se ignora, corre exposto ao sol, e as suas águas em nada se distinguem das de um imenso cano de esgoto. Pretas e imundas, desprendem mau cheiro intolerável nas horas de canícula. São elas veículo de privadas de uma série de quintais, sem alquitrões a outros dejetos e imundícies carreados das vertentes pelas enxurradas.

Moléstias como o tifo têm no Anhangabau o seu natural "habitat". E conhecemos casos, alguns fatais, verificadas em crianças do bairro.

Mas do ponto de vista higiênico, pode-se afirmar, sem sombra de exagero, que a metrópole paulistana se acha inteiramente desprotegida. Sem dúvida, o Tamanduaí e o Tietê, cujas águas têm servido até mesmo para a irrigação de hortaliças, vivem nas mesmas condições do Anhangabau. Por outro lado, uma verdadeira multidão de bairros se acha deservida de água e de esgoto, e se calam eles do recurso das fossas e das cisternas. A administração pública não pensa, pelos modos, pela indiferença que revela, em dotá-los de tais melhoramentos. Ora, diante desse estado de coisas, que at se desdobra nos olhos de quem queira ver a realidade, que haverá de extraordinário que um surto de febre tifoide varra a cidade de lado a lado?

No caso, se há alguma coisa extraordinária e digna de espanto é a indiferença do poder público diante de problema coletivo tão sério.

SEJA CURIOSO!

Fernando de Soto, conquistador espanhol que tanto se distinguia no Peru, foi nomeado governador de Cuba e de Florida. Esportou, vencendo inúmeras dificuldades, as zonas ao longo do Mississippi. Atacado de febre violenta, morreu em maio de 1542. Para ocultar seu falecimento aos indígenas, os companheiros de Soto o envolveram em uma mantia e o jogaram no rio.

O maior diamante do mundo é o "Cullinan", oferecido ao rei Eduardo VII em 1907, e avaliado em fabulosa quantia de cem milhões de cruzeiros.

Em relação ao tamanho de sua população, a Irlanda é desde alguns séculos o país de maior imigração do mundo.

Cientistas norte-americanos realizaram, há pouco tempo no Egito, um "test" de sangue numa velha múmia com mais de 4.000 anos. Verificaram que o tipo de sangue era B, tal qual a maioria dos egípcios de hoje.

O relógio mais antigo da Inglaterra é o que está na torre da Igreja de Rye e seu mecanismo data do ano de 1515: seus eixos e cilindros são de madeira e o pendulo tem cerca de 7 metros de comprimento.

Um dos mais antigos portos do mundo é o de Eden, na Arábia, onde já ancoravam navios milhares de anos antes de Jesus Cristo.

Aqui, apresentamos um cardápio organizado dentro de bases racionais:

Feijão — Arroz — Carne de greiha — Couve de mineira — Salada de tomate — Um pão com manteiga — Um copo de leite — Abacaxi em fatias.

Temos as proteínas de alto valor biológico na carne e no leite, associadas às de segunda classe do feijão, do arroz e do pão; hidratos de carbono desses três últimos alimentos e do leite; glicídios, da manteiga, nas preparações; cálcio e ferro deste, verdade, do feijão, do tomate e da carne; vitamina A da manteiga, do leite, da couve e dos tomates; vitaminas do complexo B do feijão e da carne; vitamina C do abacaxi, dos tomates e da couve.